

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS**

**ANA GABRIELY DOS SANTOS DIAS**

**EDUCAÇÃO CIDADÃ ATRAVÉS DA REDAÇÃO DO ENEM: AUTORIA E  
ARGUMENTAÇÃO**

**Bagé  
2026**

**ANA GABRIELY DOS SANTOS DIAS**

**EDUCAÇÃO CIDADÃ ATRAVÉS DA REDAÇÃO DO ENEM: AUTORIA E  
ARGUMENTAÇÃO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Línguas como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Leonor Simioni

**Bagé  
2026**

## SISBI/Folha de Aprovação

Ana Gabriely dos Santos Dias

### Educação cidadã através da redação do ENEM: autoria e argumentação

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Línguas da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Ensino de Línguas.

Dissertação defendida e aprovada em 10 de fevereiro de 2026.

Banca examinadora:

---

Prof.ª Dr.ª Leonor Simioni  
Orientadora  
(UNIPAMPA)

---

Prof.ª Dr.ª Cristina de Souza Prim  
(UTFPR)

---

Prof. Dr. Adriano de Souza  
(UNIPAMPA)



Assinado eletronicamente por **LEONOR SIMIONI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/02/2026, às 11:12, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ADRIANO DE SOUZA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/02/2026, às 17:18, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Cristina de Souza Prim, Usuário Externo**, em 11/02/2026, às 15:24, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/portal/validador.php?acao=validador\\_documento\\_confirma&id\\_documento=externo-0](https://sei.unipampa.edu.br/portal/validador.php?acao=validador_documento_confirma&id_documento=externo-0), informando o código verificador **1962255** e o código CRC **03CACCC2**.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

D541e Dias, Ana Gabriely dos Santos  
Educação cidadã através da redação do ENEM: autoria e  
argumentação / Ana Gabriely dos Santos Dias.  
148 p.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do Pampa,  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS, 2026.  
"Orientação: Leonor Simioni".

1. Argumentação. 2. Autoria. 3. Redação do ENEM. 4.  
Educação cidadã. I. Título.

## AGRADECIMENTOS

Essa dissertação não nasceu apenas de leituras e escritas, ela nasceu de encontros, de gestos silenciosos, de mãos estendidas nos dias difíceis e de palavras que permanecem ecoando quando o cansaço tentava calar. Cada página carrega uma história que não é só minha, uma história que é feita de vínculos, de cuidado e de amor.

À minha orientadora, agradeço pela paciência quase infinita, pelo olhar atento e pelas palavras que iluminaram o percurso. Sua presença foi fundamental ao longo desta jornada, tornando possível o amadurecimento desta pesquisa.

À minha mãe, começo de tudo, deixo meu agradecimento mais profundo. Foi você quem me ensinou, desde cedo, o valor dos estudos e a importância de persistir. Cada conquista minha carrega a sua história, o seu cuidado e o seu amor.

Ao meu marido, Rafael, meu alicerce e meu abrigo, agradeço por ser presença firme nos dias frágeis, por sustentar meus sonhos como se fossem seus, por caminhar comigo quando faltavam forças e por acreditar em mim nos momentos que eu mesma hesitei. Este trabalho é também parte do nosso caminho compartilhado.

Ao meu amigo Arthur, deixo meu agradecimento pela escuta paciente, pelas palavras certas nos momentos incertos e pela presença que trouxe leveza aos dias mais densos.

Aos colegas de turma, agradeço pelas trocas, pelos encontros e pelos diálogos que fizeram do percurso acadêmico um espaço de partilha, pertencimento e construção coletiva.

Aos meus professores, agradeço por cada ensinamento compartilhado ao longo desta trajetória. Mais do que conteúdos, vocês ofereceram acolhimento e incentivo que me ajudaram a ampliar meu olhar e a fortalecer minha caminhada.

A UNIPAMPA, expresso minha sincera gratidão pela oportunidade de formação e pelo espaço de construção do conhecimento que me foi oferecido ao longo dessa trajetória. Foi neste espaço que encontrei professores comprometidos, experiências formativas e encontros que ampliaram meu olhar sobre a educação e sobre mim mesma. A universidade foi mais do que um espaço acadêmico, foi lugar de crescimento, de escuta e de fortalecimento dos sonhos.

*“Ensinar não é transferir conhecimento, é criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.*

*Paulo Freire*

## RESUMO

A presente pesquisa buscou investigar estratégias para a superação das dificuldades encontradas por estudantes na produção do texto dissertativo-argumentativo, especificamente no que se refere à construção da argumentação e à manifestação da autoria. O trabalho partiu da percepção de que a escrita escolar envolve desafios que vão além do domínio da estrutura textual, abrangendo também as formas de posicionamento, mobilização de um repertório sociocultural e as relações com questões sociais. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa, concentrou-se em, analisar os efeitos de uma proposta de intervenção sobre as dificuldades referentes à autoria e ao desenvolvimento da argumentação na produção de textos dissertativo-argumentativos de alunos do Ensino Médio (EM), numa perspectiva de formação cidadã. De forma específica buscou-se: diagnosticar as principais dificuldades encontradas pelos estudantes na construção de textos dissertativo-argumentativos; desenvolver atividades de preparação para a redação do ENEM a partir da perspectiva da argumentação e da autoria; ministrar um curso de extensão para estudantes do EM da cidade de Pinheiro Machado/RS; analisar o desempenho dos estudantes nas atividades desenvolvidas; construir um produto pedagógico que auxilie os professores a trabalharem o texto dissertativo-argumentativo em sala de aula, a partir do viés da formação cidadã. A pesquisa fundamentou-se em discussões sobre Argumentação, Autoria e Letramento Crítico, utilizando-se de autores como: Fiorin (2018); Koch e Elias (2016); Hoppe (2014). De caráter qualitativo e interventivo, a pesquisa-ação se deu a partir de um curso de extensão voltado à redação do ENEM, em que foram desenvolvidas atividades de leitura, discussão temática, produções do texto dissertativo-argumentativo e feedbacks orientadores. A intervenção realizada evidenciou que escrever, revisar e reescrever não corresponde a um gesto automático, mas a um trabalho gradativo, no qual os alunos experimentam maneiras de organizar ideias, selecionar informações e enunciar pontos de vista. As análises mostraram que os alunos apresentaram avanços, especialmente na ampliação do conteúdo mobilizado e na tentativa de estabelecer maior articulação entre partes do texto. Esses resultados indicam que pequenas mudanças já sinalizam deslocamentos na forma como os alunos se posicionam diante da escrita. De modo geral, o estudo evidencia que o ensino da escrita demanda práticas pedagógicas que considerem a produção textual como um processo contínuo, reforçando a importância da autoria e argumentação na escola.

**Palavras-chave:** argumentação; autoria; educação cidadã; redação do ENEM.

## ABSTRACT

The present study sought to investigate strategies to overcome the difficulties encountered by students in the production of argumentative essays, specifically with regard to the construction of argumentation and the manifestation of authorship. The research was based on the perception that school writing involves challenges that go beyond the mastery of textual structure, also encompassing forms of positioning, the mobilization of a sociocultural repertoire, and the relationship with social issues. Therefore, the objective of this research focused on analyzing the effects of an intervention proposal on difficulties related to authorship and the development of argumentation in the production of argumentative texts by high school students, from the perspective of citizenship education. Specifically, the study sought to: diagnose the main difficulties encountered by students in the construction of argumentative texts; develop preparatory activities for the ENEM essay from the perspective of argumentation and authorship; offer an extension course to high school students in the city of Pinheiro Machado/RS; analyze students' performance in the activities developed; and construct a pedagogical product to support teachers in working with argumentative texts in the classroom from a citizenship-oriented perspective. The research was grounded in discussions on Argumentation, Authorship, and Critical Literacy, drawing on authors such as Fiorin (2018), Koch and Elias (2016), and Hoppe (2014). Of a qualitative and intervention-based nature, the action research was carried out through an extension course focused on ENEM writing, in which reading activities, thematic discussions, production of argumentative texts, and guiding feedback were developed. The intervention showed that writing, revising, and rewriting do not correspond to an automatic act, but rather to a gradual process, in which students experiment with ways of organizing ideas, selecting information, and expressing points of view. The analyses showed that students made progress, especially in expanding the content mobilized and in the attempt to establish greater articulation between parts of the text. Overall, the study shows that the teaching of writing requires pedagogical practices that consider textual production as a continuous process, reinforcing the importance of authorship and argumentation in school.

**Keywords:** argumentation; authorship; civic education; ENEM essay.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Instrumentos para redação.....	21
Figura 2 – Textos motivadores.....	22
Figura 3 – Proposta de redação.....	22
Figura 4 – Sumário da cartilha de redação.....	24
Figura 5 – Competências avaliadas na redação do ENEM.....	24
Figura 6 – Critérios de avaliação da competência II.....	26
Figura 7 – Critérios de avaliação da competência III.....	26
Figura 8 – Critérios de avaliação da competência V.....	27
Figura 9 – Exemplo de classe argumentativa.....	32
Figura 10 – Exemplo do livro.....	34
Figura 11 - Trecho da 1º redação do aluno 1.....	51
Figura 12 - Trecho da reescrita da 1º redação do aluno 1.....	52
Figura 13 - Trecho da 2º redação do aluno 1.....	54
Figura 14 - Trecho da reescrita da 2º redação do aluno 1.....	55
Figura 15 - Trecho da 1º redação do aluno 2.....	58
Figura 16 - Trecho da reescrita da 1º redação do aluno 2.....	59
Figura 17 - Trecho da 2º redação do aluno 2.....	61
Figura 18 - Trecho da reescrita 2º redação do aluno 2.....	62
Figura 19 - Trecho da 1º redação do aluno 3.....	65
Figura 20 - Trecho da reescrita 1º redação do aluno 3.....	66
Figura 21 - Trecho da 2º redação do aluno 3.....	68
Figura 22 - Trecho da reescrita da 2º redação do aluno 3.....	69
Figura 23 - Trecho da 1º redação do aluno 4.....	71
Figura 24- Trecho da reescrita da 1º redação do aluno 4.....	72
Figura 25 - Trecho da 2º redação do aluno 4.....	73
Figura 26 - Trecho da reescrita da 2º redação do aluno 4.....	74

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Número de inscritos no ENEM desde 2016.....	21
Quadro 2 – Organização dos encontros: planejamento e realização.....	39
Quadro 3 – Avaliação da argumentação.....	44
Quadro 4 – Avaliação da autoria.....	45
Quadro 5 – Análise da 1º redação e sua reescrita do aluno 1.....	50
Quadro 6 – Análise da 2º redação e sua reescrita do aluno 1.....	53
Quadro 7 – Análise da 1º redação e sua reescrita do aluno 2.....	57
Quadro 8 – Análise da 2º redação e sua reescrita do aluno 2.....	60
Quadro 9 – Análise da 1º redação e sua reescrita do aluno 3.....	64
Quadro 10 – Análise da 2º redação e sua reescrita do aluno 3.....	67
Quadro 11 – Análise da 1º redação e sua reescrita do aluno 4.....	70
Quadro 12 – Análise da 2º redação e sua reescrita do aluno 4.....	73

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

DH – Direitos Humanos

EDH – Educação em Direitos Humanos

EF – Ensino Fundamental

EM – Ensino Médio

LC – Letramento Crítico

LP – Língua Portuguesa

MDA – Material Didático Autoral

TALE – Termo de Assentimento Livre Esclarecido

TCLE – Termo de Consentimento Livre Esclarecido

## **LISTA DE SIGLAS**

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

EJA – Educação de Jovens e Adultos

FIES – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC – Ministério da Educação

PROUNI – Programa Universidade para Todos

SiSU – Sistema de Seleção Unificado

UFPel – Universidade Federal de Pelotas

UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>1.1 Caminhos de formação: vida, escola e o encontro com o tema da pesquisa.....</b>	<b>17</b>
<b>2 CONTEXTUALIZAÇÃO.....</b>	<b>20</b>
<b>2.1 Exame Nacional do Ensino Médio.....</b>	<b>20</b>
2.1.1 A redação do ENEM.....	21
2.1.2 Cartilha do participante.....	23
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>28</b>
<b>3.2 Argumentação.....</b>	<b>29</b>
3.2.1 Aspectos linguísticos.....	31
3.2.2 Aspectos conceituais.....	33
<b>3.3 Autoria.....</b>	<b>34</b>
3.3.1 Letramento e Letramento Crítico.....	35
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>37</b>
<b>4.1 Da pesquisa.....</b>	<b>37</b>
<b>4.2 Da intervenção.....</b>	<b>38</b>
4.2.1 Dispositivos de análise dos dados gerados.....	44
4.2.2 Metodologia dos feedbacks.....	46
4.2.2.1 <i>Feedbacks para a reescrita.....</i>	<i>47</i>
4.2.2.2 <i>Feedback final modelo ENEM.....</i>	<i>47</i>
<b>5 ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>49</b>
<b>5.1 Análise individual.....</b>	<b>49</b>
5.1.1 Aluno 1.....	49
5.1.1.1 <i>Por redação.....</i>	<i>49</i>
5.1.1.2 <i>Análise do desenvolvimento do Aluno 1.....</i>	<i>56</i>
5.1.2 Aluno 2.....	56
5.1.2.1 <i>Por redação.....</i>	<i>56</i>
5.1.2.2 <i>Análise do desenvolvimento do Aluno.....</i>	<i>63</i>
5.1.3 Aluno 3.....	64

5.1.3.1 Por redação.....	64
5.1.3.2 Análise do desenvolvimento do Aluno.....	69
5.1.4 Aluno 4.....	70
5.1.4.1 Por redação.....	70
5.1.4.2 Análise do desenvolvimento do Aluno.....	75
<b>5.2 Análise global dos resultados do curso.....</b>	<b>75</b>
<b>6 PRODUTO PEDAGÓGICO.....</b>	<b>77</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>79</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>80</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>83</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>123</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Um dos papéis da escola é ajudar o aluno no seu desenvolvimento como sujeito em uma sociedade, assim, ele pode desenvolver um olhar crítico para o exercício da cidadania. Nas aulas de Língua Portuguesa (LP), espera-se que, a partir da linguagem, o aluno consiga exercitar a argumentação expondo suas opiniões sobre diversos assuntos. Deste modo, o presente trabalho problematiza a seguinte questão: “como promover uma preparação para a redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) que não seja um fim em si mesma e contribua para a formação cidadã, mobilizando o repertório sociocultural dos estudantes para o desenvolvimento da argumentação e da autoria?”. Assim, temos como objetivo geral analisar os efeitos de uma proposta de intervenção sobre as dificuldades referentes à autoria e ao desenvolvimento da argumentação na produção de textos dissertativo-argumentativos de alunos do Ensino Médio (EM), numa perspectiva de formação cidadã. Como objetivos específicos: diagnosticar as principais dificuldades encontradas pelos estudantes na construção de textos dissertativo-argumentativos; desenvolver atividades de preparação para a redação do ENEM a partir da perspectiva da argumentação e da autoria; ministrar um curso de extensão para estudantes do EM da cidade de Pinheiro Machado/RS; analisar o desempenho dos estudantes nas atividades desenvolvidas; construir um produto pedagógico que auxilie os professores a trabalharem o texto dissertativo-argumentativo em sala de aula, a partir do viés da formação cidadã.

Este trabalho se justifica pela grande dificuldade que os estudantes apresentam na escrita, pois, segundo Geraldi (2011), “o exercício de redação, na escola, tem sido um martírio não só para os alunos, mas também para os professores. Os temas propostos têm se repetido de ano para ano [...]” (p. 51). Essa situação, que tem sido diagnosticada há décadas por diversos autores, não parece mudar: o Ensino Fundamental (EF) é focado em produções textuais superficiais, narrativas de algo do cotidiano do aluno ou temas que o professor sugere. Já no Ensino Médio, percebe-se que estudantes muitas vezes não sabem discernir os diferentes gêneros textuais, além de que, neste período, as produções são centradas no texto dissertativo-argumentativo (modelo ENEM). Percebe-se a grande dificuldade dos alunos para construir essas redações, que normalmente partem da proposição de um tema, mas sem a construção ou mobilização de um conhecimento prévio sobre o assunto e com orientações muito vagas sobre a estruturação do texto e seu desenvolvimento.

No entanto, ao escrever um texto dissertativo-argumentativo para o ENEM ou na escola, espera-se que o aluno tenha conhecimento prévio da escrita formal, exponha o tema,

argumente sobre seu ponto de vista usando mecanismos linguísticos adequados e construa uma proposta de intervenção para o problema abordado. Isso está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), segundo a qual os estudantes devem vivenciar práticas de linguagem significativas, que requerem que as escolas proporcionem

[...] situações nas quais os jovens aprendam a tomar e sustentar decisões, fazer escolhas e assumir posições conscientes e reflexivas, balizados pelos valores da sociedade democrática e do estado de direito. Exigem ainda possibilitar aos estudantes condições tanto para o adensamento de seus conhecimentos, alcançando maior nível de teorização e análise crítica, quanto para o exercício contínuo de práticas discursivas em diversas linguagens (Brasil, 2018, p. 486).

Ou seja, é dever da escola não só preparar o aluno para produzir textos, mas também para o exercício da cidadania, sendo necessário que ele saiba tomar decisões a partir de um ponto de vista e argumentar em sua defesa, pensando sempre na convivência e no respeito ao próximo. Segundo Abreu (2016),

[a]o recepcionarmos a noção moderna de cidadania, não há como desvincularmos o alcance desse conceito de pelo menos três aspectos cruciais da sua materialização no indivíduo: a percepção de ser, ele mesmo, um sujeito de direitos; a consciência de possuir responsabilidades no tecido social; e, por fim, o respeito à existência do outro, ou seja, o reconhecimento da dignidade da pessoa humana e a existência dos direitos humanos ( Abreu, 2016, p. 232).

Como vemos, a questão dos direitos humanos é indissociável da noção de cidadania. Essa associação é explícita também na concepção da redação do ENEM, que tem dentre as competências de avaliação “elaborar uma proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos”. Portanto, abordar a preparação para a redação do ENEM seria, também, uma forma de promover a Educação em Direitos Humanos.

Em síntese, a redação do ENEM exige dos participantes não apenas que saibam compor um texto adequadamente em língua portuguesa, mas também que exercitem a sua cidadania, partindo do pensamento do indivíduo para o coletivo da sociedade. Dessa forma, o presente trabalho se justifica por propor o desenvolvimento de competências de escrita e argumentação e também por promover o exercício da cidadania.

## 1.1 Caminhos de formação: vida, escola e o encontro com o tema da pesquisa

Desde muito cedo, a escola ocupou um lugar central na minha vida, não apenas como espaço de aprendizagem, mas como horizonte de possibilidades. Crescer em uma cidade pequena como Pinheiro Machado/RS, que não tem nenhuma instituição pública de ensino superior fez com que eu descobrisse que estudar significa também sonhar com caminhos que ultrapassam os limites do lugar onde vivo. Desde cedo, percebi o quanto as oportunidades de acesso ao ensino superior eram limitadas para muitos jovens da cidade, foi a partir dessa experiência que se construiu o caminho até esta pesquisa e até a proposta de intervenção, pensada como uma forma de ampliar as oportunidades de outros estudantes. Foi nesse cenário, marcado por poucas oportunidades educacionais e por deslocamentos constantes como única alternativa para quem desejava continuar os estudos, que comecei a construir minha relação com a educação e com o desejo de seguir aprendendo.

Ao longo da minha trajetória escolar percebi que a preparação para o ingresso no ensino superior acontecia de forma tardia e restrita, concentrada quase exclusivamente no 3º ano do Ensino Médio. Foi apenas nesse período que tive maior contato com a produção de redações e com o ENEM, ainda sem orientações claras sobre inscrições, prazos e possibilidades de acesso à universidade. Aos poucos, compreendi que a falta de informação e de letramento digital acaba se tornando mais uma barreira para muitos estudantes.

Para continuar estudando, precisei me deslocar diariamente para outro município, onde cursei Licenciatura em Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Quando fiz o ENEM, em 2018, meu desejo inicial era ingressar no curso de Enfermagem, como não alcancei a nota necessária, escolhi Letras como alternativa temporária, imaginando permanecer apenas um ano no curso. Eu sempre tive grande apreço pela leitura literária, mas, até então não me identificava com o ensino de Língua Portuguesa que vivenciei na escola, muito centrado na gramática e pouco aberto à escrita como espaço de expressão. O que eu não imaginava era que, ao ingressar no curso, encontraria um lugar no qual me reconheceria e que teria professores atenciosos, discussões significativas e um ambiente acadêmico que me convidava a pensar, criar e me enxergar como sujeito.

Durante minha trajetória, a presença da minha mãe teve um papel fundamental. Desde cedo, ela sempre me incentivou a estudar, justamente porque não teve a oportunidade, teve que trabalhar desde criança. Ela só conseguiu concluir o Ensino Médio quando eu já estava na graduação, acompanhar as tentativas dela de regresso ao estudo foi, para mim, um

aprendizado sobre persistência e sonho de algo melhor. Venho de uma família de baixa renda, em que o acesso à educação sempre esteve atravessado por limitações financeiras e por trajetórias interrompidas de escolarização. Crescer nesse contexto fez com que a universidade nunca fosse vista como um caminho óbvio ou garantido, mas como algo distante, que exigia esforço, renúncia e resistência. Nesse cenário, a educação sempre apareceu para mim como o principal meio de buscar melhores condições de vida.

Pensar nas oportunidades que minha mãe não teve e que muitas famílias também não tem, me fez refletir que a educação representa, muitas vezes, a única oportunidade concreta de ruptura com ciclos de pobreza e exclusão, esse pensamento fortaleceu meu desejo de permanecer na universidade, embora todas as adversidades, e seguir o caminho acadêmico.

Durante a graduação participei do Programa de Educação Tutorial (PET-Letras), experiência decisiva para minha formação. Foi nesse espaço que comecei a me reconhecer como pesquisadora e futura docente. Minha primeira aproximação com a sala de aula ocorreu por meio do projeto “Tutoria nas escolas”, realizado com estudantes da rede pública do município de Bagé. Mesmo sendo gratuito e ofertado em turno inverso, o projeto teve baixa adesão, o que me levou a refletir sobre distâncias que, muitas vezes, se constroem entre a escola e os alunos.

Buscando novas formas de aproximação, passei a atuar como voluntária no programa SalvaGuarda<sup>1</sup>, orientando alunos na produção de redações no modelo ENEM. Foi nesse trabalho que comecei a observar, de forma mais evidente, as dificuldades recorrentes na escrita: insegurança na argumentação, dificuldade de mobilizar repertórios e receio de se colocar dentro do texto. Ao mesmo tempo, encontrava estudantes cheios de experiência, histórias e vivências, mas que muitas vezes, não conseguiam reconhecê-las como parte do seu próprio discurso. Em vários momentos, vi neles aspectos que também fizeram parte da minha trajetória; o medo de errar, a sensação de inadequação, a distância entre pensamento e palavra escrita.

Essas experiências me atravessaram pessoalmente e academicamente. Foi a partir delas que comecei a compreender que trabalhar com escrita vai muito além de ensinar normas ou estruturas textuais, mas envolve identidades, afetos e histórias de vida. Desse lugar de quem ensina e também aprende, nasceu o desejo de pensar em uma proposta que tratasse a escrita como espaço de voz, autoria e participação social, não focando apenas em um requisito avaliativo.

A intervenção proposta nesta pesquisa nasceu como continuidade das experiências e

---

<sup>1</sup> O SalvaGuarda é um programa social que auxilia alunos da rede pública.

inquietações que atravessaram minha formação pessoal e profissional. Ao planejar as atividades procurei construir um espaço pedagógico que dialogasse com a realidade dos alunos e com as marcas de suas trajetórias escolares. Mais do que aplicar uma sequência de atividades, busquei promover momentos de escuta, diálogo e colaboração, em que os alunos pudessem reconhecer seus saberes, fortalecer a autoria e compreender a escrita como prática social e possibilidade de tomada de posição no mundo.

É importante ressaltar que no momento que realizei a intervenção, eu ainda não era docente da turma investigada. Estava na escola como pesquisadora, alguém que chega devagar, ocupa o espaço com cuidado e aprende a caminhar junto. Essa condição me colocou diante de muitos desafios, não apenas metodológicos mais humanos. Foi preciso escutar mais do que falar, respeitar o modo como os alunos se organizavam e compreender que eu estava ali para somar, dialogar e aprender com eles. Em muitos momentos, senti que eu também estava em processo de formação, assim como os estudantes. Só depois desse período que passei a lecionar, e essa experiência ressignificou profundamente meu olhar sobre a escola, sobre o ensino da escrita e sobre o sentido de ser professora, alguém que não apenas ensina, mas se transforma junto com aqueles com quem caminha.

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente capítulo tem como objetivo contextualizar o campo em que esta pesquisa se insere, situando o ENEM como elemento central para o ingresso ao ensino superior. Ao apresentar o percurso histórico do exame, seus objetivos e sua organização, busca-se compreender como a redação do ENEM assume um papel significativo na construção das práticas de leitura e escrita que ultrapassam o caráter avaliativo da prova.

### 2.1 Exame Nacional do Ensino Médio

O ENEM foi criado em 1998, tendo como foco a avaliação do desenvolvimento dos estudantes concluintes do Ensino Médio, e inicialmente apenas duas instituições de Ensino Superior aceitavam a nota dessas provas como forma de ingresso. Somente em 2009, o ENEM passou por um aperfeiçoamento, tornando-se o principal meio de entrada para as universidades públicas, graças a programas como: Sistema de Seleção Unificada (SiSU); Programa Universidade para Todos (PROUNI); Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES).

A gestão da prova do ENEM é de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), vinculado ao Ministério da Educação (MEC). Atualmente o ENEM é composto por dois dias de prova, sendo no primeiro dia a aplicação das provas de Linguagens, códigos e suas tecnologias e redação e Ciências humanas e suas tecnologias, e, no segundo dia, as provas de Ciências da natureza e suas tecnologias e Matemática e suas tecnologias. Em cada um dos dias a prova possui 90 questões, 45 para cada área. No quadro abaixo, podemos analisar os números dos inscritos na prova nos últimos 8 anos; percebe-se que houve uma grande queda de inscrições, principalmente no período pós pandemia.

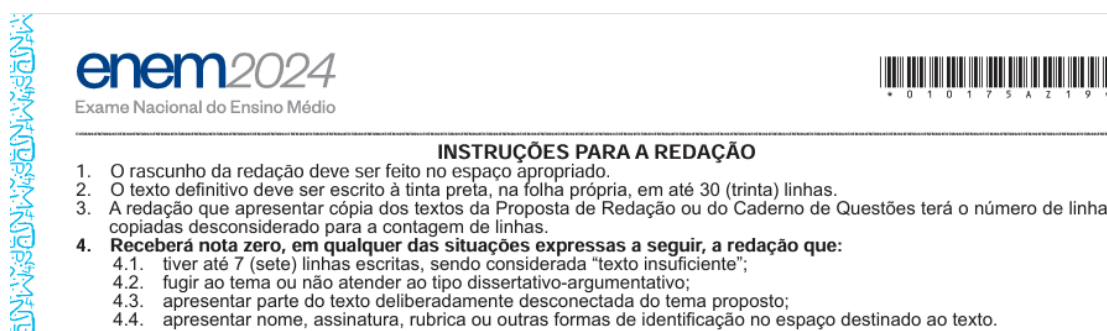
**Quadro 1 – Número de inscritos no ENEM desde 2016**

ANO	NÚMERO DE INSCRITOS
2016	8,6 milhões
2017	6,7 milhões
2018	5,5 milhões
2019	5,1 milhões
2020	5,8 milhões
2021	3,1 milhões
2022	3,4 milhões
2023	3,9 milhões
2024	4,3 milhões

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2024)

### 2.1.1 A redação do ENEM

Juntamente com a prova da área de Linguagens, temos a redação do ENEM, cuja proposta é escrever um texto dissertativo-argumentativo com no mínimo 8 linhas e no máximo 30 linhas, a partir de um tema proposto no momento da prova tendo textos motivadores para orientar a temática, como podemos ver nas imagens a seguir, retiradas da prova do ENEM (caderno azul de 2024):

**Figura 1 – Instruções para a redação**


**enem2024**  
Exame Nacional do Ensino Médio

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
  - fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
  - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
  - apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2024, p. 19)

Figura 2 – Textos motivadores

**TEXTO I**  
**Herança** – o legado de crenças, conhecimentos, técnicas, costumes, tradições, transmitido por um grupo social de geração para geração; cultura.  
 HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009 (adaptado).

**TEXTO II**  
 As culturas africanas e afro-brasileiras foram relegadas ao campo do folclore com o propósito de confiná-las ao gueto fossilizado da memória. Folclorizar, nesse caso, é reduzir uma cultura a um conjunto de representações estereotipadas, via de regra, alheias ao contexto que produziu essa cultura.  
 OLIVEIRA, E. D. A epistemologia da ancestralidade. *Entrelugares*: revista de sociopoética e abordagens afins, 2009.


**TEXTO III**



PAULINO, R. Ainda a lamentar. In: GONÇALVES, A. M. *Um defeito de cor*: romance. Rio de Janeiro: Record, 2024 (adaptado).

**TEXTO IV**  
**História afro-brasileira nas escolas: professoras comentam avanços e dificuldades**  
 As aulas sobre escravidão eram motivo de vergonha para uma professora quando ela estudava em uma escola municipal na zona sul de São Paulo. "Era o meu pior momento na escola", lembra a ex-aluna. Naquela época, a história da população negra no Brasil era reduzida ao horror do período escravocrata. Não se falava na escola sobre temas como a história e a cultura afro-brasileira, muito menos sobre as grandes personalidades negras do país, como Luiz Gama e Carolina Maria de Jesus.  
 A pedagoga, que é negra, tem orgulho de oferecer uma experiência diferente da que viveu em sala de aula para seus alunos. Agora os livros infantis levados para as turmas têm protagonistas pretos. Temas como a beleza do cabelo crespo e o combate ao racismo fazem parte do dia a dia da escola.  
 Disponível em: <https://jornal.unesp.br>. Acesso em: 3 jun. 2024 (adaptado).

**TEXTO V**  
**Histórias para ninar gente grande**  
 G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira (samba-enredo de 2019)  
 Brasil, meu nego  
 Deixa eu te contar  
 A história que a história não conta  
 O avesso do mesmo lugar  
 Na luta é que a gente se encontra  
 Brasil, meu denço  
 A Mangueira chegou  
 Com versos que o livro apagou  
 Desde 1500 tem mais invasão do que descobrimento  
 Tem sangue retinto pisado  
 Atrás do herói emoldurado  
 Mulheres, tamoios, mulatos  
 Eu quero um país que não está no retrato  
 Brasil, o teu nome é Dandara  
 E a tua cara é de cariri  
 Não veio do céu  
 Nem das mãos de Isabel  
 A liberdade é um dragão no mar de Aracati  
 Salve os caboclos de julho  
 Quem foi de aço nos anos de chumbo  
 Brasil, chegou a vez  
 De ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês  
 Disponível em: [www.mangueira.com.br](http://www.mangueira.com.br). Acesso em: 30 maio 2024 (fragmento).

**TEXTO VI**  
**Alunos de escola municipal conhecem pontos do Rio que retratam relação com a África**  

 Foto: Brenno Carvalho / O Globo  
 Alunos admiram grafite de Zumbi dos Palmares na Pedra do Sal.  
 Disponível em: [www.oglobo.com](http://www.oglobo.com). Acesso em: 29 maio 2024 (adaptado).

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2024, p.19)

Figura 3 – Proposta de redação

**PROPOSTA DE REDAÇÃO**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

enem2024 • LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO • 1º DIA • CADERNO 1 • AZUL 19

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2024, p.19)

Nas imagens acima, observamos que, na página 19, as orientações para a escrita do texto se organizam em 3 momentos. Na Figura 1 temos as instruções para a redação: onde deve ser escrita, quantas linhas pode ter e o que poderá zerar a nota. Na Figura 2, há os textos motivadores, que são formas de contextualizar o tema: textos, dados e imagens. E, na Figura 3, temos a proposta de redação, onde realmente aparece o tema proposto.

Há algumas regras que o participante da prova deve seguir ao escrever o texto, em relação ao uso da escrita formal: linguagem, pontuação, ortografia, entre outros; além disso, supõe-se que o participante saiba selecionar informações e redigir um texto coeso e coerente a partir de argumentos consistentes. Como diz na Figura 3, “a partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo [...]”. Esse é o primeiro ponto importante que iremos focar: espera-se que o estudante, ao longo de seu percurso na escola, tenha construído um repertório sociocultural acerca de diversos temas. Como segundo ponto, temos: “proposta de intervenção que respeite os direitos humanos”, aqui podemos enfatizar que a escola deveria focar nessa educação para os direitos humanos, já que um dos objetivos escolares é formar pessoas para exercer a cidadania conscientemente. Esses dois pontos se referem às competências 2, 3, e 5 exigidas para o ENEM,<sup>2</sup> que ganharam uma atenção maior durante este trabalho.

### **2.1.2 Cartilha do participante**

Um mês antes da prova é disponibilizada pelo INEP a “Cartilha do participante”, ferramenta compartilhada para ajudar os estudantes em relação à redação. A cartilha se estrutura da seguinte forma:

---

<sup>2</sup> As competências I e IV também foram desenvolvidas mas não foram o foco da intervenção.

**Figura 4 – Sumário da Cartilha do Participante**

APRESENTAÇÃO.....	4
.....	
1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA A REDAÇÃO 2024.....	11
1.1 COMPETÊNCIA I.....	12
1.2 COMPETÊNCIA II.....	14
1.3 COMPETÊNCIA III.....	21
1.4 COMPETÊNCIA IV.....	24
1.5 COMPETÊNCIA V.....	28
1.6 RECOMENDAÇÕES GERAIS.....	32
2. AMOSTRA DE REDAÇÕES NOTA 1.000 DO ENEM 2023.....	34
.....	
LEIA MAIS, SEJA MAIS.....	65

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2024, p. 5)

A cartilha foca em explicar quais são os parâmetros para a redação e enfatiza o que cada competência exige; ela também fornece exemplos de redações nota 1000 do ano anterior. A redação do ENEM é avaliada a partir de 5 competências, como vemos nas imagens a seguir:

**Figura 5 – Competências avaliadas na redação do ENEM**

<b>Competência I</b>	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
<b>Competência II</b>	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
<b>Competência III</b>	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
<b>Competência IV</b>	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
<b>Competência V</b>	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2024, p. 8)

A partir da imagem apresentada observamos que as competências I e IV são focadas em aspectos mais estritamente linguísticos, enquanto as competências II, III e V se preocupam com a estrutura do texto, argumentação e habilidades de resolução. Mais especificamente, a competência I diz respeito ao domínio da escrita formal. A competência II verifica se o estudante atende a tipologia textual e se ele sabe mobilizar seus conhecimentos adquiridos para desenvolver os argumentos do tema proposto. A competência III observa se o estudante sabe selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações. A competência IV avalia o domínio dos mecanismos linguísticos essenciais para a construção do texto argumentativo, sendo importante a organização das frases e parágrafos para que o texto fique coerente. E a competência V averigua se o aluno tem a capacidade de elaborar uma proposta de intervenção para o problema apresentado respeitando os Direitos Humanos. Em relação a essa última, espera-se que o aluno mobilize todos os elementos já utilizados no texto, para que sua redação seja compreensível (INEP, 2024).

Toda competência tem como nota mínima 0 e máxima 200, totalizando 1000. Há outro quadro dentro de cada competência, em que podemos analisar os fatores que levam à diminuição da nota final.

Nas competências II e III é avaliada a argumentação, como o aluno seleciona informações e defende um ponto de vista, além de ser avaliado também se o participante segue a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, como podemos ver nas imagens abaixo dos critérios de avaliação das competências II e III:

**Figura 6 – Critérios de avaliação da competência II**

<b>200 pontos</b>	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo, e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
<b>160 pontos</b>	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
<b>120 pontos</b>	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
<b>80 pontos</b>	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
<b>40 pontos</b>	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
<b>0 ponto</b>	Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa. Nestes casos a redação recebe nota zero e é anulada.

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2024, p. 20)

**Figura 7 – Critérios de avaliação da competência III**

<b>200 pontos</b>	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.
<b>160 pontos</b>	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.
<b>120 pontos</b>	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
<b>80 pontos</b>	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
<b>40 pontos</b>	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
<b>0 ponto</b>	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2024, p. 24)

Na competência V, há a avaliação da proposta de intervenção que o aluno deve elaborar a partir do problema exposto, sempre respeitando os Direitos Humanos. Se em algum momento do texto o participante desrespeitar os DH, a nota dessa competência será igual a 0, como podemos ver na imagem a seguir:

**Figura 8 – Critérios de avaliação da competência V**

<b>200 pontos</b>	Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
<b>160 pontos</b>	Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
<b>120 pontos</b>	Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
<b>80 pontos</b>	Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
<b>40 pontos</b>	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
<b>0 ponto</b>	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2024, p. 31)

Como é possível perceber, um bom desempenho na redação do ENEM depende de uma série de conhecimentos: linguísticos, textuais, argumentativos, discursivos e de mundo. Portanto, uma formação comprometida com um bom desempenho no ENEM deverá abordar todos esses eixos – e, com isso, proporcionará não só preparação para a redação do ENEM, mas envolverá o trabalho com aspectos formativos que transcendem o desempenho em uma prova específica.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, apresenta-se uma revisão da literatura contemplando trabalhos realizados nos últimos 10 anos sobre a temática deste projeto. Em seguida, constrói-se a fundamentação teórica da pesquisa, com ênfase nos conceitos de argumentação, autoria e Letramento Crítico. Esses conceitos específicos foram escolhidos por entendermos que são essenciais para um trabalho com a produção de textos dissertativo-argumentativos vinculado à formação cidadã.

#### 3.1 A redação do ENEM e a formação de um sujeito cidadão

A redação do ENEM é mais do que uma prática avaliativa, é o momento para analisar e compreender as relações entre linguagem e cidadania. O modo como os sujeitos escrevem seus textos revela não apenas competências linguísticas, mas também formas de inserção social, construção de sentidos e exercício da autoria. A pesquisa por trabalhos dentro dessa temática foi de suma importância para relacionar com a presente dissertação, houve uma dificuldade em encontrar trabalhos que relacionam a teoria e a prática, tendo uma aplicação em um contexto escolar ou de cursinho.

Parreira (2017), em seu trabalho, ao analisar a produção textual no ENEM a partir da Teoria da Enunciação de Émile Benveniste, propõe um olhar que ultrapassa a estrutura formal do texto dissertativo-argumentativo. A autora destaca que “o domínio da escrita, para além de habilidades técnicas, exige a mobilização de repertório cultural, histórico e social” (Parreira, 2017, p. 96), sendo a escola o espaço privilegiado para a formação desse sujeito autor. A autora evidencia que, muitas vezes, os estudantes limitam-se aos textos motivadores, reproduzindo ideias sem expandi-las com experiências ou saberes próprios, o que enfraquece a autoria e a argumentação, pilares centrais para a construção da redação.

Com enfoque na Análise de Discurso de linha pecheutiana, Leandro (2023) analisa como o ensino da redação é representado na plataforma YouTube, destacando os efeitos do discurso digital na constituição da escrita como mercadoria. Segundo o autor, a lógica neoliberal se manifesta no discurso dos youtubers que prometem “segredos” para alcançar a nota mil, esvaziando a escrita de sua dimensão discursiva e subjetiva. O autor afirma que “a autoria é negada em detrimento de um modelo superficial, instrumental e gramatical da escrita, o que compromete a formação cidadã do sujeito” (Leandro 2023, p. 247).

Prates (2023), ao investigar práticas pedagógicas em cursinhos populares, argumenta

que o ensino da redação no ENEM deve se fundamentar na noção de gêneros discursivos (Bakhtin, 2003) e no uso de sequências didáticas (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004). Para o autor, a redação pode e deve ser espaço de construção da autoria, desde que o processo de ensino valorize a linguagem como prática social. Prates (2023, p. 81) defende que “a escrita no ENEM é uma oportunidade de o estudante expressar-se como sujeito histórico, refletindo criticamente sobre as questões que atravessam a sociedade”.

Já em sua dissertação, Lima (2017) complementa essa discussão ao abordar a apropriação do discurso de alheio nas redações do ENEM, à luz da teoria do Círculo de Bakhtin. A autora mostra que a construção da argumentação ocorre por meio da retomada de vozes diversas – sejam elas provenientes dos textos motivadores ou do repertório sociocultural do candidato. De acordo com Lima (2017, p. 24), “as redações do ENEM são constitutivamente dialógicas, e a apropriação do discurso de outrem é essencial para a construção de argumentos consistentes e socialmente situados”.

A partir dos trabalhos discutidos, observa-se que a redação do ENEM constitui-se um espaço privilegiado para a análise da relação entre linguagem, autoria e formação cidadã, na medida em que mobiliza repertórios socioculturais, articula vocês e exige dos alunos um posicionamento crítico frente aos problemas apresentados. Os autores aqui discutidos evidenciam que, embora o exame proponha uma escrita orientada à argumentação e à reflexão social, muitas práticas pedagógicas permanecem centradas em modelos estruturais e treinamentos técnicos, o que tende a limitar o sujeito autor.

### **3.2 Argumentação**

Quando falamos em argumentação, pensamos na comunicação do sujeito com o mundo exterior, assim, devemos diferenciar o processo de comunicação do ato argumentativo. Segundo Fiorin (2018), a teoria da comunicação trata a comunicação como transmissão de informações; deste modo, essa teoria traz seis fatores essenciais:

A teoria da comunicação mostra que intervêm, na realização do ato comunicativo, seis fatores: o emissor (aquele que produz a mensagem); o receptor (aquele a quem a mensagem é transmitida); a mensagem (elemento material que veicula informações); o código (um sistema linguístico, ou seja, um conjunto de elementos e de regras combinatórias que permite construir uma mensagem: por exemplo, uma língua); o canal (conjunto de meios sensoriais ou não pelos quais a mensagem é transmitida: por exemplo, o canal auditivo, o telefone); o referente (a situação a que a mensagem remete). Apesar de analisar detidamente como cada um desses seis fatores interfere no processo comunicacional, a teoria da comunicação vê o ato comunicativo de maneira muito simplificada, pois concebe emissor e

receptor como polos neutros, a quem cabe tão somente produzir, receber e compreender mensagens. (Fiorin, 2018, p. 76).

O processo de comunicação é mais complicado do que simplesmente produzir, receber e assimilar mensagens. O ato de comunicar-se é agir sobre o sujeito: além de passar informações, é fazê-lo aceitar e acreditar naquilo que está sendo dito. Não se trata de demonstrar a verdade de uma conclusão como nos raciocínios lógicos, mas de “fornecer razões em favor de determinada tese” (Fiorin, 2018, p. 77) - ou seja, argumentar.

A argumentação faz parte da vida do sujeito durante todo seu desenvolvimento. Entende-se que o ato de argumentar é um elemento básico da vida cotidiana, como a criança que argumenta com os pais porque eles devem deixar ela comer doce, ou o adolescente que argumenta para poder ir numa festa, ou até mesmo o adulto que tenta convencer o chefe com argumentos para ganhar um aumento. Argumentar faz parte da vida em sociedade.

O sujeito, durante sua formação, desenvolve os conhecimentos necessários para a produção de argumentos em uma conversa, como justificativa ou em uma discussão. Segundo Fiorin (2018), “a argumentatividade é intrínseca à linguagem humana” (Fiorin, 2018, p. 14), ou seja, todo enunciado produzido é um argumento em si. Usamos de argumentos em vários momentos da nossa vida: quando crianças para convencer um adulto, em entrevistas de emprego, apresentações, defesa de uma opinião, mas, muitas vezes, essa habilidade não é mobilizada da forma que queremos.

O ato de argumentar ou o ato de persuadir refere-se ao posicionamento que o sujeito toma. Ele induz o discurso para a produção de um sentido específico e uma conclusão, com o objetivo de defender o seu ponto de vista para que o interlocutor compreenda o porquê do sujeito ter tomado aquele posicionamento, pois todo discurso carrega uma ideologia (Koch, 2008, p. 17).

Ao tentar convencer alguém por meio de argumentos, existem alguns elementos que são necessários na produção desse discurso. Segundo Koch e Elias (2016), há três pontos importantes para que a argumentação exista:

i) uma proposta que provoque em alguém um questionamento quanto a sua legitimidade; ii) um sujeito que desenvolva um raciocínio para demonstrar a aceitabilidade ou legitimidade quanto a esta proposta; iii) um outro sujeito que se constitua alvo da argumentação. Trata-se da pessoa a quem se dirige o sujeito que argumenta, na esperança de conduzi-la a compartilhar da mesma convicção, sabendo que ela pode aceitar (ficar a favor) ou refutar (ficar contra) a argumentação. (Koch; Elias, 2016, p. 24)

Desse modo, para que haja a argumentação espera-se que tenha um locutor que legitime os seus argumentos e um interlocutor para quem esses argumentos são direcionados. Além disso, a construção da argumentação envolve tanto aspectos linguísticos quanto aspectos conceituais, isto é, além de apresentar argumentos coerentes, existem formas mais ou menos eficazes de construir/apresentar linguisticamente esses argumentos. Na sequência, serão discutidos brevemente esses dois aspectos.

### 3.2.1 Aspectos linguísticos

Para escrever um texto dissertativo-argumentativo, espera-se que o sujeito-autor mobilize estratégias linguísticas para a construção dos enunciados. Assim, o sujeito-autor estará evidenciando, por meio de suas escolhas linguísticas, uma determinada conclusão ou posição. Nesta seção iremos abordar alguns aspectos linguísticos necessários para a produção de um texto dissertativo-argumentativo.

Ao escrever um texto dissertativo-argumentativo, espera-se que o interlocutor a quem esse texto é direcionado construa, ao decorrer da leitura, significados/inferências que o autor/locutor escreveu com esse propósito. Todos os textos contêm elementos implícitos que cabe ao leitor perceber. A ideia é que, durante a leitura, o sujeito leitor perceba que aquilo que está sendo dito pode fazer conexão com algo que ele já conhece, ou poderá haver ligação entre os próximos parágrafos e o que está sendo dito, ou ao ler o texto percebemos que há muito mais do que o que está escrito. Segundo Fiorin (2018),

Inferência é a operação pela qual se admite como correta uma proposição em virtude de sua ligação (por implicação, por generalização ou mesmo, segundo alguns autores, por analogia) com outras proposições consideradas verdadeiras. O raciocínio inferencial pode estar ou não expresso integralmente no texto. Assim, o processo de leitura implica a realização de inferências. O texto diz mais do que aquilo que está enunciado: ele apresenta pressuposições, subentendidos, consequências não ditas, etc. No processo argumentativo, usam-se inferências. São elas que fazem progredir o discurso. As inferências podem ser de ordem lógica, de ordem semântica e de ordem pragmática. (Fiorin, 2018, p. 31-32).

As inferências lógicas são aquelas em que há ligação das proposições, assim, entende-se que é aquilo que está subentendido. Como exemplo temos as seguintes frases que se completam: *Todos os estudantes gostam de Educação Física; Pedro é um aluno da escola, logo, Pedro gosta de Educação Física.* As inferências semânticas têm o sentido da frase construído a partir dos enunciados. Como exemplo temos a seguinte frase: *Felipe parou de*

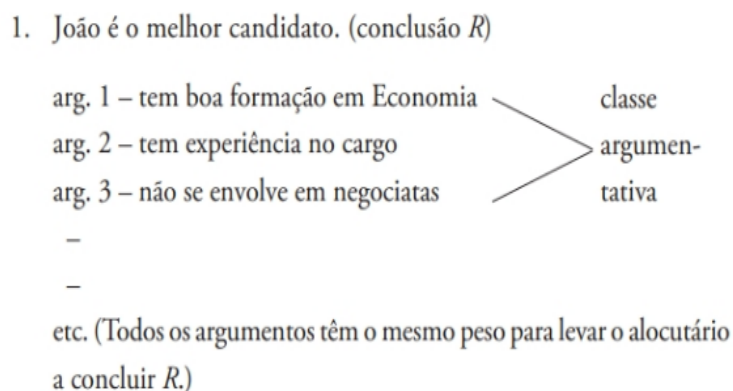
*fumar*, aqui se pressupõe que Felipe era fumante. As inferências pragmáticas são aquelas que decorrem dos princípios da linguagem em uso. Como exemplo temos a seguinte frase: *Num time de futebol tem 11 jogadores titulares*. Isso significa que o time tem 11 titulares e não 13 jogadores titulares (Fiorin, 2018, p. 32). Ao ler o texto, o leitor irá realizar a construção dos conhecimentos prévios que ele já possuía ou realizar as ligações no decorrer da leitura a partir das inferências.

Para além disso, os operadores argumentativos são recursos utilizados para a estruturação e orientação argumentativa do texto/discurso, sendo esses elementos essenciais para a elucidação entre argumentação e língua. Assim, os operadores argumentativos tendem a demonstrar a superioridade argumentativa dos enunciados e para qual conclusão estão direcionados. Conforme Koch (2021),

Para explicar seu funcionamento, Ducrot utiliza duas noções básicas: as de escala argumentativa e classe argumentativa. Uma classe argumentativa é constituída de um conjunto de enunciados que podem igualmente servir de argumento para (apontam para:  $\rightarrow$ ) uma mesma conclusão (a que, por convenção, se denomina *R*). (Koch, 2021, p. 30)

Ainda, podemos ver na figura a seguir um exemplo do que foi citado acima:

### Figura 9 – Exemplo de classe argumentativa



Fonte: Koch (2021, p. 30)

No exemplo acima, percebemos que os argumentos 1, 2 e 3 têm o mesmo valor, assim não há uma escala, mas tem algumas situações em que um argumento pode ter mais efeito que os outros, assim teremos uma escala de argumento mais forte ao mais fraco.

Os operadores argumentativos são de extrema importância para a construção do texto

dissertativo-argumentativo, pois são palavras que ajudam o sujeito na construção da argumentação, explicitando relações de sentido entre argumentos. Dentre os vários tipos de operadores, destacamos alguns exemplos apresentados por Koch e Elias (2016): operadores que somam argumentos a favor de uma mesma conclusão, como *e, também, ainda, nem (e não), não só... mas também*, etc.; operadores que contrapõem argumentos orientados para conclusões contrárias: *mas, porém, contudo, no entanto, entretanto, embora, ainda que*, etc.

### 3.2.2 Aspectos conceituais

Além dos aspectos linguísticos de um texto, temos os aspectos conceituais, que focam no que está sendo dito e como isso é relevante para a temática em discussão. No texto dissertativo-argumentativo modelo ENEM, há a exigência, nas competências II e III, da seleção e organização de um repertório sociocultural relevante. Assim, o sujeito-escritor mobiliza seus conhecimentos prévios sobre determinado assunto.

Mas, para começar a escrever, deve haver planejamento; desse modo, Koch e Elias (2016) enfatizam que “um texto pode ser visto de diferentes ângulos” (Koch; Elias, 2016, p. 161), ou seja, o sujeito-autor vai ter que analisar qual visão sobre aquele tema ele pretende expressar. Espera-se que o autor tome um posicionamento, mas é claro que isso depende do gênero textual que está sendo produzido. Em um texto jornalístico, o jornalista deve se ater aos fatos, descrevendo como aconteceu a situação. Já em um texto dissertativo-argumentativo espera-se que o escritor, além de se ater a dados, tome uma posição e defenda seu ponto de vista. Na argumentação deve haver uma boa seleção de elementos linguísticos e conceituais, que abarcam a escolha dos elementos do repertório, o ponto de vista do autor, a organização das ideias, a apresentação de dados e fatos e, em alguns casos, a defesa daquele posicionamento.

Durante a trajetória do sujeito, espera-se que ele adquira uma gama diversificada de conhecimento/bagagem cultural. Esses elementos são o que constituem o sujeito e a sociedade, por isso, a mobilização desse conhecimento no discurso é essencial, uma vez que o mundo é construído de várias culturas. Na hora da produção de um texto, há a mobilização desses conhecimentos, mesmo que o sujeito não perceba. Segundo Koch e Elias (2008) o conhecimento enciclopédico ou conhecimento de mundo é essencial para a compreensão de sentidos empregados nos textos. No exemplo abaixo podemos analisar a construção de sentido na imagem:

**Figura 10 – exemplo do livro**



Fonte: Koch; Elias (2008, p. 43)

Ao analisar a imagem acima, percebe-se que faz referência ao futebol; se nos basearmos no conhecimento de mundo, nesse caso, para os brasileiros, a construção de sentido seria que a seleção brasileira poderia se tornar hexacampeã. O conhecimento de mundo se baseia nas nossas vivências pessoais e de convívio em sociedade. Assim, ao escrever um texto podemos mobilizar nosso repertório de vida.

### 3.3 Autoria

Segundo Fiorin (2016), “todos os enunciados no processo de comunicação, independentemente de sua dimensão, são dialógicos” (Fiorin, 2016, p. 26), ou seja, além da situação comunicacional com outros sujeitos, todo o enunciado produzido decorre de outras vozes, que estão enraizadas naquele discurso. Quando produzimos um discurso, estamos reproduzindo aquilo que já foi dito antes, embora nem mesmo percebamos. Nas palavras de Fiorin (2016), “um enunciado é sempre heterogêneo” (Fiorin, 2016, p. 27), ele acompanha mais de uma posição, a do sujeito-falante e a oposição em que é construída. Como exemplo temos o seguinte enunciado: *Lugar de mulher é onde ela quiser*, que só tem significação porque é construído em contradição a um enunciado machista, em que as mulheres são consideradas inferiores aos homens e que o lugar delas é “cuidando da casa”. Se não houvesse essa diferenciação social entre homens e mulheres, esse enunciado não faria sentido (Fiorin, 2016, p. 21-28).

Segundo Possenti (2002), “Pode-se dizer provavelmente que alguém se torna autor

quando assume (sabendo ou não) fundamentalmente duas atitudes: dar voz a outros enunciadores e manter distância em relação ao próprio texto” (Possenti, 2002, p. 112), ou seja, espera-se do sujeito-escritor que saiba utilizar de outras vozes em seu texto, mas que, ao mesmo tempo, apareça entre as outras vozes a sua voz. O sujeito-autor vai produzir marcas de autoria que são visíveis para quem acompanha a escrita. Como exemplo, podemos falar da rede social *Whatsapp*, na qual as pessoas se comunicam através de mensagens escritas e áudios. Embora se trate de uma rede mais informal, também há comunicações formais, como grupos de trabalho ou conversas com o chefe. Nessas conversas temos a presença evidente de autoria, tanto oral como escrita, pois cada sujeito tem um jeito único de comunicação.

A grande dificuldade é a autoria de textos escolares, por exemplo, na redação espera-se que o aluno construa um texto dissertativo-argumentativo que tenha introdução, desenvolvimento e conclusão. Aqui o aluno deve mobilizar seus conhecimentos, para a escrita, utilizando de um repertório sociocultural relevante, de argumentos consistentes e, na conclusão, de uma proposta de intervenção. Então como ver as marcas de autoria nesses textos? Segundo Possenti (2002), “Afirmo anteriormente que um dos indícios de autoria é dar voz aos outros. Mas também disse que um texto bom é uma questão de como... Podemos juntar as duas coisas: pode ser uma questão de como dar voz aos outros” (Possenti, 2002, p. 117). Então, a questão da autoria nos textos escolares é como o sujeito autor escolhe os elementos do texto, a seleção de vocabulário, de argumentos, do repertório sociocultural que é algo muito pessoal do sujeito, tem a ver com o que o sujeito-autor gosta, e também como ele se posiciona. O próprio modo como o autor organiza o texto pode ser uma marca de autoria.

### **3.3.1 Letramento e Letramento Crítico**

Segundo Rojo (2009), o conceito de Letramento deve ser compreendido como uma prática social, situada em contextos específicos e permeada de significados, valores e relações de poder. A prática de ler e escrever não são atos neutros, mas sim, atividades profundamente vinculadas a situações sociais, culturais e políticas, nas quais os sujeitos estão inseridos.

Nessa perspectiva, o letramento não se restringe apenas na decodificação de símbolos linguísticos, ele envolve a capacidade da produção de sentidos e interação com os discursos que circulam socialmente. Como argumenta Jordão (2016) os sentidos são construídos na interação, a partir das experiências, saberes e pelos repertórios socioculturais dos sujeitos.

O Letramento Crítico (LC) é um conceito que vai além da simples leitura de textos e

da alfabetização funcional, envolve a capacidade de ler o mundo de maneira crítica, refletindo sobre as relações de poder, ideologias e contextos sociais presentes nas práticas de leitura e escrita. O Letramento Crítico faz parte do processo de formação do sujeito para o exercício da cidadania; segundo Hoppe (2014), “o letramento crítico é um meio pelo qual passamos ou o aluno passa a entender o contexto-social, político e ideológico em que está inserido. Ele está relacionado tanto com o poder, a diferença e a desigualdade.” (Hoppe, 2014, p. 204). Pensamos em LC como uma das formas através das quais o aluno desenvolve a criticidade em relação ao mundo.

Também enfatiza-se a construção da identidade do sujeito relacionando com o LC, pois permite que os sujeitos compreendam e questionem as narrativas e discursos que moldam suas percepções de si mesmos e da sociedade. Desse modo, Kalantzis; Cope; Pinheiro (2020), em seu texto, dizem:

Outro foco da pedagogia dos letramentos na abordagem crítica é o reconhecimento de que toda representação e toda comunicação envolvem identidades humanas, uma vez que letramentos e identidades estão inextricavelmente interconectados. Nesse sentido, a “posse” e o “uso” dos letramentos – práticas letradas particulares — inscrevem as identidades dos usuários (“quem” e “o que” eles são), que diferem entre si. (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020, p. 142)

Ao desenvolver habilidades de leitura e escrita críticas, os sujeitos podem refletir sobre as influências sociais, culturais e políticas que impactam sua identidade, e, assim, agir de maneira mais consciente e autônoma. Assim, o Letramento Crítico é uma ferramenta para que o sujeito analise o mundo e se posicione criticamente, pois, segundo Sardinha (2018), “[n]a perspectiva do LC, os textos (falados e ou escritos) não são neutros e estão associados às regras ideológicas da comunidade de onde o autor advém.” (Sardinha, 2018, p. 4).

Desse modo, a discussão sobre LC permite compreender a escrita e a leitura como práticas sociais situadas, atravessadas por relações de poder, identidade e ideologia, e não como atividades neutras ou meramente técnicas. Ao evidenciar que os sujeitos constroem sentidos a partir de suas experiências, de seus repertórios culturais e das condições históricas as quais estão inseridos.

## **4 METODOLOGIA**

Este capítulo apresenta os caminhos metodológicos que orientam o desenvolvimento da pesquisa, descrevendo o contexto em que a intervenção foi realizada, os participantes envolvidos, o desenho do curso de extensão e os procedimentos adotados para a geração e análise de dados.

### **4.1 Da pesquisa**

Diante do que foi articulado para os objetivos deste projeto, optou-se pela pesquisa de abordagem qualitativa utilizando a metodologia da pesquisa-ação, que é caracterizada pela busca da resolução de um problema, sendo a intervenção uma forma de buscar mudanças positivas (Duque-Arazola; Thiollent, 2014). Nessa metodologia, o sujeito-pesquisador tem um papel ativo, sendo de suma importância a relação com os sujeitos participantes.

Como produto final da pesquisa, foi produzido um Material Didático Autoral (MDA), na forma de caderno pedagógico, com objetivo de auxiliar os professores de LP em relação às produções textuais dos textos dissertativo-argumentativos em sala de aula.

#### **4.1.1 Contexto da pesquisa**

A pesquisa foi realizada no município de Pinheiro Machado/RS, que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atualmente, tem população de 11.214 habitantes. No município há 6 escolas municipais de Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e 1 colégio estadual de Ensino Médio, assim, todos os estudantes que passam pela rede municipal acabam na mesma escola, de modo que, em uma mesma turma, reúnem-se estudantes de diferentes classes sociais, provenientes das zonas urbana e rural, no município não há escolas particulares.

A aplicação da intervenção aconteceu no Colégio Estadual General Hipólito Ribeiro, com alunos do EM. O colégio, no ano de 2024, completou 97 anos de existência, tendo sido fundado em 1927 por uma loja maçônica do município, com o intuito de atender os filhos dos moradores. Somente anos depois se integrou ao Estado, pois a loja maçônica não estava conseguindo manter a escola devido ao aumento do número de alunos.

Atualmente o colégio tem em seu prédio mais de 60 salas, e atende alunos do Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos - EJA. O EM, público-alvo da intervenção, atende aproximadamente 300 alunos.

## 4.2 Da intervenção

A intervenção<sup>3</sup> foi realizada através de um curso de extensão preparatório para a redação do ENEM, voltado aos alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual General Hipólito Ribeiro. O curso teve duração de 30 horas, sendo um encontro semanal de duas horas e meia durante os meses de agosto a novembro. Todos os alunos do Ensino Médio foram convidados a participar do curso e informados de que se tratava de um projeto vinculado a uma pesquisa de mestrado. Somente participaram os estudantes que consentiram com a participação na pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que foi assinado pelos pais ou responsáveis dos alunos menores de idade, e do Termo de Assentimento Livre Esclarecido (TALE), assinado pelos participantes menores de idade.

Inicialmente o curso teve 15 inscritos, sendo 4 alunos do 1º ano, 8 do 2º ano e 3 do 3º ano. Ao decorrer dos encontros, houve desistências de alguns participantes de frequentarem o curso. Muitos saíram porque começaram a trabalhar, outros porque queriam focar nas disciplinas da escola. Apenas 5 alunos concluíram o curso, destes 5, um aluno frequentou mas não escreveu as redações. Com a diminuição de alunos, as atividades programadas tiveram que ser adaptadas, além disso, foi percebido durante os encontros o desconhecimento em relação ao ENEM e a falta de familiaridade dos alunos com o texto dissertativo, assim, o curso foi adequado para que os alunos tivessem essas informações básicas.

O curso teve ao todo 12 encontros, que foram divididos em três blocos. De maneira geral, cada bloco foi norteado por um tema principal e subtemas e estruturado a partir de um conjunto de atividades preparatórias para a produção de uma redação no formato ENEM. A temática do bloco I foi definida antes do início das aulas, a do bloco II foi motivada pelo questionário aplicado aos participantes e conversas do decorrer das primeiras aulas. No bloco 1 a temática foi voltada para as enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul e o bloco 2 teve foco nos direitos da criança e do adolescente. Os dois primeiros blocos foram voltados ao trabalho com argumentação e autoria, respectivamente, e em cada um deles foi produzida uma redação no formato ENEM. O bloco 3 retomou as principais dificuldades identificadas nas duas produções textuais, reforçando o desenvolvimento da argumentação e da autoria de forma conjunta, além disso, ocorreu a reescrita desses dois textos.

Os participantes do curso também receberam cadernetas para produção de anotações, atividade que foi realizada em todos os encontros e teve como objetivo exercitar a escrita e

---

<sup>3</sup> Projeto de pesquisa atendido pelo Comitê de ética e aprovado, com parecer número: 6869394.

fomentar o planejamento das redações.

Para exemplificar as atividades que foram planejadas e as que foram realizadas, depois da adaptação, foi criado uma quadro para expor essas diferenças.

**Quadro 2 - Organização dos encontros: planejamento e realização das atividades**  
(continua)

O QUE FOI PLANEJADO	O QUE FOI REALIZADO
<b>BLOCO 1</b>	
<p><b>1º ENCONTRO (13/08/2024)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentação da pesquisa e do curso, leitura e assinatura do TALE;</li> <li>● Questionário de sondagem de interesses;</li> <li>● Redação do ENEM e a importância da argumentação para a vida e para o exercício da cidadania (Direitos Humanos).</li> </ul>	<p><b>1º ENCONTRO (13/08/2024):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentação da pesquisa e do curso, leitura e assinatura do TALE;</li> <li>● Questionário de sondagem de interesses;</li> <li>● Explicação de como funciona a redação do ENEM, seu sistema de avaliação e a importância da argumentação para a vida e para o exercício da cidadania;</li> <li>● Atividade: escrever um parágrafo crítico sobre o Novo Ensino Médio.</li> </ul>
<p><b>2º ENCONTRO (20/08/2024)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Preparação para debate: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Leituras (estratégia da pausa protocolada);</li> <li>○ Vídeos;</li> <li>○ Produção de anotações individuais e em grupo.</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>2º ENCONTRO (27/08/2024)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Leitura e análise de notícias sobre as enchentes e como algumas áreas foram afetadas;</li> <li>● Divisão da turma em dois grupos que representam as áreas de educação e saúde;</li> <li>● Discussão das necessidades dessas áreas durante e após as enchentes ocorridas.</li> </ul>
<p><b>3º ENCONTRO (27/08/2024)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Debate</li> </ul>	<p><b>3º ENCONTRO (03/09/2024)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Os alunos tiveram que responder a uma situação hipotética: o governo tem 200 milhões para destinar a um setor atingido pelas enchentes mas há uma indecisão para qual setor mandar: saúde ou educação. Os alunos foram divididos em dois grupos e cada grupo teve que criar argumentos para defender um setor.</li> </ul>

(Continuação)

O QUE FOI PLANEJADO	O QUE FOI REALIZADO
<b>4º ENCONTRO (03/09/2024)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Escrita da primeira redação.</li> </ul>	<b>4º ENCONTRO (05/09/2024)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Escrita da primeira redação com tema “Desafios para o enfrentamento de desastres naturais no Brasil.”</li> </ul>
<b>BLOCO 2</b>	
<b>5º ENCONTRO (17/09/2024)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Resolução de problemas a partir de notícias escolhidas sobre a temática do bloco.</li> </ul>	<b>5º ENCONTRO (17/09/2024)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão das temáticas que englobam o tema geral;</li> <li>Enfatizar o que tem no município de benefício às crianças e adolescentes;</li> <li>Exercício da cidadania a partir das eleições do Conselho Tutelar.</li> </ul>
<b>6º ENCONTRO (24/09/2024)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Enfatizar o que tem no município de benefício às crianças e adolescentes.</li> <li>Resolução de um problema que eles percebem no município;</li> <li>Escrita de um parágrafo argumentativo sobre algo que eles achem que deveria ter ou melhorar na cidade.</li> </ul> <p>Finalidade: envio para os órgãos públicos ou postagem em rede social; reivindicação aos candidatos.</p>	<b>6º ENCONTRO (26/09/2024)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento da argumentação a partir do repertório sociocultural;</li> <li>Discussão sobre as temáticas “trabalho infantil” (redação do ENEM 2005) e sistema de adoção;</li> <li>Escrita coletiva de proposta de intervenção sobre o tema da redação de 2005.</li> <li>Retomada das exigências da redação do ENEM.</li> </ul>
<b>7º ENCONTRO (01/10/2024)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Escrita da segunda redação.</li> </ul>	<b>7º ENCONTRO (02/10/2024)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Escrita da segunda redação com tema “Desafios para o combate ao <i>bullying</i> no Brasil”.</li> </ul>
<b>BLOCO 3</b>	
<b>8º ENCONTRO (08/10/2024)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reescrita da primeira redação a partir dos apontamentos</li> </ul>	<b>8º ENCONTRO (09/10/2024)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apontamentos das dificuldades encontradas na primeira redação;</li> <li>Retomada das exigências da redação do ENEM;</li> <li>Reescrita da primeira redação.</li> </ul>

(Conclusão)

O QUE FOI PLANEJADO	O QUE FOI REALIZADO
<b>9º ENCONTRO (15/10/2024)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reescrita da segunda redação a partir dos apontamentos</li> </ul>	<b>9º ENCONTRO (16/10/2024)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apontamentos das dificuldades encontradas na segunda redação;</li> <li>Retomada das exigências da redação do ENEM;</li> <li>Reescrita da segunda redação.</li> </ul>
<b>10º ENCONTRO (21/10/2024)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Produção da terceira redação</li> </ul>	<b>10º ENCONTRO (29/10/2024)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reescrita de redação</li> </ul>
<b>11º ENCONTRO (29/10/2024)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Produção de reescrita da terceira redação</li> </ul>	<b>11º ENCONTRO (30/10/2024)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reescrita de redação</li> </ul>
<b>12º ENCONTRO (05/11/2024)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação do curso pelos participantes;</li> <li>Comentário sobre o tema da redação do ENEM 2024 e avaliação de desempenho de quem fez a prova.</li> </ul>	<b>12º ENCONTRO (05/11/2024)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação do curso pelos participantes;</li> <li>Comentário sobre o tema da redação do ENEM 2024 e avaliação de desempenho de quem fez a prova.</li> </ul>

Fonte: Autora (2025)

A partir desse panorama geral, que evidencia as diferenças entre o que foi planejado e o que foi realmente realizado, apresenta-se a seguir a descrição de como ocorreu cada encontro. Nessa etapa, são relatadas as adaptações realizadas que se fizeram necessárias diante das condições reais do contexto escolar.

**1º encontro (Abertura do curso):** O primeiro encontro foi dividido em três momentos: no primeiro momento ocorreu a apresentação e explicação da pesquisa e de como as aulas do curso iriam decorrer. Logo após, houve a leitura e assinatura do TALE. O segundo momento foi para o preenchimento do questionário de sondagem de interesses dos participantes (Apêndice D), cujo objetivo era ver as principais dificuldades que eles apontavam na produção de textos e conhecer os gostos pessoais e o repertório sociocultural dos participantes. E o terceiro momento foi dedicado para a explicação de como funciona a redação do ENEM, seu sistema de avaliação e a importância da argumentação para a vida e para o exercício da cidadania. A partir do que foi discutido, eles realizaram a seguinte

atividade: escrever um parágrafo crítico sobre o Novo Ensino Médio. O objetivo dessa atividade foi obter uma primeira amostra de escrita argumentativa dos participantes; além disso, com essa escrita eles já puderam se deparar com a situação de ser um sujeito crítico com opiniões.

### **BLOCO 1:**

**2º encontro 27/08/24 (Preparação para debate):** Para esta aula a professora levou notícias sobre as enchentes e como algumas áreas foram afetadas, com ênfase nas áreas da educação e saúde. Os alunos foram divididos em 2 grupos, e a partir de questionamentos da docente, foi realizada uma conversa sobre as necessidades dessas áreas. Nesta aula, percebeu-se que os alunos presentes gostam de conversar/debater sobre uma variedade de assuntos, enfatizando seus questionamentos. Os alunos demonstraram um olhar crítico para o que acontece nos seus cotidianos e no mundo. O objetivo de realizar uma preparação para um debate, é que os alunos reflitam sobre que argumentos usar e como construí-los.

**3º encontro 02/09/24 (debate):** Nesta aula seria o debate, mas como havia poucos participantes, a professora optou por uma atividade de resolução de um problema a partir de uma situação hipotética: o governo tem 200 milhões para destinar a um setor atingido pelas enchentes. Mas há uma indecisão para qual setor mandar: saúde ou educação. Para realizar essa atividade, os alunos foram divididos em dois grupos e cada grupo teve que criar argumentos para defender um setor. Depois dessa atividade, a professora retomou os elementos necessários para a escrita da redação e fez leituras de redações nota mil; nessas leituras, enfatizou como cada participante escolheu um argumento diferente para defender um ponto de vista sobre a mesma temática.

**4º encontro:** Escrita da primeira redação, com o tema: Desafios para o enfrentamento de desastres naturais no Brasil. (Apêndice E)

### **BLOCO 2:**

**5º encontro:** Nesta aula a professora iniciou as discussões acerca da temática do bloco, incitando os alunos a enfatizarem que políticas públicas para as crianças e adolescentes existem no município. Além disso, a docente questionou os estudantes sobre que temáticas dentro do tema geral eles gostariam de discutir. Um dos assuntos que surgiu foi a escolha dos conselheiros tutelares por meio da votação popular: os alunos questionaram o porquê do cargo

de conselheiro não precisar de um ensino superior, pois eles perceberam que muitos que entravam na função não estavam preparados para tal.

**6º encontro:** Para esta aula a professora trabalhou o desenvolvimento da argumentação como marca de autoria a partir do repertório sociocultural, questionando os alunos sobre que filmes, livros, séries, entre outros eles conheciam que tratam sobre o direito das crianças e adolescentes. Para a construção de uma autoria do sujeito aluno, é essencial que eles mobilizem sua visão de mundo, o repertório sociocultural é essencial para essa construção de autoria. Também houve a discussão sobre as temáticas “trabalho infantil” (redação do ENEM de 2005) e sistema de adoção. A docente propôs uma escrita coletiva da proposta de intervenção sobre a redação de 2005, aproveitando para retomar as exigências da redação do ENEM.

**7º encontro:** escrita da segunda redação, com o tema: Desafios para o combate ao *bullying* no Brasil. (Apêndice F)

### **BLOCO 3**

**8º encontro:** A professora iniciou a aula fazendo alguns apontamentos sobre as dificuldades encontradas nas redações escritas pelos alunos; para sanar as dúvidas, foi feita uma retomada das exigências do ENEM. Logo após foi feito o momento para a reescrita da 1ª redação.

**9º encontro:** A professora iniciou a aula fazendo alguns apontamentos sobre as dificuldades encontradas nas redações escritas pelos alunos, para sanar as dúvidas foi feita uma retomada das exigências do ENEM. Logo após foi feito o momento para a reescrita da 2ª redação.

**10º encontro:** Reescrita para os alunos que não vieram no encontro anterior.

**11º encontro:** Reescrita para os alunos que não vieram no encontro anterior.

**12º encontro (Encerramento do curso):** No último encontro foi feita a avaliação do curso pelos participantes, a partir de um formulário (Apêndice D), além de comentários sobre o que eles acharam da temática da redação do ENEM 2024.

Como feedback das produções escritas, foram enfatizados os pontos positivos e pontos a melhorar, não foi falado nos pontos negativos, pois o objetivo é sempre a motivação do aluno para a escrita.

#### 4.2.1 Dispositivos de análise dos dados gerados

Os dispositivos de análise elencados se baseiam no modelo de correção da redação do ENEM e nos objetivos da pesquisa. Dito isso, a análise ocorreu a partir dos materiais produzidos durante o curso de extensão (as redações e reescritas), sendo de forma individual (cada produção isoladamente) e geral (o desenvolvimento no decorrer do curso) e estruturada dentro de três escalas: atendeu plenamente, atendeu parcialmente e não atendeu. Esses dispositivos de análise são internos à pesquisa, embora tenham subsidiado o feedback final.

#### Quadro 3 - Avaliação da argumentação

<b>ARGUMENTAÇÃO</b>	
Não atendeu	Não houve nenhuma evolução argumentativa.
Atendeu parcialmente	Houve evolução na argumentação, mas: <ul style="list-style-type: none"> <li>- ocorreu fuga da temática ou houve desenvolvimento somente a partir dos textos motivadores.</li> <li>- atendeu somente aos aspectos linguísticos;</li> <li>- atendeu somente aos aspectos conceituais.</li> </ul>
Atendeu plenamente	Atendeu todos os requisitos exigidos na argumentação.

Fonte: Autora (2025)

**Não atendeu:** o participante não teve desenvolvimento durante o curso, desde sua primeira produção. Para uma argumentação consistente, há alguns elementos essenciais que o sujeito-participante deveria apresentar em sua argumentação, como vimos em 3.1, como a construção de inferências e o uso de operadores argumentativos (fatores linguísticos) e a mobilização de repertório sociocultural consistente e coerente (fatores conceituais).

**Atendeu parcialmente:** o participante durante o curso atendeu parcialmente os requisitos referentes à argumentação:

- Desenvolveu uma argumentação mas não se ateve ao tema e focou somente nos textos motivadores, ou seja, não teve progresso dentro da temática trabalhada;
- Desenvolveu os aspectos linguísticos da argumentação, mas não os conceituais;
- Desenvolveu os aspectos conceituais da argumentação, mas não os linguísticos.

Para uma boa argumentação, o participante deve mobilizar todo o conhecimento adquirido durante o curso: aspectos linguísticos e conceituais.

**Atendeu plenamente:** O participante durante o curso conseguiu total desenvolvimento da sua argumentação.

#### Quadro 4 - Avaliação da autoria

<b>AUTORIA</b>	
Não atendeu	O aluno desenvolve o texto somente com cópia dos textos motivadores, se mantendo neutro em relação ao tema ou utilizando chavões e lugares-comuns
Atendeu parcialmente	O aluno desenvolve o texto com um repertório sociocultural a partir de seus conhecimentos, mas há falhas na construção do texto: <ul style="list-style-type: none"> <li>- não há coerência entre os argumentos;</li> <li>- o participante se manteve somente nos fatos expostos, sem se posicionar.</li> </ul>
Atendeu plenamente	Atendeu todos os requisitos exigidos para a autoria.

Fonte: Autora (2025)

**Não atendeu:** o participante não teve desenvolvimento durante o curso, desde sua primeira

produção. Para enfatizar as marcas de autoria, espera-se que o aluno mobilize seus conhecimentos prévios, que em seu discurso perpassem outras vozes além da sua, mas, além disso, que escreva um texto coerente e com um posicionamento claro, demarcado de forma explícita a partir de elementos conceituais e linguísticos, como a escolha vocabular..

**Atendeu parcialmente:** o participante durante o curso atendeu alguns, mas não todos, os seguintes requisitos referentes à autoria:

- Percebe-se em seu texto que, como sujeito-aluno, outros discursos foram adicionados aos seus conhecimentos no decorrer da sua vida;
- O texto mostra um posicionamento claro não apenas na conclusão, mas também na forma de apresentação dos fatos e argumentos;
- Escolha de um repertório sociocultural coerente e próprio. Exemplo: ao falar sobre *Bullying*, citar o *dorama* “Beleza verdadeira”. Algo que faça parte da identidade do participante.

**Atendeu plenamente:** O participante durante o curso teve um grande desenvolvimento da sua forma de autoria, atendendo todos os requisitos acima.

#### **4.2.2 Metodologia dos feedbacks**

A metodologia do feedback adotada no curso foi estruturada a partir da compreensão de que a devolutiva ao aluno constitui um momento central do processo de ensino aprendizagem da escrita, especialmente quando articulada à prática da reescrita. O feedback deve ser muito mais do que uma etapa conclusiva ou avaliativa, dessa forma, ele foi pensado para ser um instrumento formativo e mediador, orientado para promover a reflexão do estudante sobre o próprio texto.

A partir disso, o curso se organizou em dois modos complementares de devolutiva: um feedback orientador, após as primeiras versões, realizado na forma de comentários e apontamentos escritos no verso da redação. E um feedback estruturado no modelo ENEM, entregue ao final do curso, utilizado como ferramenta de conscientização dos critérios do exame.

#### ***4.2.2.1 Feedbacks para a reescrita***

O primeiro tipo de devolutiva adotado no curso consiste no feedback orientador, foi elaborado a partir das primeiras versões das redações dos alunos. Esse feedback foi realizado em formato escrito, anexado aos textos e organizado em comentários explicativos que buscavam orientar o estudante quanto aos aspectos estruturais, discursivos e argumentativos do gênero. Diferentemente de uma correção centrada na indicação de erros pontuais, o feedback orientador assumiu caráter formativo e interpretativo, convidando o aluno a refletir sobre o próprio texto e a compreender as razões das reformulações propostas.

Assim, as observações não aparecem desconectadas do gênero, mas articuladas às expectativas discursivas que orientam a produção do texto dissertativo-argumentativo. Em vários momentos, o feedback explicita ao aluno o que o texto já realiza e o que ainda precisa ser desenvolvido, assumindo um tom de mediação pedagógica que orienta, questiona e sugere caminhos possíveis de reescrita.

Além disso, os feedbacks são formulados em linguagem dialógica e orientadora, frequentemente mobilizando expressões que convocam o estudante à análise e à tomada de decisão sobre seu texto, como “revise este trecho”, “preste atenção na proposta da temática”, “sugiro que não use esse termo”. Esse modo de enunciação desloca o foco da correção normativa para a construção consciente do sentido do texto.

Outro aspecto relevante é que o feedback orientador não foi tratado como etapa final, mas como parte do ciclo entre escrever e reescrever. As orientações apresentadas nas primeiras versões serviram de base para a produção das versões posteriores, permitindo que os alunos retomassem o texto com novas referências de leitura e organizassem suas ideias a partir das questões levantadas pelo professor. Nesse sentido, o feedback funcionou como mediação discursiva, contribuindo para o desenvolvimento gradual da argumentação e da autoria.

#### ***4.2.2.2 Feedback final modelo ENEM***

O segundo tipo de feedback foi estruturado no modelo ENEM, aplicado apenas nas reescritas, foi organizado a partir das cinco competências avaliadas no exame. Diferentemente do feedback orientador, o modelo ENEM apresenta ao estudante uma leitura avaliativa do texto, a partir de níveis de desempenho e pontuação parcial de cada competência. Esse formato permitiu ao aluno compreender como seu texto é avaliado em um contexto externo à

escola, ao mesmo tempo em que favoreceu a tomada de consciência sobre os aspectos que precisam ser desenvolvidos.

O feedback apresenta um quadro detalhado com a pontuação atribuída em cada competência, acompanhado de uma breve descrição. Esse tipo de devolutiva possibilita que o aluno visualize seu desempenho de maneira segmentada, compreendendo que a escrita não é avaliada de forma global mas a partir de dimensões específicas.

É importante destacar que esse feedback modelo ENEM não representou o foco central da proposta formativa, tendo sido utilizado de maneira pontual, com finalidade de oferecer ao estudante uma leitura final de seu desempenho a partir de critérios amplamente reconhecidos no contexto educacional.

## 5 ANÁLISE DOS DADOS

O presente capítulo dedica-se à análise qualitativa das produções textuais desenvolvidas pelos participantes do curso de redação. Foram analisadas as redações produzidas ao longo das aulas, considerando as primeiras versões e suas reescritas, com objetivo de compreender a evolução de cada aluno durante o processo formativo. Além disso, será apresentada uma avaliação global do curso, articulando os avanços observados às práticas pedagógicas realizadas em sala, como as discussões sobre as temáticas, o estudo da estrutura dissertativo argumentativo, identificação de problemas sociais e a elaboração de possíveis soluções. Dessa forma, este capítulo busca evidenciar tanto o desenvolvimento individual dos estudantes quanto os efeitos gerais na construção de suas habilidade argumentativas e a autoria em suas produções.

### 5.1 Análise individual

Para esta seção, foram analisadas as redações dos alunos a partir dos dispositivos de análise apresentados no capítulo anterior. Com base nesses critérios, foram elaboradas tabelas que permitiram avaliar se os estudantes atingiram as competências necessárias relacionadas à argumentação e à autoria, considerando tanto as versões iniciais quanto as reescritas de cada texto. Essa organização permitiu observar, de maneira sistemática, os avanços e as dificuldades evidenciadas nas produções escritas.

#### 5.1.1 Aluno 1

##### 5.1.1.1 *Por redação*

Como primeira etapa da análise individual, o quadro a seguir apresenta o desempenho do estudante nos eixos de argumentação e autoria, considerando escrita e reescrita.

**Quadro 5 - Análise da 1ª redação e sua reescrita do aluno 1**

<b>Análise da escrita da primeira redação (ALUNO 1)</b>	
Argumentação	Atendeu parcialmente: há tentativa de estruturar as ideias, mas a argumentação ainda se apoia fortemente nos textos motivadores. Os operadores argumentativos aparecem de forma limitada ou são usados de forma inadequada.
Autoria	Atendeu parcialmente: Atendeu parcialmente: No texto há uma tentativa de posicionamento, mas o discurso ainda se mantém próximo da reescrita dos textos motivadores. Falta um posicionamento mais marcado e repertório individual que revele a identidade discursiva do autor.
<b>Análise da reescrita da primeira redação</b>	
Argumentação	Atendeu parcialmente: Houve evolução argumentativa mas ocorreu fuga na temática.
Autoria	Atendeu parcialmente: apresenta maior inserção de voz própria, com referências que ultrapassam a simples cópia. Há posicionamento mais claro, mas ainda tem algumas falhas de coerência e repetição de ideias.

Fonte: Autora (2025)

A partir da tabela podemos discutir os aspectos presentes nas redações escritas pelo estudante. Dito isso, na imagem a seguir, um trecho da primeira escrita do aluno, em que observamos alguns pontos importantes para essa análise.

**Figura 11 - trecho da 1ª redação do aluno 1**

MUITOS SABEM QUE OS DESASTRES NATURAIS ACONTECEM EM TODO O MUNDO, DESTRUINDO LARES E TIRANDO VIDAS. NO BRASIL, MAIS ESPECIFICADAMENTE NO RIO GRANDE DO SUL, ACONTECEU AS ENCHENTES NO INÍCIO DE MAIO EM 2024. ESSE DESASTRE ACABOU MATANDO PESSOAS E TIRANDO SUAS RESIDÊNCIAS, E AINDA ASSIM, MESMO EM 5 DE SETEMBRO, O ESTADO PERMANECE COM DIFICULDADES PARA SE RECONSTRUIR. CONTUDO, ISSO NOS MOSTRA COMO O BRASIL NÃO ESTÁ PREPARADO PARA LIDAR COM OS DESASTRES NATURAIS, POIS MESMO SENDO UM PAÍS RICO EM CULTURA, TANTO QUANTO EM DINHEIRO, O BRASIL É ESCASSO EM QUESTÃO DE PREVENÇÃO CONTRA DESASTRES AMBIENTAIS.

Fonte: Autora (2024)

Na primeira versão da redação, é observado que o aluno 1 busca organizar suas ideias por meio de uma sequência discursiva que contém uma contextualização ampla da temática: “Muitos sabem que os desastres naturais acontecem em todo mundo, destruindo lares e tirando vidas.”, após essa afirmação o aluno delimita o foco para as enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul. Apesar dessa tentativa de estruturação, a argumentação se mantém descritiva e fortemente dependente dos textos motivadores, limitando-se a exposição de fatos sem estabelecer relações analíticas próprias do gênero dissertativo-argumentativo. No trecho analisado acima, o aluno apresenta alguns indícios de autoria, embora ainda de forma limitada e instável. Há momentos que têm uma tentativa de expressar um ponto de vista, especialmente quando afirma que “isso mostra como o Brasil não está preparado para lidar com os desastres naturais”. Essa passagem evidencia o início de posicionamento crítico, já que o aluno extrapola a simples descrição dos fatos e formula uma interpretação pessoal sobre a situação do país.

Entretanto, apesar desses indícios, a autoria ainda não se consolida plenamente. O texto mantém forte proximidade com o conteúdo dos textos motivadores, reproduzindo informações sem aprofundamento analítico

No feedback foi orientado que o aluno organize melhor as ideias, deixando mais clara sua opinião, além disso, ele precisa desenvolver melhor seus argumentos e prestar atenção ao

escrever a proposta de intervenção, já que na redação não tinha uma solução para o problema discutido. O feedback completo está disponível no apêndice G.

Agora, iremos observar como o aluno reescreveu após o feedback. Para isso, trouxemos um trecho da reescrita.

**Figura 12 - trecho da reescrita da 1ª redação do aluno 1**

1 Um dos grandes desafios para o Brasil é o enfrentamento  
 2 de desastres naturais, que frequentemente acarreta na  
 3 destruição de morádias, fazendo com que as pessoas adquiram  
 4 doenças, falta do bem-estar, fome e fobias relacionadas com  
 5 os desastres.  
 6 Os agentes que deveriam se mostrar mais presentes em  
 7 relação a tais desastres, são: Ministério da Saúde e o  
 8 Governo Federal. Juntos os dois mobilizariam-se para entregar  
 9 recursos e tratamentos psicológicos aos que perderam seus  
 10 lares, necessitando de ajuda.

Fonte: Autora (2024)

Na reescrita, observamos uma evolução significativa na organização discursiva do texto. Diferentemente da primeira versão, em que o aluno se limitava a descrição de uma situação apresentada, a nova escrita demonstra maior esforço de estruturar suas ideias de forma mais articulada, aproximando-se das exigências do gênero dissertativo-argumentativo. Embora a progressão do texto não esteja plenamente consolidada, percebemos que há uma tentativa clara de estabelecer relações entre os pontos discutidos, o que apresenta um avanço em relação à versão inicial.

Ao ler toda a redação (anexo B), percebemos que há uma mudança mais evidente no aspecto da autoria. O aluno passa a incorporar elementos do próprio repertório sociocultural, afastando-se da simples reprodução dos textos motivadores. Apesar de o aluno ter fugido da temática central, ainda houve um desenvolvimento importante na constituição das marcas de autoria.

A seguir a análise da segunda redação e reescrita.

**Quadro 6 - Análise da 2ª redação e sua reescrita do aluno 1**

<b>Análise da escrita da segunda redação (ALUNO 1)</b>	
Argumentação	Não atendeu: demonstrou compreensão geral do tema, mas a argumentação ainda é pouco desenvolvida. Há pouca articulação entre os parágrafos e ausência de operadores argumentativos.
Autoria	Atendeu plenamente: o aluno desenvolve o texto a partir de um repertório sociocultural próprio, estabelecendo, com sucesso, conexão com a temática exposta. Além disso, desenvolve uma proposta de intervenção que traz traços de opinião.
<b>Análise da reescrita da segunda redação</b>	
Argumentação	Atendeu parcialmente: Houve evolução argumentativa, o aluno passou a organizar melhor as ideias, utilizando alguns operadores argumentativos e estabelecendo vínculo entre as partes do texto. Apesar disso, a argumentação ainda carece de maior consistência.
Autoria	Atendeu parcialmente: Ao comparar as duas versões percebemos que a autoria perdeu a força, pois o aluno escreveu um novo texto, invés de reescrever.

Fonte: Autora (2025)

A partir deste quadro podemos analisar as redações escritas. Deste modo, a partir da imagem a seguir, um trecho da segunda escrita do aluno, observamos alguns pontos importantes para essa análise.

Figura 13 - trecho da 2ª redação do aluno 1

O BULLYING É UM DOS MAIORES PROBLEMAS NO BRASIL, SENDO A CAUSA DE INÚMEROS PROBLEMAS, COMO: TRAUMAS, PROBLEMAS PSICOLÓGICOS, HEMATOMAS E SUICÍDIO.

PRIMEIRAMENTE, COMO ACONTECE O BULLYING?

GERALMENTE ACONTECE QUANDO O AGRESSOR TANTO FÍSICO QUANTO VERBAL FAZ PIADA COM OUTRA PESSOA NA INTENÇÃO DE DIMINUIR SEU ESTADO EMOCIONAL.

SEGUNDAMENTE, QUÊ ACONTECE COM AS PESSOAS QUE SOFREM BULLYING?

APESAR DE MUITAS VÍTIMAS DE BULLYING TENTAREM SEGUIR EM FRENTE, MUITAS NÃO CONSEGUEM, POIS ESSE EVENTO ACABA ACABRETIANDO EM DIVERSOS PROBLEMAS MENTAIS, CONTUDO NO DESENHO DO SUPER CHOQUE, TEM UM EPISÓDIO, ONDE UM GAROTO QUE SOFRIA BULLYING, LEVOU CONSIGO UMA ARMA PRA ESCOLA NA INTENÇÃO DE SE DEFENDER, O QUE CONSEQUENTEMENTE POR MEDO, O GAROTO ACABA DANDO UM DÍSPARO ACIDENTAL NA PERNA DO AMIGO DO PROTAGONISTA "VERGILIA".

Fonte: Autora (2024)

Na segunda redação, o aluno demonstra compreensão do tema e tenta organizar sua explicação em etapas como observado no primeiro parágrafo, em que o aluno escreveu “O bullying é um dos maiores problemas do Brasil [...]”. Entretanto, essa formulação inicial não estabelece uma tese, mas apenas apresenta o tema de maneira genérica, característica de textos predominantemente expositivos. Além disso, ao realizar perguntas o aluno estrutura o texto como apresentação de informações, sem desenvolver relações lógico-discursivas próprias de um texto argumentativo, como seleção de estratégias persuasivas ou construção de inferências.

Em relação a autoria, percebemos que aparece de uma forma mais marcada nesta redação. O primeiro sinal evidente está no uso de uma referência cultural própria, quando o aluno cita um episódio da série de animação “Super choque”, esta inserção revela a mobilização dos conhecimentos prévios do aluno, pois, ele busca interpretar o bullying por meio de um exemplo que faz sentido de seu universo cultural.

No feedback foi orientado que o aluno estruture melhor o parágrafo da introdução, evite usar perguntas no decorrer do texto e que ele deve ampliar seu repertório lexical, a fim de não repetir palavras. Também foram feitas observações relacionadas ao uso mais adequado

dos operadores argumentativos. Na proposta de intervenção foi observado que necessita de maior estruturação. O feedback completo está disponível no apêndice H.

Agora, iremos observar como o aluno reescreveu esse texto após o feedback. Para isso, trouxemos um trecho da reescrita

**Figura 14 - trecho da reescrita da 2ª redação do aluno 1**

EM TODO O MUNDO, PRINCIPALMENTE NAS ESCOLAS, É ONDE MAIS  
 OCORREM OS CASOS DE BULLYING, QUE RESULTAM EM TRAUMAS, MORTES E  
 PROBLEMAS PSICOLÓGICOS. HÁ MUITAS FORMAS DE SE COMETER TAIS  
 ATOS, ENTRE ELAS TEMOS: AGRSSÃO VERBAL, FÍSICA E SEXUAL.  
 APESAR DE SER CONHECIMENTO QUASE QUE UNÂNIME, SOBRE OS  
 MALEFÍCIOS DO BULLYING, MUITOS INDIVÍDUOS AINDA PENSAM  
 QUE FAZER UMA PIADA COM UMA INTENÇÃO OFENSIVA NÃO É  
 ALGO ERRADO. É ERRADO, POIS PODE ACARRETAR EM DIVERSOS  
 PROBLEMAS TANTOS FÍSICOS QUANTOS OS MENTAIS, O QUE GEROU  
 NO "INCIDENTE DO PEDRO".  
 O JORNAL GLOBO ANUNCIA A NOTÍCIA EM MARÇO DE  
 2024, "JOVEM COM O NOME DE PEDRO FALECE, APÓS SER VÍTIMA  
 DE BULLYING". ESSE CASO ACONTECEU DENTRO DE UMA ESCOLA, ONDE  
 ALGUNS ALUNOS DESCONHECIDOS SE UNIRAM PARA PULAR EM CIMA  
 DAS COSTAS DE PEDRO, FAZENDO-O TER SÉRIAS LESÕES E PROBLEMAS  
 RESPIRATÓRIOS, UMA SEMANA DEPOIS O JOVEM MORRE DEVIDO À  
 UMA PARADA RESPIRATÓRIA.

Fonte: Autora (2024)

Na reescrita, observamos um avanço importante na construção argumentativa do aluno. O texto passa a apresentar uma contextualização mais ampla do problema, além disso o estudante incorpora uma evidência externa ao citar uma notícia jornalística. Esses elementos indicam um movimento inicial de seleção de informações relevantes para sustentar seu ponto de vista. No entanto, apesar dessas melhorias, a argumentação ainda permanece limitada, pois o aluno não explicita uma tese a ser defendida e não articula as evidências ao raciocínio de modo aprofundado.

Ao comparar a primeira versão com a reescrita, percebemos que a autoria não se manifesta com a mesma intensidade que no texto inicial. Na primeira produção, o aluno mobilizava uma referência cultural própria, o que configurava uma marca autoral significativa, pois revelava a ativação de um repertório sociocultural mais particular.

Entretanto, na reescrita, alguns desses elementos se modificaram. O aluno retira a referência ao Super choque, substituindo-a por uma caso jornalístico sobre a morte de um jovem vítima de bullying. Embora essa inserção demonstre seleção de uma voz social e intenção de fortalecer o texto com informações externas, ela não possui o mesmo potencial de singularidade que a referência cultural anterior, uma vez que se trata de um exemplo mais distante de sua vivência e mais comum em discursos sociais amplos.

#### ***5.1.1.2 Análise do desenvolvimento do Aluno 1***

O percurso do aluno nas escritas e reescritas das redações revela uma evolução real, ainda que marcada por oscilações entre ganhos estruturais e perda de traços mais fortes de autoria. As produções evidenciam que o aluno compreende a temática proposta e demonstra interesse em desenvolver seu texto, porém ainda enfrenta dificuldades em consolidar alguns mecanismos do texto.

Um elemento central no percurso do aluno foi a compreensão do que significa reescrever. Em ambas as reescritas, observamos que ele tende a produzir textos substancialmente diferentes das versões iniciais, alterando não apenas a forma, mas também exemplos e estrutura utilizada. Esse comportamento indica que o aluno não compreende plenamente que a reescrita é um movimento de aprimoramento e não uma nova escrita independente. Essa dificuldade afeta tanto a observação da evolução argumentativa quanto a continuidade das marcas de autoria entre as versões.

### **5.1.2 Aluno 2**

#### ***5.1.2.1 Por redação***

Como primeira etapa da análise individual, o quadro a seguir apresenta o desempenho do estudante nos eixos de argumentação e autoria, considerando escrita e reescrita.

**Quadro 7 - Análise da 1ª redação e sua reescrita do aluno 2**

<b>Análise da escrita da primeira redação (ALUNO 2)</b>	
Argumentação	Não atendeu: a argumentação da redação se mostra dependente dos textos motivadores. O aluno reproduz dados e ideias gerais, focou somente no estado do Rio Grande do Sul, sem se aprofundar na temática. O texto carece de operadores argumentativos e de progressão lógica entre as partes.
Autoria	Não atendeu: O aluno não se posicionou de forma clara.
<b>Análise da reescrita da primeira redação</b>	
Argumentação	Atendeu parcialmente: O aluno demonstrou maior domínio da temática, mostrando referências mais conscientes aos impactos ambientais. Há tentativa de relacionar causa e consequências, o que indica compreensão mais clara dos textos motivadores.
Autoria	Atendeu parcialmente: O aluno demonstrou avanço significativo, opinando mais sobre as causas dos desastres, não focando somente nas enchentes do RS. A autoria aparece de forma mais contundente fazendo uma articulação entre o conhecimento prévio e os dados dos textos motivadores.

Fonte: Autora (2025)

A partir do quadro podemos discutir os aspectos presentes nas redações escritas pelo estudante. Dito isso, na imagem a seguir, a primeira escrita do aluno, observamos alguns pontos importantes para essa análise.

Figura 15 - trecho da 1ª redação do aluno 2

PREFERA SER FEITO UM INVESTIMENTO MAIOR E  
 DUAS COISAS ESSENCIAIS NO COMBATE CONTRA  
 ESSES DESASTRES. PRIMEIRO, AUMENTAR O DINHEIRO  
 INVESTIDO NA FORMA DE PREVER O CLIMA.  
 SEGUNDO, AUMENTAR E MELHORAR O SANEAMENTO  
 PÚBLICO, INVESTINDO NESSAS DUAS COISAS  
 SERIA MELHOR DE PREVER E BATER DE FRENTE  
 CONTRA ESSES DESASTRES. PODEMOS FAZER ISSO  
 USANDO O DINHEIRO DOS IMPOSTOS QUE PAGAMOS  
 NO IMPOSTO DE IR PARA A MÃO DE UM POLÍTICO  
 QUE INVESTE CERCA DE 9,0003% DO BIC  
 FOI ENVIADO PARA A PROMISSÃO DESSES  
 DESASTRES. NOS ÚLTIMOS ANOS DO ALCALDE  
 GOVERNADOR FORAM REVISÃO DOS NOS ÚLTIMOS  
 ANOS OS RIOS DESASTRES DA HISTÓRIA  
 DO RIO GARANDE DE SUL E ASSIM PREVENDO  
 EVITARIAMOS MUITOS DESASTRES.

Fonte: Autora (2024)

Nesta redação o aluno não segue a estrutura básica de um texto dissertativo-argumentativo. A introdução não apresenta o tema de forma contextualizada nem formula uma tese a ser defendida, iniciando o texto diretamente pela sugestão de soluções. No desenvolvimento, o aluno apenas enumera ideias e possíveis medidas, mas sem estabelecer relações entre elas ou aprofundar os raciocínios necessários para sustentar um ponto de vista. A argumentação, portanto, não se consolida, já que não há operadores argumentativos, progressão temática ou explicitação das causas e consequências do problema apresentado. O texto também não apresenta conclusão, encerrando-se sem um fechamento articulado.

No feedback foi evidenciado a falta de organização estrutural do texto, com destaque para a ausência de introdução e para a necessidade de apresentação clara da temática logo no início da redação. Além disso, foram apontados problemas linguísticos, especialmente relacionados à pontuação e à grafia. O feedback completo está disponível no apêndice K.

Agora, iremos observar como o aluno reescreveu esse texto após o feedback. Para isso, trouxemos um trecho da reescrita.

Figura 16 - trecho da reescrita da 1ª redação do aluno 2

O BRASIL TEM ENFRENTANDO DIFICULDADE A COMBATER OS DEBASTES NATURAIS, COMO POR EXEMPLO O RIO GRANDE DO SUL COM AS INCHENDES O ESTADO SEMPRE ENFRENTOU ESSAS INCHENDES DELA LONGITUDE DE CHUVA E DEVIDO A FALTA DE SANA MENTO BASICO DESENTE, E DE MUITAS CASAS SEREM CONSTRUIDAS NA BEIRA DE RIOS E CORREGOS COMO POR EXEMPLO PORTO ALEGRE, A CAPITAL DO RS MAS TAMBEM TEM A SECA NO NORTE DO QUE AO CONTRARIO DO RS TEM POUCA INTENSIDADE DE CHUVA FAZENDO PESSOAS ACABAREM FALECENDO DEVIDO A SEDE EM AREAS MAIS AFETADAS MAIS ALGUMAS AREAS POSSUEM O APLICIO DE CAMINHOS PI-PA

Fonte: Autora (2024)

Na reescrita, observamos um avanço na escrita, diferentemente da primeira versão, em que as ideias apareciam apenas listadas, o estudante passa a organizar o texto de modo mais linear e começa a indicar relações causais básicas. No entanto, esses avanços permanecem limitados, o aluno não formula uma tese clara que oriente o desenvolvimento do texto. As ideias surgem de maneira sucessiva mas não articuladas por operadores argumentativos que explicitam relações como consequência, oposição ou finalidade. Assim, o texto não constrói uma progressão lógica que sustente um ponto de vista, apenas menciona elementos relacionados ao tema de forma pouco aprofundada.

Em relação à autoria, embora o aluno não mobilize repertórios socioculturais específicos ou experiências pessoais que configurariam uma marca autoral mais forte, é possível identificar maior esforço de formular interpretações próprias sobre o problema discutido.

A seguir a análise da segunda redação e reescrita.

**Quadro 8 - Análise da 2ª redação e sua reescrita do aluno 2**

<b>Análise da escrita da segunda redação (ALUNO 2)</b>	
Argumentação	Atendeu parcialmente: há tentativa de estruturar as ideias, mas a argumentação ainda se apoia fortemente nos textos motivadores.
Autoria	Atendeu parcialmente: No texto há uma tentativa de posicionamento, mas o discurso ainda se mantém próximo da reescrita dos textos motivadores. Falta um posicionamento mais marcado e repertório individual que revele a identidade discursiva do autor
<b>Análise da reescrita da segunda redação</b>	
Argumentação	Atendeu parcialmente: Houve evolução argumentativa, o aluno passou a organizar melhor as ideias, utilizando alguns operadores argumentativos e estabelecendo vínculo entre as partes do texto. Apesar disso, a argumentação ainda carece de maior consistência.
Autoria	Atendeu parcialmente: No texto há uma tentativa de posicionamento, mas o discurso ainda se mantém próximo da reescrita dos textos motivadores. Falta um posicionamento mais marcado e repertório individual que revele a identidade discursiva do autor

Fonte: Autora (2025)

A partir deste quadro podemos analisar as redações escritas. Deste modo, a partir da imagem a seguir, a segunda escrita do aluno, observamos alguns pontos importantes para essa análise.

Figura 17 - trecho da 2ª redação do aluno 2

O BULLYING É UM PROBLEMA QUE IMBEN-  
 TAMOS A MUITO TEMPO SUSA "PIADA" COM  
 ETNIA, PESO GOSTO, CONTIÇÃO FINANCEIRA,  
 QUESTÕES FAMILIARES, PERSONALIDADE, OU ATÉ  
 APARÊNCIA, SEJA QUE A ESCOLA REALMENTE  
 ESTA PRONTA PARA LUTAR CONTRA O BULLYING,  
 AFINAL SO FAZEM PALESTRA SOBRE O  
 ASSUNTO É TEM AS CONVERSAS  
 TEM VEZES QUE AS PESSOAS QUE PRATICAM  
 ESSE ATÉ SÃO INFLUENCIADA E INCORAJA-  
 DAS PELOS PAIS

UMA DAS FORMAS DE AJUDAR NO ASSUNTO  
 É A FISCALIZAÇÃO DE BRINCADEIRAS DO  
 TIPO, CONLIENTIZAÇÃO, É UM ATENTIVAMENTO  
 PSICOLÓGICO DE QUALIDADE NA SAÚDE  
 PÚBLICA, ENCORAJA OS ALUNOS A DIZER  
 NÃO AO BULLYING

COM A DIMINUIÇÃO DO BULLYING AS  
 TAXAS DE SUICÍDIO E USO DE INDRPE-  
 CENTES ENTRE SOUVES IRA SER MENOR

Fonte: Autora (2024)

Observamos que na segunda redação o aluno demonstrou compreensão da temática e apresentou exemplos gerais e práticas discriminatórias, esse início revela uma tentativa de situar o leitor no tema, ainda que sem a formulação explícita de uma tese. Há também esforços para exemplificar as causas e consequências do bullying, dando um passo para a argumentação. No entanto, apesar da evolução, o texto ainda carece de articulação entre ideias e parágrafos.

Em relação à autoria o aluno começa a construir interpretações próprias sobre a temática. Quando ele afirma que atitudes agressivas podem ser reforçadas pelo comportamento dos pais, ele introduz uma perspectiva pessoal que não se limita à reprodução dos textos motivadores. No entanto, essas marcas autorais aparecem sem articulação consistente ao longo do texto. O aluno não mobiliza repertórios socioculturais próprios, não recorre a referências culturais ou midiáticas

No feedback foi evidenciado que o aluno precisa aprimorar seu planejamento e organização global do texto, ressaltando a necessidade de compreender a estrutura do texto

dissertativo-argumentativo. Observou-se, ainda, que o aluno deve organizar os argumentos em defesa de um ponto de vista e que a redação não tem um repertório sociocultural. O feedback completo está disponível no apêndice L.

Agora, iremos observar como o aluno reescreveu esse texto após o feedback. Para isso, trouxemos um trecho da reescrita.

**Figura 18 - trecho da reescrita da 2ª redação do aluno 2**

1 O BULLYING É UM PROBLEMA QUE MESMO COM TODAS  
 2 AS INFORMAÇÕES QUE TEMOS É AINDA SIM ALGO FREQUENTE,  
 3 MAS AS ESCOLAS ESTÃO REALMENTE PREPARADAS A  
 4 LIDAR COM ESTE PROBLEMA  
 5 O BULLYING É ALGO COMUM MAS ERRADO, NÃO DEVE  
 6 SER FEITO COM NINGUÉM POIS PREJUDICA O ESTADO  
 7 MENTAL DAS PESSOAS, MAS O BULLYING NÃO OCORRE  
 8 E SOMENTE ENTRE ADOLESCENTES, O DESRESPEITO É  
 9 ALGO QUE IMPACTA E OCORRE NA VIDA ADULTA TAMBÉM  
 10 (MARENGUIA DO G1 (SITE INFORMATIVO DE JORNALISMO DA  
 11 GLOBO) APONTA QUE CERCA DE 37,4% DO SOLEMS SOFRE  
 12 COM ESTE PROBLEMA.)

Fonte: Autora (2024)

Na reescrita, observamos que o aluno constrói a argumentação a partir de constatações gerais sobre o bullying e de tentativas de explicações de seus efeitos. Ao dizer que “o bullying é um problema que mesmo com todas as informações que temos é ainda sim algo frequente”, o aluno demonstra compreender que se trata de um fenômeno social persistente. Essa observação indica o esforço para iniciar uma argumentação, na medida em que o aluno não apenas descreve o tema, mas procura explicar por que o bullying deve ser considerado um problema relevante.

Apesar disso, o estudante não formula uma tese clara que organize o texto, e as ideias apresentadas não se articulam de maneira progressiva. As explicações surgem de forma pontual, sem encadeamento lógico que permita ao leitor acompanhar um raciocínio sustentado. Em vez de desenvolver um argumento e aprofundar, o aluno avança por meio de afirmações sucessivas, não dialogando entre parágrafos. Percebemos a falta de operadores

argumentativos e de relações explícitas de causa, consequência ou finalidade, impedindo a consolidação de uma argumentação mais consistente

A autoria se manifesta a partir das escolhas que o aluno faz para sustentar sua leitura do problema do bullying. Ao recorrer a uma fonte jornalística, o estudante demonstra preocupação em legitimar seu texto por meio de uma voz social reconhecida. Essa escolha de repertório indica que o aluno começa a compreender a importância de selecionar informações externas para reforçar sua argumentação. No entanto, essa marca de autoria ainda não se consolidou plenamente. A referência ao G1 aparece de forma pontual, o aluno não explora o dado apresentado nem articula a uma reflexão mais aprofundada.

### ***5.1.2.2 Análise do desenvolvimento do Aluno***

A partir das análises das redações, percebemos um processo de evolução, principalmente, no que diz respeito à estrutura do texto dissertativo-argumentativo, bem como aos aspectos de argumentação e autoria. Na primeira produção, o texto é apresentado em formato monobloco, sem divisão clara entre introdução, desenvolvimento e conclusão, o que compromete tanto a progressão textual quanto a construção de um ponto de vista. Ao longo das escritas seguintes, observamos um movimento de reorganização textual, com tentativas de segmentar as ideias e distribuir melhor as informações, aproximando-se da estrutura pedida.

Ao mesmo tempo que vemos a evolução na estrutura, notamos também uma evolução discreta na argumentação. Se na primeira escrita o aluno focava na enumeração de informações, nas redações posteriores passa a apresentar explicações, relações simples de causa e consequência e tentativas de justificar suas ideias. Embora esses movimentos ainda não se articulem em uma argumentação plenamente consistente, eles indicam que o aluno começa a compreender que o texto dissertativo-argumentativo exige mais do que a simples exposição de ideias, mas sim, demanda a defesa de um ponto de vista a partir da argumentação.

Além disso, ao longo das produções, o aluno passou a assumir com maior clareza avaliações sobre o tema, tentando sustentar suas ideias por meio da inserção de informações externas. No entanto, tais marcas de autoria aparecem de forma pontual e pouco desenvolvida, dessa forma, embora não haja indícios de autoria, ela encontra-se em um desenvolvimento inicial.

### 5.1.3 Aluno 3

#### 5.1.3.1 Por redação

Como primeira etapa da análise individual, o quadro a seguir apresenta o desempenho do estudante nos eixos de argumentação e autoria, considerando escrita e reescrita.

**Quadro 9 - Análise da 1ª redação e sua reescrita do aluno 3**

<b>Análise da escrita da primeira redação (ALUNO 3)</b>	
Argumentação	Atendeu parcialmente: O aluno apresenta compreensão geral da temática e estrutura textual organizada, mas ainda com uma argumentação previsível, retomando as ideias dos textos motivadores.
Autoria	Atendeu parcialmente: No texto há uma tentativa de posicionamento, mas o discurso ainda se mantém próximo da reescrita dos textos motivadores. Falta um posicionamento mais marcado e repertório individual que revele a identidade discursiva do autor.
<b>Análise da reescrita da primeira redação</b>	
Argumentação	Atendeu parcialmente: Na segunda versão evidência avanço na construção argumentativa. O aluno articula melhor causa e consequência, introduz operadores argumentativos adequados e mantém coerência temática. As informações dos textos motivadores são integradas de modo reflexivo.
Autoria	Atendeu plenamente: O aluno assume uma voz mais própria, demonstra engajamento com o tema e propõe reflexão crítica sobre o papel do governo e da sociedade.

Fonte: Autora (2025)

A partir do quadro exposto podemos discutir os aspectos presentes nas redações escritas pelo estudante. Dito isso, na imagem a seguir, um trecho da primeira escrita do aluno, observamos alguns pontos importantes para essa análise.

**Figura 19 - trecho da 1ª redação do aluno 3**

O estado do Rio Grande do Sul, sempre enfrentou mudanças climáticas extremas, sendo que no verão a população tem que lidar com temperaturas altas, má qualidade do ar e secas. Enquanto no inverno, chuvas intensas, ventos fortes, inundações, destruição de propriedades e estradas. Tudo isso com um sistema de meteorologia atrasado e falta de investimento dos governantes. Em Abril e Maio de 2024, novamente o estado presenciou uma mudança climática devastadora, pois, a população gaúcha enfrentou uma enchente mais alarmante do que a de 1941. O desastre causou mais de 150 mortes, mais de metade da população foi atingida e muitos ficaram desabrigados. No estado há 497 municípios e mais de 400 foram afetados, sendo que alguns deles como São Leopoldo e Novo Hamburgo, possuiam sistemas de drenagem e apresentaram falhas, já outros municípios, simplesmente não possuem nenhum tipo de prevenção.

Fonte: Autora (2024)

Observamos que na primeira redação a argumentação do aluno é construída a partir da explicação das causas e consequências dos desastres naturais, com foco nas enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul. Ao relacionar fatores climáticos e a ausência de investimentos preventivos, o aluno demonstra esforço em justificar o problema discutido. A utilização de dados e referências a eventos históricos contribui para dar maior consistência informativa ao texto, funcionando como tentativa de sustentação do ponto de vista apresentado.

Entretanto, a argumentação permanece limitada pela ausência de uma tese e pela organização pouco progressiva das ideias. As informações aparecem de maneira acumulativa, sem articulação explícita que permita a construção de um raciocínio argumentativo consistente. Além disso, no que se refere ao atendimento à temática proposta, observamos que, embora a discussão se insira no campo dos desastres naturais no Brasil, o texto concentra-se no contexto do RS, tomando as enchentes como principal referência. Essa escolha restringe o alcance da discussão, uma vez que a ausência de menção a outros tipos de desastres no país limita os argumentos.

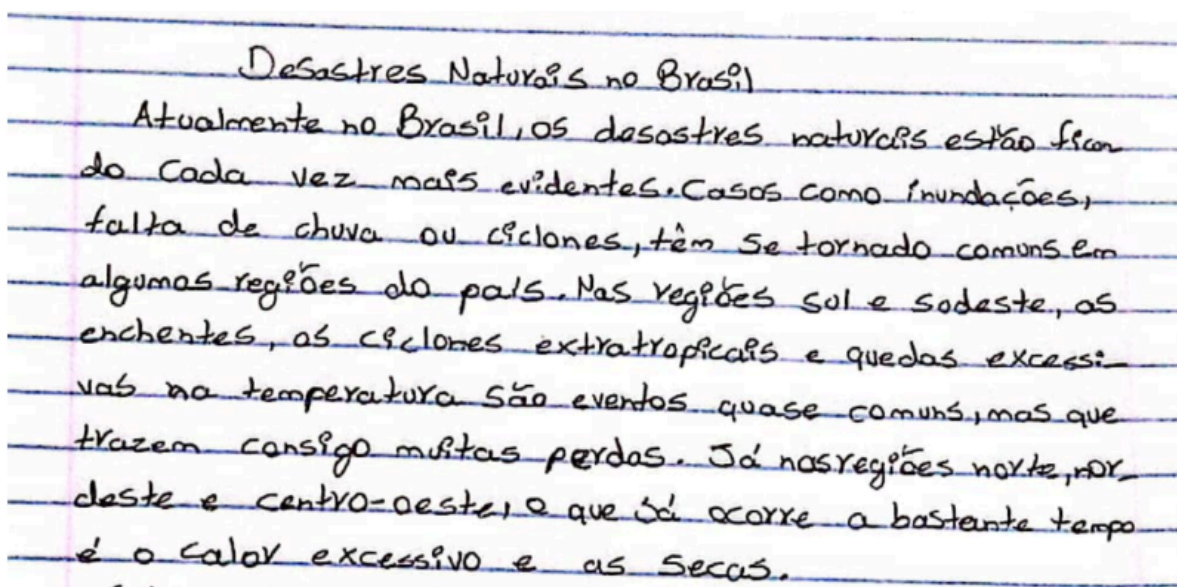
No que tange ao aspecto da autoria, a redação apresenta marcas relevantes de envolvimento do aluno com o tema proposto. A escolha de acontecimentos recentes, a contextualização da realidade vivida no estado e a defesa da necessidade de investimentos e

ações preventivas revelam uma leitura própria do problema e indicam posicionamento. Percebemos algumas marcas de autoria quando a voz do aluno é percebida, como quando o estudante afirma que os desastres devem servir de alerta para outros estados e ao defender a necessidade de investimentos em saneamento básico, sistemas de drenagem e ações de conscientização da população. No entanto, apesar dessas marcas, a autoria não se consolida de forma contínua ao longo do texto. A maioria das informações apresentadas seguem a linha descritiva e não contribuem para a fluidez do texto.

No feedback foi evidenciado que a redação se limitou ao contexto do Rio Grande do Sul, assim, foi sugerido ao aluno que contextualize para outros desastres. Além disso, foi pedido que o aluno desenvolva mais os dados apresentados no texto, para que a argumentação esteja bem fundamentada. O feedback completo está disponível no apêndice O.

A seguir um trecho da reescrita após o feedback.

**Figura 20 - trecho da reescrita da 2ª redação do aluno 3**



Desastres Naturais no Brasil

Atualmente no Brasil, os desastres naturais estão ficando cada vez mais evidentes. Casos como inundações, falta de chuva ou ciclones, têm se tornado comuns em algumas regiões do país. Nas regiões sul e sudeste, as enchentes, os ciclones extratropicais e quedas excessivas na temperatura são eventos quase comuns, mas que trazem consigo muitas perdas. Já nas regiões norte, nordeste e centro-oeste, é que há o calor excessivo e as secas.

Fonte: Autora (2024)

Na reescrita, a argumentação revela avanços limitados e permanece em um nível ainda intermediário. Embora o aluno amplie o escopo temático e mencione diferentes tipos de desastres naturais, o texto continua assumindo um caráter explicativo e informativo, com pouca construção de um ponto de vista a ser defendido ao longo do desenvolvimento. Assim, a escrita evidencia mais um movimento de reorganização e ampliação do conteúdo do que um avanço na qualidade da argumentação.

Em relação à autoria, o aluno demonstra maior controle sobre a temática ao ampliar o olhar para o cenário nacional e ao diferenciar tipos de desastres e regiões afetadas. A formulação de propostas mais detalhadas e a preocupação com a população mais vulnerável indica mais posicionamento avaliativo, revelando maior consciência do papel do sujeito no texto. Ainda assim, a autoria não se consolida de forma contínua ao longo de toda produção.

A seguir a análise da segunda redação e reescrita.

#### **Quadro 10 - Análise da 2ª redação e sua reescrita do aluno 3**

<b>Análise da escrita da segunda redação (ALUNO 3)</b>	
Argumentação	Atendeu parcialmente: Houve evolução argumentativa, o aluno passou a organizar melhor as ideias, utilizando alguns operadores argumentativos e estabelecendo vínculo entre as partes do texto.
Autoria	Atendeu plenamente: o aluno desenvolve o texto a partir de um repertório sociocultural próprio, estabelecendo, com sucesso, conexão com a temática exposta.
<b>Análise da reescrita da segunda redação</b>	
Argumentação	Atendeu parcialmente: Houve evolução argumentativa, o aluno passou a organizar melhor as ideias, utilizando alguns operadores argumentativos e estabelecendo vínculo entre as partes do texto.
Autoria	Atendeu plenamente: o aluno desenvolve o texto a partir de um repertório sociocultural próprio, estabelecendo, com sucesso, conexão com a temática exposta.

Fonte: Autora (2025)

A partir do quadro exposto podemos discutir os aspectos presentes nas redações escritas pelo estudante. Para isso, a seguir temos um trecho da segunda redação.

**Figura 21 - trecho da 2ª redação do aluno 3**

O bullying infelizmente é um problema frequente nas escolas do nosso país e em vários outros ao redor do mundo. Problema esse que mesmo causando diversos danos às vítimas, sejam danos psicológicos ou físicos, não recebe a devida atenção. Muitas pessoas argumentam que isso é apenas uma invenção das gerações mais novas, e que em tempos mais antigos isso não existia, entretanto, esses relatos normalmente são contados por vítimas que não possuem noção de que sofreram, ou que foram forçadas a ignorar tais atos.

Na Coreia do Sul, um dos maiores problemas é o bullying, sendo a causa de suicídio de jovens de até 30 anos, já que o bullying pode não ocorrer só no ambiente escolar, mas também no trabalho e até em casa. Séries como "Dase Dicitria de Sol", "A Lição" e "Beleza Verdadeira" relata de uma forma mais direta como o bullying é um problema no país, e

Fonte: Autora (2024)

Na argumentação observamos que o aluno passou a organizar as ideias de forma mais clara, evitando o simples acúmulo de informações e estabelecendo uma maior articulação entre as partes do texto. Além disso, utiliza de alguns operadores argumentativos que contribuem para marcar relações de causa, consequência e explicação, permitindo um encadeamento mais evidente do raciocínio. Apesar desse avanço, a argumentação ainda se mantém em um nível intermediário, pois o ponto de vista não se desenvolve de maneira plenamente aprofundada e o texto ainda apresenta trechos de caráter explicativo.

No aspecto da autoria, percebemos que o aluno constrói o texto a partir de um repertório sociocultural próprio, séries coreanas, mobilizando referências que dialogam com o tema e ampliam a leitura do fenômeno discutido. Além disso, o aluno demonstra capacidade de interpretar e avaliar o problema, estabelecendo relações entre a temática e o contexto social apresentado, o que reforça a presença de uma voz autoral consciente.

No feedback foi apontado que o aluno deve aprimorar o planejamento e a organização textual, destacando a necessidade de refletir previamente sobre o conteúdo de cada parágrafo. Também foi apontada a recorrência de repetições de palavras, o aluno deve melhorar de repertório lexical. O feedback completo está disponível no apêndice P.

A seguir um trecho da reescrita após o feedback.

**Figura 22 - trecho da reescrita da 2ª redação do aluno 3**

No nosso país, o bullying é infelizmente um problema recorrente, sendo mais comum no ambiente escolar, mas que também se faz presente no ambiente de trabalho e até mesmo em nossas casas. O bullying afeta suas vítimas de forma cruel, deixando marcas em seus corpos, em suas memórias e em suas ações por um longo tempo, ou até pelo restante de suas vidas.

Este problema é mais comum entre crianças e adolescentes, e normalmente pessoas que são vítimas de bullying, demonstram sinais de ansiedade, depressão, baixa autoestima e busca por mudar a aparência através de procedimentos estéticos.

As séries sul-coreanas "A Lição" e "Beleza Verdadeira" mostra como a prática do bullying é um problema sério e frequente no ambiente escolar, e mostra como as vítimas se sentiram e reagiram diante disso.

Fonte: Autora (2024)

Na reescrita, observamos uma evolução na organização do texto, com maior articulação entre as partes. Há tentativa de construir uma linha de raciocínio que segue para a explicação do problema, efeitos sociais e encaminhamento de soluções, o que contribui para dar maior coesão ao desenvolvimento. Ainda assim, essa progressão ocorre de forma explicativa, uma vez que as relações argumentativas não são explicitadas por meio de operadores argumentativos nem acompanhadas de aprofundamento do ponto de vista assumido.

Na autoria, o aluno continua mobilizando um repertório sociocultural próprio, esse repertório é pertinente ao tema e não aparece apenas como ilustração, ele é integrado ao texto como recurso de construção de sentidos, articulando a problematização social com representações culturais presentes no universo midiático do aluno.

### **5.1.3.2 Análise do desenvolvimento do Aluno**

Ao analisar as quatro redações, percebemos que o aluno 3 passou por alguns avanços, que foram marcados pela organização textual e construção da autoria. Desde as primeiras versões, observamos que o aluno demonstra sensibilidade temática e capacidade de mobilizar informações relacionadas aos temas propostos, entretanto, o desenvolvimento dos textos tende

a assumir um caráter predominantemente explicativo, com pouca definição de tese e baixa progressão argumentativa.

À medida que o processo de escrita e reescrita avança, notamos um maior controle da organização interna dos textos, com melhor distribuição das ideias entre introdução, desenvolvimento e conclusão. Ainda que a argumentação permaneça, em grande parte, em um nível intermediário, há indícios de evolução na forma como o aluno busca relacionar problemas, efeitos sociais e encaminhamento de soluções.

#### 5.1.4 Aluno 4

##### 5.1.4.1 Por redação

Como primeira etapa da análise individual, o quadro a seguir apresenta o desempenho do estudante nos eixos de argumentação e autoria, considerando a escrita e reescrita da primeira redação.

**Quadro 11 - Análise da 1ª redação e sua reescrita do aluno 4**

<b>Análise da escrita da primeira redação (ALUNO 4)</b>	
Argumentação	Atendeu parcialmente: A argumentação é pouco desenvolvida, com ideais organizados de forma geral e sem progressão analítica consistente, o que limita a defesa de um ponto de vista.
Autoria	Atendeu parcialmente: há indícios de posicionamento avaliativo, entretanto, essas marcas aparecem de maneira restrita e não se consolidam, não houve mobilização de um repertório sociocultural.
<b>Análise da reescrita da primeira redação</b>	
Argumentação	Atendeu parcialmente: A reescrita mantém a mesma linha argumentativa da versão inicial, com pequenas melhorias na organização e no encadeamento de ideias.
Autoria	Atendeu parcialmente: permanecem as mesmas marcas de autoria presentes na primeira versão.

Fonte: Autora (2025)

A seguir um trecho da primeira escrita do aluno em que podemos observar alguns pontos importantes para essa análise.

**Figura 23 - trecho da 2ª redação do aluno 4**

Milhares de pessoas e animais sofrem anos a anos com centenas de desastres catastróficos, sendo assim, uma das maiores causas de mortes não tem o seu devido cuidado pelos governantes, do país e pelas próprias pessoas, que não protegem a natureza devidamente.

Primeiramente, é preciso estudar e avaliar com precisão nos que o governo deve investir, ~~em~~ necessita de especialistas nas devidas regiões do país, para tomar a iniciativa certa que de avaliação nos rios, no solo, no flora e logo na fauna que nos mostram o que está sendo feito de errado, como casas, construídas em ~~do~~ terrenos que tendem a se romper desligadamente e sendo minúsculas que tiram e espantam os animais de seu devido habitat. Por tanto o governo deve considerar esses fatores, para não haver erros típicos de acidentes.

Fonte: Autora (2024)

Na redação, a construção da argumentação se organiza a partir da relação que o aluno estabelece entre a ação humana e a ocorrência de desastres. Ao afirmar que tais eventos não acontecem do nada, mas também em função de comportamentos sociais e da falta de investimentos preventivos. Desse modo, o texto apresenta um esforço de justificar o fenômeno por meio de relações de causa e consequência, articulando responsabilidades individuais e governamentais.

Apesar desse movimento, a argumentação ainda se desenvolve de forma limitada. As ideias são apresentadas de maneira sequencial e geral, sem aprofundamento analítico ou desenvolvimento do ponto de vista.

Observamos que a autoria se manifesta de forma inicial, sobretudo por meio do posicionamento avaliativo que o aluno assume ao tratar da relação entre desastres ambientais e a ação humana. O aluno em um momento do texto atribui a responsabilidade tanto ao poder público quanto à própria população, avaliando criticamente atitudes que contribuem para o agravamento dos problemas ambientais. Esse movimento indica que o aluno além de descrever a situação, procura interpretá-la e emitir julgamentos, o que configura indícios da construção de sua voz autoral.

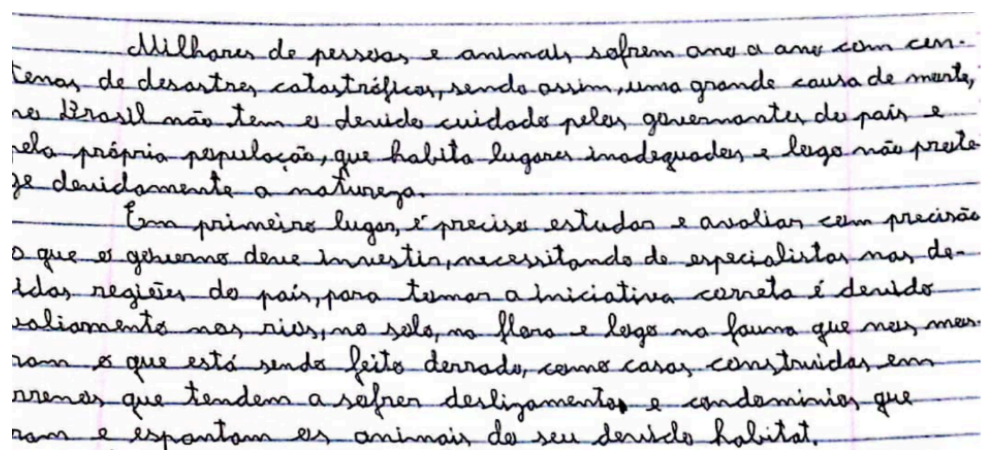
Entretanto, essas marcas de autoria ainda se apresentam de maneira pontual e pouco

desenvolvida. O posicionamento adotado se apoia em formulações de senso comum sem mobilização explícita de referências socioculturais.

No feedback entregue ao aluno, foi apontado que o estudante deve se atentar a temática proposta e o aprimoramento dos aspectos linguísticos do texto. Também foram feitas observações relativas ao uso adequado dos operadores argumentativos, sugerindo substituições. Na argumentação destacou-se a importância de evitar contradições e que os argumentos devem estar articulados para a defesa de um ponto de vista. O feedback completo está disponível no apêndice S.

A seguir um trecho da reescrita após o feedback.

**Figura 24 - trecho da reescrita da 1ª redação do aluno 4**



Milhões de pessoas, e animais, sofrem ano a ano com cen-  
tenas de desastres, catastróficos, sendo assim, uma grande causa de morte,  
no Brasil não tem a devida cuidado pelas governantes do país e  
pela própria população, que habita lugares inadequados e logo não presta  
devidamente a natureza.

Em primeiro lugar, é preciso estudar e avaliar com precisão  
o que o governo deve investir, necessitando de especialistas nas de-  
vidas regiões do país, para tomar a iniciativa correta e devida  
soluções nas rios, no solo, na flora e logo na fauna que nos men-  
sam e que está sendo feito derrado, como casas, construídas em  
áreas que tendem a sofrer deslizamentos e condomínios que  
nos e espantam os animais de seu devido habitat.

Fonte: Autora (2024)

Ao comparar a reescrita com a primeira versão, percebemos que o aluno mantém a mesma linha temática, o mesmo encadeamento de ideias e em vários trechos formulações muito próximas da redação inicial. As alterações identificadas concentram-se em pequenas reformulações linguísticas e reorganização de trechos, sem mudança significativa na perspectiva assumida ou na forma de desenvolvimento do ponto de vista. Assim, embora o texto apresente ajustes pontuais de organização e fluidez, a reescrita não promove avanço expressivo na argumentação ou na autoria, mantendo grande proximidade com a versão anterior.

Quadro 12 - Análise da 2ª redação e sua reescrita do aluno 4

Análise da escrita da segunda redação (ALUNO 4)	
Argumentação	Atendeu parcialmente: Houve evolução argumentativa, o aluno passou a organizar melhor as ideias, utilizando alguns operadores argumentativos e estabelecendo vínculo entre as partes do texto.
Autoria	Atendeu plenamente: o aluno desenvolve o texto a partir de um repertório sociocultural próprio, estabelecendo, com sucesso, conexão com a temática exposta.
Análise da reescrita da segunda redação	
Argumentação	Atendeu parcialmente: Houve evolução argumentativa, o aluno passou a organizar melhor as ideias, utilizando alguns operadores argumentativos e estabelecendo vínculo entre as partes do texto.
Autoria	Atendeu parcialmente: No texto há uma tentativa de posicionamento, mas o discurso ainda se mantém próximo da reescrita dos textos motivadores. Enfatiza-se que o aluno utilizou repertório próprio.

Fonte: Autora (2025)

A seguir, um trecho da segunda escrita do aluno em que podemos observar alguns pontos importantes para essa análise.

Figura 25 - trecho da 2ª redação do aluno 4

É algo de grande evidência que na sociedade brasileira grande parte deve ater, nem de muitas gerações passadas, sem isso, é certo que o ministério da educação e a população deve melhorar os fatores de ensino para combater esse impedimento.

Em primeiro lugar, o ministério da educação deve promover atividades voltadas para combater todo e qualquer tipo de preconceito nas escolas, <sup>que são praticados como muitos racistas, de modo do tipo</sup> e relatado claramente o bullying sofrido por um personagem negro, sendo preconceito racial e físico, com agravações. Muitas escolas no Brasil sofrem com esse mesmo <sup>problema</sup>, pois tem a falta de importância no olhar do ministério educacional brasileiro.

~~admitir~~ ~~seu~~ ~~de~~ ~~basear~~ a falta de compaixão da população brasi-

Fonte: Autora (2024)

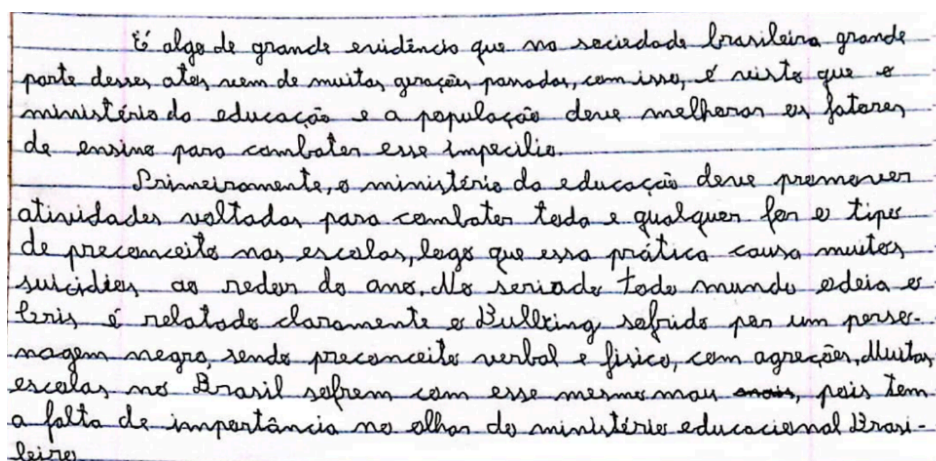
Na segunda redação, a argumentação se organiza a partir da compreensão do bullying como um problema social persistente, que afeta a convivência escolar e exige ações conjuntas entre instituições públicas e a comunidade. O aluno procura sustentar esse ponto de vista ao relacionar o fenômeno às suas consequências e a partir disso, defender a necessidade de iniciativas educativas que contribuam para a prevenção dessas práticas. Apesar disso, o desenvolvimento permanece em um nível ainda pouco aprofundado, pois as ideias são apresentadas de forma geral e sem exploração mais detalhada das causas, impactos ou das implicações sociais do bullying.

Em relação a autoria, percebemos a mobilização de um repertório sociocultural de natureza midiática, perceptível quando o aluno menciona a série “Todo mundo odeia o Chris” como exemplo de situações de agressão e humilhação no contexto escolar. Esse repertório evidencia que o aluno consegue interpretar o problema a partir de uma narrativa que circula em seu universo cultural.

No feedback foi apontado ao aluno que o texto deve ser aprimorado em relação ao planejamento e organização textual. Observou-se que, embora o aluno tenha abordado diretamente a problemática na introdução, ele deve aprofundar a explicação do tema, esclarecendo conceitos. O feedback completo está disponível no apêndice T.

A seguir, um trecho da reescrita após feedback.

**Figura 26 - trecho da reescrita da 2ª redação do aluno 4**



É algo de grande evidência que na sociedade brasileira grande parte desse ato vem de muitas gerações passadas, com isso, é visto que o ministério da educação e a população deve melhorar os fatores de ensino para combater esse império.

Primeiramente, o ministério da educação deve promover atividades voltadas para combater toda e qualquer forma e tipos de preconceito nas escolas, logo que essa prática causa muitos suicídios ao redor do ano. De acordo com todo mundo odeia o Chris, é relatado claramente o bullying sofrido por um personagem negro, sendo preconceito verbal e físico, com agressões, muitas escolas no Brasil sofrem com esse mesmo mau caso, pois tem a falta de importância no olhar do ministério educacional brasileiro.

Fonte: Autora (2024)

Ao comparar a segunda redação com sua reescrita, percebemos que os textos apresentam similaridades, com a mesma linha de raciocínio e do modo da construção da

argumentação. As alterações observadas concentram-se em ajustes de formulação e reorganização de trechos, sem mudanças significativas na forma de desenvolver a argumentação e a autoria. Desse modo, a reescrita não produz uma reelaboração discursiva, apenas realiza pequenas melhorias de organização e fluidez.

#### **5.1.4.2 *Análise do desenvolvimento do Aluno***

No conjunto das quatro redações produzidas percebemos que o aluno 4 passa por um momento de aprendizagem marcado por estabilidade de desempenho, com pequenas oscilações, mas sem mudanças significativas na forma de construir a argumentação e a autoria. Desde as primeiras versões, o aluno demonstra compreensão geral dos temas propostos e capacidade de organizar o texto dentro do formato básico do gênero argumentativo. Entretanto, o desenvolvimento tende a assumir um caráter predominantemente explicativo, com apresentação de ideias em sequência e baixo grau de aprofundamento analítico, aspecto que se mantém ao longo das reescritas.

As reescritas, por sua vez, revelam ajustes pontuais de organização e fluidez, mas não configuram processos de reelaboração discursiva mais ampla. Em ambas as propostas, o aluno segue a mesma orientação temática e o mesmo modelo de construção do ponto de vista, o que resulta em versões muito próximas das redações iniciais. Isso demonstra a dificuldade do aluno em compreender que a reescrita não é a simples “higienização” do texto, mas sim perceber os pontos fortes e fracos da produção textual e aprimorar a escrita. De modo geral o aluno 4 apresentou limitações na elaboração crítica e na apropriação da reescrita como um espaço de transformação do texto.

## **5.2 *Análise global dos resultados do curso***

A participação dos alunos ao longo do curso revela um engajamento gradual com as propostas de leitura, discussão e produção escrita, evidenciando que o espaço formativo foi apropriado pelos participantes não apenas como um momento de aprendizagem técnica, mas também como um processo coletivo de reflexão sobre a escrita. As interações ocorridas nos encontros, as atividades de reescrita realizadas e os comentários registrados nas avaliações demonstram que os estudantes se envolveram com as temáticas trabalhadas e reconheceram sentido nas práticas propostas. A participação ativa contribuiu para a construção de um ambiente de confiança e colaboração, aspecto que se mostrou fundamental para que os alunos

se sentissem mais à vontade para expor dúvidas, revisar seus textos e repensar suas escolhas discursivas.

As avaliações realizadas ao final do curso reforçam essa percepção. Os alunos reconhecem a importância e as melhorias que o curso proporcionou. Ainda que tais percepções não estejam plenamente consolidadas nas produções textuais, elas indicam o fortalecimento do processo formativo e autoconfiança para escrever e reescrever. Do mesmo modo, as sugestões de continuidade do curso evidenciam que os alunos compreendem a escrita como um processo que exige tempo.

De forma geral, a participação dos estudantes no curso evidencia que a proposta não se limitou ao ensino de procedimentos de escrita, mas promoveu um processo formativo mais amplo, que articula reflexão, troca de experiências e desenvolvimento gradual de competências discursivas. Os dados mostram, os avanços alcançados e os desafios que permanecem, reforçando a importância de ações pedagógicas continuadas compreendendo a escrita como prática social e criando condições para que os alunos possam, ampliar suas capacidade de argumentar, significar e se posicionar por meio do texto.

## 6 PRODUTO PEDAGÓGICO

O produto pedagógico elaborado no âmbito desta pesquisa, configurou-se como caderno pedagógico e foi intitulado “Tecendo argumentos e construindo autoria: formação cidadã através do ensino do texto dissertativo argumentativo” constitui-se como uma materialização das reflexões teóricas, das escolhas metodológicas e dos resultados produzidos durante o processo de intervenção desenvolvido com os estudantes do curso preparatório para o ENEM.

A concepção do produto partiu do entendimento de que a escrita não pode ser reduzida ao treinamento para exames avaliativos nem ao preenchimento de estruturas fixas do texto dissertativo-argumentativo. Ao longo da intervenção observa-se que os alunos conseguem dominar parcialmente a organização formal do gênero, mas apresentam fragilidades na construção da argumentação e na autoria, bem como dificuldades em compreender a reescrita como um processo de reelaboração discursiva. Nesse sentido, o produto pedagógico busca responder a essas demandas, estruturando-se como uma proposta formativa que vê a escrita como prática social.

O caderno pedagógico organizou-se em três eixos centrais identificados como fundamentais no contexto da pesquisa: argumentação, autoria e reescrita. Esses eixos não aparecem de forma isolada, mas articulados a uma trajetória formativa, que convida o estudante a compreender o texto como espaço de posicionamento, construção de sentidos e participação social. Dessa forma, as atividades propostas procuram mobilizar o aluno não apenas como produtor de textos escolares, mas como sujeito que interpreta, analisa, seleciona vozes e constrói pontos de vista.

Do ponto de vista pedagógico, o produto assume uma perspectiva de ensino mediada e formativa, em que o professor ocupa o papel de orientador do processo e não um avaliador do resultado final. As atividades preveem momentos de diálogo, socialização de ideias, feedback e reescrita orientada, valorizando o acompanhamento contínuo do percurso de escrita do aluno. Tal concepção aproxima-se da noção de reescrita como prática reflexiva e não como correção mecânica, reconhecendo que o desenvolvimento da argumentação e da autoria exige tempo.

Além de responder ao contexto específico da pesquisa, o material pedagógico foi pensado para ser flexível e adaptável a diferentes contextos escolares. Sua organização permite que o material seja utilizado integralmente ou de maneira parcial. Dessa forma o produto não pretende oferecer um modelo fechado de ensino da escrita, mas sim um

instrumento de formação didática, que pode ser apropriado e ressignificado pelo professor em sua prática cotidiana.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento desta pesquisa permitiu observar a escrita do texto dissertativo-argumentativo como uma prática que se constrói no tempo, atravessada por experiências escolares, condições sociais e formas de relação com a linguagem. A intervenção realizada no âmbito do curso de extensão evidenciou que escrever, revisar e reescrever não corresponde a um gesto automático, mas a um trabalho gradativo, no qual os alunos experimentam maneiras de organizar ideias, selecionar informações e enunciar pontos de vista.

As análises mostraram que os alunos apresentaram avanços, especialmente na ampliação do conteúdo mobilizado e na tentativa de estabelecer maior articulação entre partes do texto. Esses resultados indicam que pequenas mudanças já sinalizam deslocamentos na forma como os alunos se posicionam diante da escrita.

O uso do feedback desempenhou papel relevante nessa trajetória. Nas primeiras versões a devolutiva orientadora contribuiu para que os alunos revisem escolhas, repensassem trechos e percebessem a reescrita como oportunidade de reconstrução do texto. Já o feedback no modelo ENEM, utilizado ao final, funcionou como uma leitura avaliativa de encerramento, oferecendo parâmetros externos sem substituir a dimensão formativa que sustentou o curso.

Os resultados também evidenciaram que a escrita não ocorre de forma descolada do contexto em que os estudantes vivem e aprendem. Fatores como acesso à leitura, experiências anteriores com o gênero e suas vivências interferem diretamente no modo como os textos são produzidos. Nesse sentido, a pesquisa reforça a necessidade de práticas pedagógicas que considerem essas realidades e que compreendam a escrita como espaço de expressão e participação.

Mais do que propor soluções definitivas, esta pesquisa busca contribuir para a reflexão sobre o ensino da escrita no Ensino Médio, mostrando que mudanças na argumentação e na autoria não surgem de maneira imediata, mas se constroem progressivamente, em contextos de mediação, escuta e acompanhamento pedagógico. Ao tornar visíveis as conquistas, as fragilidades e as tentativas presentes no percurso dos alunos, o estudo reafirma a escola como espaço em que aprender a escrever também significa aprender a se colocar no mundo.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Ricardo Nascimento. **Exercício da cidadania e direitos humanos:** as funções da competência V na redação do ENEM. In: GARCEZ, Lucília H. do C.; CORRÊA, Vilma R. (org.). Textos dissertativo-argumentativos: subsídios para qualificação de avaliadores. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017. p. 231-241.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **A redação do ENEM 2023:** cartilha do participante. Brasília: INEP, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>. Acesso em: 06 nov. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Módulo 03:** competência I. Brasília: INEP, 2019. Disponível em: [Outros Documentos — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep](#) Acesso em: 06 set. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Módulo 04:** competência II. Brasília: INEP, 2019. Disponível em: [Outros Documentos — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep](#) . Acesso em: 06 set. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Módulo 05:** competência III. Brasília: INEP, 2019. Disponível em: [Outros Documentos — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep](#) . Acesso em: 06 set. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Módulo 06:** competência IV. Brasília: INEP, 2019. Disponível em: [Outros Documentos — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep](#) . Acesso em: 06 set. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Módulo 07:** competência V. Brasília: INEP, 2019. Disponível em: [Outros Documentos — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep](#) . Acesso em: 06 set. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).** Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem>. Acesso em: 21 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec>. Acesso em: 02 nov. 2023.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/educacao-em-direitos-humanos/DIAGRMA OPNEDH.pdf>. Acesso em: 09 dez. 2023.

CORADIM, J. N. **Leitura crítica e letramento crítico: idealizações, desejos ou (im)possibilidades?** Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2008. 130 p. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem).

DUQUE-ARRAZOLA, L. S.; THIOLENT, M. J. M. (org.). João Bosco Guedes Pinto. **Metodologia, teoria do conhecimento e pesquisa-ação: textos selecionados e apresentados.** Belém: UFPA, 2014.

FIORIN, José Luiz. **Argumentação.** São Paulo: Contexto, 2018.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin.** São Paulo: Contexto, 2016.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GERALDI, João Wanderley et al. (org.). **O texto na sala de aula.** 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.

HOPPE, Marcia Cristina. **A formação de professores: o letramento crítico na sala de aula e as práticas sociais.** UniLetras, v. 36, n. 2, p. 201-209, 2014.

JORDÃO, Clarissa M. **O que todos sabem... ou não: letramento crítico e questionamento conceitual.** Crop, São Paulo, v. 12, p. 21-46, 2007. Disponível em: [https://docs.ufpr.br/~clarissa/pdfs/QuestionConceitual\\_CROP\\_Jordao.pdf](https://docs.ufpr.br/~clarissa/pdfs/QuestionConceitual_CROP_Jordao.pdf). Acesso em: 09 dez. 2023.

KALANTZIS, Mary; COPE, Bill; PINHEIRO, Petrilson. **Letramentos.** Campinas: Editora da Unicamp, 2020.

KOCH, Ingedore Villaça. **A inter-ação pela linguagem.** 5. ed. São Paulo: Contexto, 2021.

KOCH, Ingedore Villaça. **Argumentação e linguagem.** São Paulo: Cortez, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar.** São Paulo: Contexto, 2016.

LEANDRO, Michel Luís da Cruz Ramos. **Escrita, argumentação e o ENEM: o ensino da redação pela plataforma do YouTube.** Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.teses.usp.br>. Acesso em: 20 ago. 2025.

LIMA, Livia Maria Alvarenga de. **A proposta de redação do ENEM e a apropriação do discurso de outrem nos textos dos candidatos.** João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2017. Disponível em: <https://lume.ufpb.br/jspui/handle/123456789/12043>. Acesso em: 20 ago. 2025.

PARREIRA, Míriam Silveira. **Argumentação nas redações do ENEM sob a perspectiva da teoria da enunciação**. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br>. Acesso em: 20 ago. 2025.

PRATES, Abel dos Santos. **Elaboração de materiais didáticos para o ensino de redação no ENEM: a proposição de atividades em gêneros discursivos e sequências didáticas**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2023. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br>. Acesso em: 20 ago. 2025.

POSSENTI, Sírio. **Indícios de autoria**. *Perspectiva*, v. 20, n. 1, p. 105-124, jan./jun. 2002.

POSSENTI, Sírio. **Notas sobre a questão de autoria**. *Matraga*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 32, p. 251-268, jan./jun. 2013.

SARDINHA, Patrícia Miranda Medeiros. **Letramento crítico: uma abordagem crítico-social dos textos**. *Linguagens & Cidadania*, v. 20, p. 1-17, 2018.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A –Projeto de extensão

		<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA</b> <b>CADASTRO DE PROJETO INSTITUCIONAL</b>		 <b>unipampa</b> Universidade Federal do Pampa	
<b>Dados do Projeto</b>					
Número de Registro:	Não consta	Código:	3605	Controle:	Não consta
Coordenador:	Leonor Simioni	Unidade Origem:	CAMPUS BAGÉ	Telefone:	Não consta
Área:	Extensão	Nº de Registro no SIPPEE:	Não consta	Área de Conhecimento:	Linguística, Letras e Artes
Modalidade:	Curso de Extensão	Carga Horária EAD:	Não consta	Área Temática Secundária:	Direitos Humanos e Justiça
Título:	Curso preparatório para a redação do ENEM	Área Temática:	Educação	Linha Temática:	Metodologias e Estratégias de Ensino/Aprendizagem
Execução:	De 01/08/2024 a 02/12/2024	Palavras-chave:	redação / ENEM / ensino de língua portuguesa / autoria / argumentação		
Autoriza Publicação Resumo:	Sim				
Formação Continuada:	Sim				
Carga Horária Total:	30				

**Resumo do Projeto**

O objetivo do projeto é oferecer um curso preparatório para a redação do ENEM para os estudantes do Ensino Médio da cidade de Pinheiro Machado/RS. O curso terá duração de 30h e será estruturado em 12 encontros divididos em três blocos de atividades, entre os meses de agosto e novembro. Espera-se contribuir para a formação cidadã dos participantes, mobilizando seus repertórios socioculturais para o desenvolvimento da argumentação e da autoria no viés do Letramento Crítico, abordando temáticas relativas aos Direitos Humanos. A oferta do curso faz parte de proposta de intervenção vinculada ao Mestrado Profissional em Ensino de Línguas.

**Introdução**

Segundo Geraldi (2011), [O exercício de redação, na escola, tem sido um martírio não só para os alunos, mas também para os professores. Os temas propostos têm se repetido de ano para ano] (p. 51). O Ensino Fundamental é focado em produções textuais superficiais de algo do cotidiano do aluno ou temas que o professor sugere, enquanto no Ensino Médio as produções são centradas no texto dissertativo-argumentativo (modelo ENEM). Ainda assim, percebe-se uma grande dificuldade dos alunos para construírem essas redações, que normalmente partem da proposição de um tema, mas sem a construção ou mobilização de um conhecimento prévio sobre o assunto e com orientações muito vagas sobre a estruturação do texto e seu desenvolvimento.

Ao escrever um texto dissertativo-argumentativo, para o ENEM ou na escola, espera-se que o aluno tenha conhecimento prévio da escrita formal, exponha o tema, argumente sobre seu ponto de vista usando mecanismos linguísticos adequados e construa uma proposta de intervenção para o problema abordado. Isso está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), segundo a qual os estudantes devem vivenciar práticas de linguagem significativas, [que requerem que as escolas proporcionem [...] situações nas quais os jovens aprendam a tomar e sustentar decisões, fazer escolhas e assumir posições conscientes e reflexivas, balizados pelos valores da sociedade democrática e do estado de direito] (p. 486). Ou seja, é dever da escola não só preparar o aluno para escrever textos, mas também para o exercício da cidadania, sendo necessário que ele saiba tomar decisões a partir de um ponto de vista e argumentar em sua defesa, pensando sempre na convivência e respeito ao próximo. Segundo Abreu (2016), [ao receptionarmos a noção moderna de cidadania, não há como desvincularmos o alcance desse conceito de pelo menos três aspectos cruciais [...]: a percepção de ser, ele mesmo, um sujeito de direitos; a consciência de possuir responsabilidades no tecido social; e [...] o reconhecimento da dignidade da pessoa humana e a existência dos direitos humanos] (p. 232).

Como vemos, a questão dos direitos humanos é indissociável da noção de cidadania. Essa associação é explícita também na concepção da redação do ENEM, que tem dentre as competências de avaliação [elaborar uma proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos], de modo que abordar a preparação para a redação do ENEM seria, também, promover a Educação em Direitos Humanos (EDH). Em síntese, a redação do ENEM exige dos participantes não apenas que saibam compor um texto adequadamente em língua portuguesa, mas também que exercitem a sua cidadania, partindo do pensamento do indivíduo para o coletivo da sociedade.

**Objetivos**

Objetivo geral:

Desenvolver atividades de preparação para a redação do ENEM a partir da perspectiva do / com base no conceito de Letramento Crítico e na Educação em Direitos Humanos;

Objetivos específicos:

- > Mobilizar o repertório sociocultural dos participantes;
- > Trabalhar a construção linguística e conceitual da argumentação;
- > Proporcionar o desenvolvimento da autoria.

**Materiais e Métodos**

O curso terá duração de 30h e será estruturado em 12 encontros presenciais de 2,5 horas cada, divididos em três blocos de atividades, entre

os meses de agosto e novembro. O primeiro bloco contemplará atividades voltadas à argumentação; o segundo bloco trabalhará as questões relativas à autoria; no último bloco, serão desenvolvidas atividades voltadas para a superação das dificuldades observadas durante os dois primeiros blocos.

#### Resultados Esperados

Esperamos que os participantes do curso aprimorem suas habilidades na produção de textos dissertativo-argumentativos, com vistas à prova do ENEM, e que o curso possa contribuir para a formação e atuação cidadã dos participantes.

#### Relação Ensino, Pesquisa, Extensão

O curso de extensão está vinculado ao Mestrado Profissional em Ensino de Línguas e é uma atividade referente à formação continuada. A intervenção desenvolvida no curso subsidiará o desenvolvimento de um produto pedagógico que será compartilhado com a comunidade escolar e com os professores do ensino básico.

#### Referências

ABREU, Ricardo Nascimento. Exercício da cidadania e direitos humanos □ as funções da competência V na redação do ENEM. In: GARCEZ, Lucília H. do C.; CORRÊA, Vilma R. (orgs.). Textos dissertativo-argumentativos: subsídios para qualificação de avaliadores. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017. p. 231-41.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Mec, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_sit\\_e.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_sit_e.pdf). Acesso em: 02 de nov. 2023.

GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.

#### Justificativa

O presente curso de extensão se justifica por propor o desenvolvimento de competências de escrita e argumentação e também por promover o exercício da cidadania.

#### Avaliação (Público)

Os participantes do curso serão convidados a avaliar o curso através de um formulário de avaliação que será disponibilizado durante o último encontro.

#### Avaliação (Equipe)

A equipe avaliará o curso através de diferentes indicadores, dentre os quais a assiduidade/índice de desistência entre os participantes, seu engajamento no desenvolvimento das atividades propostas e a análise das redações produzidas ao longo do curso.

#### Unidades e Cursos

Unidade	Curso
Campus Bagé	Mestrado Profissional em Ensino de Línguas (BAMEL)

#### Equipe Executora

Nome	E-mail	Tipo	Função	CH Semanal	Período Participação
Ana Gabriely dos Santos Dias	anagabriely.aluno@unipampa.edu.br	Discente	Oficineiro	10	De 01/08/2024 a 02/12/2024
Leonor Simioni	leonorsimioni@unipampa.edu.br	Docente	Coordenador	1	De 01/08/2024 a 02/12/2024

#### Públicos Alvo

Tipo	Público Alvo	Quantidade
Externo	Estudantes da Educação Básica	30

#### Municípios de Execução

Município
Pinheiro Machado

#### Cronograma

Data Início	Data Fim	Atividade	Carga Horária	Local	Membros
01/08/2024	01/11/2024	Encontros semanais de planejamento	24	Google Meet	Ana Gabriely dos Santos Dias, Leonor Simioni
01/08/2024	12/08/2024	Divulgação do curso e período de inscrições		Pinheiro Machado/RS	Ana Gabriely dos Santos Dias, Leonor Simioni
13/08/2024	05/11/2024	Desenvolvimento do curso	30	Pinheiro Machado/RS	Ana Gabriely dos Santos Dias
11/11/2024	02/12/2024	Avaliação do curso pela equipe executora, elaboração do relatório final e preenchimento das planilhas de certificação	10	Google Meet	Ana Gabriely dos Santos Dias, Leonor Simioni

Documento gerado por: Leonor Simioni Data/Hora: 02/07/2024 às 15:09:14

## APÊNDICE B: Panfleto de divulgação



# Curso preparatório para a redação do ENEM

**Público alvo: Estudantes do Ensino Médio**

- Curso terá duração de 30 horas com certificação;
- 1 Encontro semanal de 2h30 minutos, no turno da tarde;
- Vagas limitadas;
- Curso totalmente gratuito.

**Dados de contato para inscrição:**

 (53) 991153900 Ana Gabriely



## APÊNDICE C: Ficha de inscrição



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO -  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS**

**FICHA DE INSCRIÇÃO  
CURSO DE EXTENSÃO**

NOME COMPLETO: \_\_\_\_\_

E-MAIL: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_ IDADE: \_\_\_\_\_

ANO E TURMA: \_\_\_\_\_

ITINERÁRIO FORMATIVO (CASO HOVER): \_\_\_\_\_

NECESSITA DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO? SE SIM,  
QUAL: \_\_\_\_\_

## APÊNDICE D: Questionário de avaliação



### UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO - MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS

#### AVALIAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO

O que você achou da frequência e da duração dos encontros do curso?

1-----2-----3-----4-----5  
não gostei gostei muito  
nem um pouco

O que você achou das temáticas abordadas no curso?

1-----2-----3-----4-----5  
não gostei gostei muito  
nem um pouco

O que você achou dos materiais motivadores (textos, vídeos) utilizados no curso?

1-----2-----3-----4-----5  
não gostei gostei muito  
nem um pouco

Você considera que sua produção de textos melhorou após ter participado do curso?

1-----2-----3-----4-----5  
não melhorou melhorou muito  
nem um pouco

Se quiser, deixe seu comentário ou sugestão sobre o curso:

---

---

---

---

---

## APÊNDICE E: Proposta e textos motivadores para a primeira redação

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para o enfrentamento de desastres naturais e ambientais no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

#### TEXTO I

Cidades abaixo d'água, casas arrastadas pelas enxurradas, cemitério de carros, pontes levadas pela água, plantações ressecadas. Os desastres naturais provocados por fatores como chuva ou seca em excesso deixam um rastro de destruição por onde passam com um custo bilionário não apenas para quem está vivendo a tragédia mas para o país de um modo geral. Na contramão do que recomendam os especialistas, o levantamento do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre investimento em prevenção de desastres mostra que o valor foi caindo ao longo dos últimos anos e representa uma pequena fatia diante das perdas bilionárias. Ou seja, o país investe mais para remediar do que para prevenir. O que os especialistas apontam é que as autoridades em nível federal, estadual e municipal sabiam do risco há anos. A questão defendida por eles é a de que era necessária uma política que levasse em conta os alertas e investimento para que ações fossem tomadas para evitar a tragédia nesta dimensão. O governo federal tem uma verba para a gestão de riscos e desastres, que prevê obras em encostas, melhorias contra enchentes e planos para momentos de risco. Segundo o painel do Tribunal de Contas da União (TCU) o governo reservou entre 2012 e 2023 pouco mais de R\$33 bilhões. No entanto, apenas R\$21 bilhões foram, de fato, destinados. Além disso, o valor vinha sendo reduzido. Em 2013, por exemplo, foram investidos R\$3 bilhões, nos anos seguintes, mesmo com o aumento dos prejuízos, o valor não superou a marca de R\$1,3 bilhão.

Disponível em: [País perdeu R\\$ 485 bilhões com desastres naturais em 11 anos: verba para prevenção caiu no período | Meio Ambiente | G1 \(globo.com\)](#) (Texto adaptado).

#### TEXTO II

No Brasil, nunca houve tanto estrago econômico provocado por um evento climático. A avaliação é do economista Sérgio Vale, da MB Associados, consultoria que está monitorando os impactos das enchentes de maio na economia. O Brasil já enfrentou outras grandes crises que afetaram o crescimento da economia nacional. Em 2001, por exemplo, uma seca contribuiu para uma crise de racionamento de energia e apagões. A economia nacional, que havia crescido 4,4% no ano anterior, desacelerou para 1,4%. Mas apesar da contribuição da seca, o cerne da crise de 2001 não foi o clima, mas sim gargalos nas linhas de transmissão — que impediam o Brasil de distribuir energia pelo país. A tragédia no Rio Grande do Sul deste ano — que já provocou pelo menos 149 mortes — terá impacto em pelo menos três frentes da economia brasileira: no crescimento do PIB deste ano, no setor agrícola e na questão fiscal brasileira. Disponível em: [O desastre natural com maior impacto na economia brasileira: 3 efeitos das inundações do RS no país | Economia | G1 \(globo.com\)](#) (texto adaptado)

#### Desastres no Brasil

De acordo com dados do Atlas Digital de Desastres no Brasil, entre 1991 e 2024, o País registrou mais de 66 mil ocorrências relacionadas às condições climáticas, resultando em números significativos: mais de 9,6 milhões de pessoas desabrigadas e desalojadas, mais de 228,8 milhões de afetados, mais de R\$ 131,5 bilhões em danos totais e mais de R\$ 568,66 bilhões em prejuízos. Os dados evidenciam o tamanho dos desafios enfrentados pelo Brasil, principalmente com desastres relacionados ao clima, que representam cerca de 98% de todos os eventos registrados no País

Disponível em: [Ministro Waldez Góes defende redução das desigualdades e consensos sobre mudanças climáticas — Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional \(www.gov.br\)](#) (texto adaptado)

## APÊNDICE F: Proposta e textos motivadores para a segunda redação

### INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
  - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
  - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
  - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
  - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

#### TEXTO I

Lembrar para não esquecer. Há oito anos, o bairro de Realengo, no Rio de Janeiro, foi palco para uma tragédia que horrorizou o Brasil. Um jovem entrou armado na Escola Municipal Tasso da Silveira e interrompeu a vida de 12 adolescentes. O desejo do ex-aluno de se transformar em atirador - motivado pelo bullying que sofria - é a prova de que a violência, seja ela física ou psicológica, dilacera o emocional do indivíduo, levando-o a protagonizar cenas de terror. Mesmo com um histórico de tragédias nas escolas brasileiras, em alguns casos a prática do **bullying** pode passar despercebida. As agressões, disfarçadas como piadas ou brincadeiras, acabam sendo naturalizadas e negligenciadas. Nesse sentido, Karine explica que a atenção é um caminho para vencer essa violência. "É preciso ficar atento se aconteceu alguma mudança no comportamento das crianças, focando no desenvolvimento da empatia e da escuta", diz a psicóloga. (TEXTO ADAPTADO)

Disponível em: [Bullying: agressão que impacta todos - Folha PE](#)

#### TEXTO II

O bullying é definido pela Lei 14.811/24 como ato de intimidar, mediante violência física ou psicológica, de modo intencional, repetitivo e sem motivação evidente. Embora práticas de humilhação e discriminação sejam comuns, estas só costumam ganhar destaque diante de fatos extremos, como a morte de Carlos Teixeira, de 13 anos, dias após ser agredido na escola em Praia Grande (SP).

De acordo com Ana Paula Siqueira, presidente da associação sem fins lucrativos SOS Bullying, as vítimas nas escolas podem ser crianças, adolescentes e os próprios professores, que muitas vezes são atacados nos grupos de WhatsApp pelos pais dos alunos.

Há comportamentos que podem ajudar a família a identificar sinais de bullying na vivência escolar dos jovens. É importante observar se o apetite mudou, se a pessoa está mais isolada ou demonstrando ser excluída pelos colegas. A queda de rendimento escolar é mais um motivo de alerta.

A Lei 13.185, de 2015, que instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática, já previa a figura do bullying determinando que escolas, clubes e agremiações recreativas assegurem medidas de conscientização, prevenção, diagnóstico e combate à violência e à intimidação sistemática. (TEXTO ADAPTADO)

Disponível em: [Bullying nas escolas: como identificar sinais e consequências à saúde da vítima | Santos e Região | G1 \(globo.com\)](#)

### TEXTO III



Disponível em: [Ninguém falava em bullying – WillTirando](http://Ninguém%20falava%20em%20bullying%20-%20WillTirando)

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para o combate ao *bullying* no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

## APÊNDICE G - FEEDBACK DA 1ª REDAÇÃO DO ALUNO 1

Primeiro quero te parabenizar pelo esforço e dedicação na escrita desta redação. Agora vamos com alguns apontamentos

\* **Temática:** no seu texto há um foco maior no Rio Grande do Sul, você poderia dar um panorama geral do que são os desastres e depois falar do RS.

\* Você precisa ter com a concordância nas frases

\* Na introdução você contextualiza o problema, mas não deixa claro que ponto de vista defenderá.

\* **Argumentar:** você cita reportagem, mas faltou aprofundar e relacionar melhor com o tema.

\* Seu texto não apresenta proposta de intervenção.

Lembre-se que a proposta de intervenção deve ter 5 elementos:

**Agente:** Quem vai fazer?

**Ação:** O que será feito?

**Modalidade:** Como será feito?

**Objeto:** Que efeito isso terá?

**Detalhamento:** Detalhar algum dos elementos anteriores

**Sugestão:** Leia bastante e treine a escrita. Mantenha-se informado do que está acontecendo no mundo, principalmente no Brasil.

## APÊNDICE H - FEEDBACK 2º REDAÇÃO DO ALUNO 1

Primeiro quero te parabenizar pelo esforço e dedicação na escrita desta redação. Agora vamos com alguns apontamentos.

\* Faça um planejamento para o seu texto. No primeiro parágrafo você tem apenas 3 linhas, sugiro que escreva um parágrafo maior, poderia até usar as duas primeiras parágrafos.

\* Sugiro que não faça perguntas no texto, você poderia fazer uma explicação de que é o bullying sem a pergunta.

Ex: Se configurasse bullying agressões verbais e físicas que tem o intuito de humilhar e manchar a honra de uma pessoa.

\* Cuidado com a repetição de palavras durante o texto, sugiro que ao escrever um texto em casa, procure por sinônimos, assim você vai poder substituir a palavra e aumentar seu vocabulário.

\* Sugiro que se for usar o "Primeiramente", no segundo parágrafo use a palavra "ademais" em vez de "segundamente" ou use "em primeiro lugar" e "em segundo lugar".

\* Na linha 11 você usa a palavra "contudo", essa palavra tem ideia de contradição, como ali você estava introduzindo um repertório deveria colocar outra palavra.

\* Proposta de intervenção

- ECA: Estatuto da criança e do adolescente

A ideia da sua proposta de intervenção é boa, mas deve estar mais estruturada.

## APÊNDICE I - FEEDBACK FINAL 1º REDAÇÃO MODELO ENEM DO ALUNO 1

### 1º parágrafo:

1 Um dos grandes desafios para o Brasil é o enfrentamento  
 2 de desastres naturais, que frequentemente acarreta na  
 3 destruição de moradias, fazendo com que as pessoas adquiram  
 4 doenças, falta do bem-estar, fome e fobias relacionadas com  
 5 os desastres.

**Desvio gramatical:** a palavra “moradias” não tem acento.

**Concordância:** Se a frase está no plural, ter o cuidado para que todas as palavras estejam concordando. A palavra “acarreta” está no singular, deveria ser “acarretam”.

### 2º parágrafo:

6 Os agentes que deveriam se mostrar mais presentes em  
 7 relação a tais desastres, são: Ministério da Saúde e o  
 8 Governo Federal. Juntos os dois mobilizariam-se para entregar  
 9 recursos e tratamentos psicológicos aos que perderam seus  
 10 lares, necessitando de ajuda.

**Sugestão:** Neste parágrafo você traz quais órgãos devem ser mobilizados para quando ocorrem estes desastres. Sugiro que este parágrafo seja realocado para o fim do texto, no parágrafo de conclusão.

### 3º parágrafo:

11 Recentemente o jornal Globo anuncia que nas enchentes  
 12 que ocorreram no Rio Grande do Sul em 2024, muitas pessoas  
 13 acabaram por obter a aquafobia (medo excessivo de água,  
 14 geralmente adquirida após afogamentos, entre seus sintomas  
 15 estão: desmaios, enxaquecas, visão prejudicada, entre outros).

**Sugestão:** Substituir a palavra “anuncia” por “divulga” ou “relata”

**Desvio gramatical:** a palavra “aquafobia” não tem acento.

**Comentário:** Interessante trazer uma fobia relacionada com as enchentes, mas não se esqueça que deve fazer sentido para a temática.

4º e 5º parágrafos:

16 POR CONTA DISSO O MINISTÉRIO DA SAÚDE COM AUXÍLIO DO  
17 GOVERNO FEDERAL, DEVERIAM CRIAR MAIS CLÍNICAS PARA  
18 TRATAMENTOS DE PACIENTES COM AQUÁFOBIA,  
19 ENQUANTO O GOVERNO FEDERAL AJUDA AS PESSOAS QUE  
20 TIVERAM SEUS LARES DESTRUÍDOS, DANDO À ELAS MORÁDIAS  
21 TEMPORÁRIAS ATÉ ESSES INDIVÍDUOS SE RESTAURAREM.

**Comentário:** No quarto parágrafo você traz uma solução para o tratamento da aquafobia, mas não tem relação com o tema da redação. Você deveria trazer uma solução para o enfrentamento dos desastres naturais. **Tenha cuidado, focar na fobia pode acarretar em tangenciamento do texto, zerando a redação.**

## APÊNDICE J - FEEDBACK MODELO ENEM DA 2ª REDAÇÃO DO ALUNO 1

### CORREÇÃO:

#### 1º parágrafo

EM TODO O MUNDO, PRINCIPALMENTE NAS ESCOLAS, É AONDE MAIS OCORREM OS CASOS DE BULLYING, QUE RESULTAM EM TRAUMAS, MORTES E PROBLEMAS PSICOLÓGICOS. HÁ MUITAS FORMAS DE SE COMETER TAIS ATOS, ENTRE ELAS TEMOS: AGRSSÃO VERBAL, FÍSICA E SEXUAL.

**Sugestão:** sugiro que você traga alguma citação para este parágrafo.

#### 2º parágrafo

APESAR DE SER CONHECIMENTO QUASE QUE UNÂNIME, SOBRE OS MALEFÍCIOS DO BULLYING, MUITOS INDIVÍDUOS AINDA PENSAM QUE FAZER UMA PIADA COM UMA INTENÇÃO OFENSIVA NÃO É ALGO ERRADO. É ERRADO, POIS PODE ACARRETAR EM DIVERSOS PROBLEMAS TANTOS FÍSICOS QUANTOS OS MENTAIS, O QUE GEROU NO "INCIDENTE DO PEDRO".

**Pontuação:** cuide o uso da vírgula;

**Sugestão:** No final deste trecho você vai escrever a introdução para iniciar uma citação sobre uma notícia, sugiro colocar de outra forma. Exemplo: é errado, pois pode acarretar em diversos problemas físicos e mentais, como veremos na notícia a seguir sobre o "incidente do Pedro".

#### 3º parágrafo

O JORNAL GLOBO ANUNCIA A NOTÍCIA EM MARÇO DE 2024, "JOVEM COM O NOME DE PEDRO FALECE, APÓS SER VÍTIMA DE BULLYING". ESSE CASO ACONTECEU DENTRO DE UMA ESCOLA, ONDE ALGUNS ALUNOS DESCONHECIDOS SE UNIRAM PARA PULAR EM CIMA DAS COSTAS DE PEDRO, FAZENDO-O TER SÉRIAS LESÕES E PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS, UMA SEMANA DEPOIS O JOVEM MORRE DEVIDO À UMA PARADA RESPIRATÓRIA.

**Sugestão:** sugiro substituir a palavra "onde" por "em que";

**Desvios gramaticais:** você está escrevendo uma notícia que já ocorreu, então lembre-se de escrever no passado. Pedro não "morre", Pedro "morreu".

Você utiliza o termo "parada respiratório" o certo é "parada respiratória", lembre-se da concordância.

## 4º parágrafo

CONTUDO, CONCLUÍMOS QUE AS ESCOLAS, UM LUGAR QUE DEVERIA SER SEGURO PARA OS ALUNOS, TEVE PROFISSIONAIS QUE NEGLIGENCIARAM UM ALUNO SENDO PISOTEADO, POR ISSO O ECA (ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE), DEVERÁ DISPONIBILIZAR FUTURAMENTE O ACESSO OBRIGATORIO EM TODAS AS ESCOLAS DE SEGURANÇAS, PSICÓLOGOS E CÂMERAS DE SEGURANÇAS. PARA DISCIMINAR AINDA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O BULLYING PARA A POPULAÇÃO, O ECA IRIA COMPARTILHAR ANÚNCIOS E PALESTRAS QUE EXPLICARIAM SOBRE ESSES PROBLEMAS EM REDES ONLINES E NA TELEVISÃO.

**Comentário:** a palavra “contudo” é um operador argumentativo de oposição, a forma que está empregado no texto é incorreta, pois você não está fazendo oposição a nada.

**Desvios gramaticais:** A forma correta da palavra “neglegenciaram” escrita no texto é “negligenciaram”;

A forma correta da palavra “disciminar” escrita no texto é “disseminar”;

**Comentário:** O ECA (Estatuto da criança e do adolescente) não é um órgão, mas sim um livro que contém todos os direitos das crianças e adolescentes.

## 5º parágrafo

APESAR DAS DIFICULDADES, MUITAS PESSOAS SERIAM BENEFICIADAS COM A AJUDA PSICOLÓGICA NAS ESCOLAS, POIS PODERIAM SER OUIDAS POR ALGUÉM.

**Sugestão:** Esse último trecho poderia ser parte do parágrafo anterior.

## **CORREÇÃO MODELO ENEM**

### **Competência 1**

**Demonstrar domínio da norma da língua escrita.**Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 1, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita, ou seja, apresenta um texto com estrutura sintática mediana para o grau de escolaridade exigido, porém com alguns desvios morfossintáticos, de pontuação, de grafia ou de emprego do registro adequado ao tipo textual.

### **Competência 2**

**Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.** Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 2, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.

### **Competência 3**

**Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.**Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 3, atendendo aos critérios definidos a seguir. Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.

### **Competência 4**

**Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.**Sua nota nessa competência foi: **80**

Você atingiu 40% da pontuação prevista para a Competência 4, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações, e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.

### **Competência 5**

**Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.** Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 5, atendendo parcialmente aos critérios definidos a seguir. O participante elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

**NOTA FINAL DA REDAÇÃO: 560**

## APÊNDICE K - FEEDBACK DA 1ª REDAÇÃO DO ALUNO 2

Um pouco quero te parabenizar pelo esforço e dedicação na escrita desta redação. Agora vamos com alguns apontamentos:

\* Você deve se atentar ao tema proposto.

\* No seu texto não tem introdução. Como o seu leitor vai saber do que se trata a redação? Lembra-se que a introdução é o início do seu texto; nela você deve fazer uma apresentação da temática. Existe várias maneiras de fazer isso, você pode começar evocando da sociedade atualmente ou começar fazendo uma citação.

\* Na estrutura do seu texto: deve ~~ter~~ a marcação de parágrafos. Um texto onde não há essa marcação, pode ser considerado monolítico e isso leva a redação a ser zerada por não atender ao tipo textual.

\* Não há desenvolvimento de argumentos, ao ler seu texto, percebeu que há um posicionamento em relação a temática, mas você não defende um ponto de vista, não há essa construção argumentativa a partir de uma tese.

\* Em seu texto tem bastante erros gramaticais, palavras escritas de forma errada, não há pontuação e em alguns momentos não tem concordância. Se a frase está no plural, todas as palavras devem estar de acordo.

\* Na linha 11 você escreveu que "as políticas que investem cerca de 0,0003% do que foi investido para a preservação...", é bom você trazer dados e fontes, mas aqui você não diz de onde veio esse porcentagem, não podemos inventar dados.

\* No seu texto você inicia direto com o que deve ser feito, como se o seu texto fosse somente uma proposta de intervenção. E mesmo assim, você não tem os elementos necessários para a proposta ficar fundamentada.

Lembre-se que a proposta de intervenção deve ter 5 elementos:

Agente - Quem vai fazer?

Ação - O que vai ser feito?

Modalidade - Como vai ser feito?

Efeito - Que efeito a proposta terá?

Detalhamento - Detalha alguns dos elementos anteriores.

**Sugestão** - Leia bastante e treine a escrita, a leitura pode ajudar na sua escrita. Mantenha-se sempre informado do que está acontecendo no mundo, principalmente no Brasil.

## APÊNDICE L - FEEDBACK DA 2ª REDAÇÃO DO ALUNO 2

Primeiro quero te parabenizar pelo esforço e dedicação na escrita desta redação. Agora vamos com alguns apontamentos

\* Faça um planejamento para o seu texto. O que você quer colocar em cada parágrafo. Lembre-se que o texto deve ter: Introdução, desenvolvimento (argumentação) e conclusão com uma proposta de intervenção.

\* Falta você inserir seus argumentos em defesa do seu ponto de vista (tese).

\* Cuidado acentuação e pontuação.

\* Cuidado a escrita certa das palavras, em algumas ocasiões você troca algumas letras ou escreve palavras faltando letras.

\* Cuidado a concordância das frases, lembre-se que se a frase está no plural, todas as palavras devem estar de acordo.

\* Falta a utilização de um repertório sociocultural.

\* Lembre-se que a proposta de intervenção deve ter 5 elementos: Ação; Agente; Modalizador; Efeito; Detalhamento.

Quer constante, treine a escrita em casa e se mantenha informado sobre o que acontece no mundo, principalmente no Brasil.

## APÊNDICE M - FEEDBACK MODELO ENEM DA REESCRITA DA 1ª REDAÇÃO DO ALUNO 2

### 1º parágrafo

O BRASIL TEM INFRONTANDO DIFICULDADE A CONSEGUIR OS DESEJOS NATURAIS, COMO POR EXEMPLO O RIO GRANDE DO SUL COM AS INCHENTES

**Sugestão:** Lembre-se de fazer o recuo para o início do parágrafo.

**Desvios gramaticais:** a forma correta da palavra “infrontando” escrita no texto é “enfrentando”.

A forma correta da palavra “inchentes” escrita no texto é “enchentes”.

**Sugestão:** E você deve cuidar a pontuação no seu texto.

### 2º parágrafo

O ESTADO SEMPRE INFRONTOU ESSAS INCHENTES PELA LONGITUDE DE CHUVA E DEVIDO A FALTA DE SANA MENTO BASICO DESENTE, E DE MUINTAS CASAS SÊM CONSTITUIDAS NA ORÇA DE RIOS ECORREGOS COMO POR EXEMPLO PORTO ALEGRE, A CAPITAL DO RS

**Desvios gramaticais:** a forma correta da palavra “infrontou” escrita no texto é “enfrentou”;

A forma correta da palavra “inchentes” escrita no texto é “enchentes”;

A forma correta da palavra “conditade” escrita no texto é “quantidade”;

A forma correta da palavra “sana mento” escrita no texto é “saneamento”;

A palavra “básico” tem acento agudo no a;

A forma correta da palavra “desente” escrita no texto é “decente”;

A forma correta da palavra “muintas” escrita no texto é “muitas”;

A palavra “construídas” tem acento agudo no i;

A palavra “córregos” tem acento agudo no o;

**Sugestão:** quando for escrever nome de estados, escreva todo ele por extenso e não somente a sigla.

**Sugestão:** você deve cuidar a pontuação no seu texto.

## 3º parágrafo

MAS TAMBÉM TEM A BOCA NO NORTE O QUE AO CONTRÁRIO DO RS. TEM POUCO ÍNDICE DE CHUVA FAZENDO PESSOAS ACABAREM FALECENDO DEVIDO A SEDE EM ÁREAS MAIS AFETADAS MAIS ALGUMAS ÁREAS POSSUEM O AUCÍLIO DE CAMINHÕES PIPA

**Desvios gramaticais:** A palavra “contrário” tem acento agudo no a;

A palavra “índice” tem acento agudo no primeiro i;

A palavra “áreas” tem acento agudo no primeiro a;

A forma correta da palavra “aucílio” escrita no texto é “auxílio”;

A palavra “caminhões” é acentuada com o til (~) na letra o.

**Sugestão:** na frase “fazendo pessoas acabarem falecendo devido a sede”, sugiro que refaça a frase para uma melhor compreensão do texto. Exemplo: tem pouco índice de chuva o que pode ocasionar a morte de pessoas por desidratação e insolação.

**Sugestão:** cuidado com a repetição de palavras. E você deve cuidar a pontuação no seu texto.

## 4º parágrafo

O ENTADO DO SUL PODERIA LIDAR MELHOR CONTRA A SEDE COM O GOVERNO ESTADUAL COM VERBA DO GOVERNO FEDERAL, PODERIA INVESTIR NO MELHOR SANEAMENTO BÁSICO INFLUENCIANDO NA MELHOR ASSOCIAÇÃO DA ÁGUA PELAS FÁBRICAS, TAMBÉM PODERIA OPERAR TERMOFOS PARA AS PESSOAS EM ÁREAS DE RISCO COMO POR EXEMPLO AS PESSOAS QUE MORAM PRATO DE RIO, COMO S O LUGARES COM MUITA LAMA, ASSIM DIMINUINDO O NÚMERO DE PESSOAS NESSAS ÁREAS E ACME NIZO A SEGURANÇAS DAS MESMAS, PODERIA FORNECER ÁGUA E LONIA PARA PESSOAS QUE PERDEM LUGAR NAS ENCHENTES.

**Desvios gramaticais:** A forma correta da palavra “entado” escrita no texto é “estado”;

A forma correta da palavra “sanamento” escrita no texto é “saneamento”;

A palavra “básico” tem acento agudo na letra a;

A palavra “também” tem acento agudo na letra e;

A palavra “áreas” tem acento agudo na primeira letra a”;

A forma correta da palavra “muinta” escrita no texto é “muita”;

**Sugestão:** cuidado com a repetição de palavras. E você deve cuidar a pontuação no seu texto.

**Sugestão para o texto em geral:** cuide da grafia das palavras, acentuação e pontuação. Além disso, sugiro que você faça um exercício de reescrita deste texto, leia ele e veja se está coerente ou poderia escrever alguns trechos melhores.

## **CORREÇÃO MODELO ENEM**

### **Competência 1**

**Demonstrar domínio da norma da língua escrita.**Sua nota nessa competência foi: **40**

Você atingiu 20% da pontuação prevista para a Competência 1, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.

### **Competência 2**

**Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.** Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 2, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.

### **Competência 3**

**Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.**Sua nota nessa competência foi: **80**

Você atingiu 40% da pontuação prevista para a Competência 3, atendendo aos critérios definidos a seguir. Em defesa de um ponto de vista, o texto apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores apresentados na proposta de redação.

### **Competência 4**

**Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.**Sua nota nessa competência foi: **80**

Você atingiu 40% da pontuação prevista para a Competência 4, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações, e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.

### **Competência 5**

**Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.** Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 5, atendendo parcialmente aos critérios definidos a seguir. O participante elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.

**NOTA FINAL DA REDAÇÃO: 440**

## APÊNDICE N - FEEDBACK MODELO ENEM DA REESCRITA DA 2ª REDAÇÃO DO ALUNO 2

### CORREÇÃO:

#### 1º parágrafo

1 O BULLYING É UM PROBLEMA QUE MEXE COM TODAS  
2 AS INFORMAÇÕES QUE TEM, É AÍMUA SIA ALGO FREQUENTE,  
3 MAS AS ESCOLAS ESTÃO REALMENTE PREPARADAS A  
4 LIDA COM ESTE PROBLEMA.

**Desvio gramatical:** Na frase “O bullying é um problema” vai acento na letra “e” que está grifada.

A grafia correta da palavra “lida” no contexto da frase é “lidar”.

**Comentário:** Cuidar pontuação e repetição de palavras.

#### 2º parágrafo

5 O BULLYING É ALGO COMUM MAS ERRADO, NÃO TEM  
6 SER FEITO COM NINGUÉM POIS PREJUDICA O ESTADO  
7 MENTAL DAS PESSOAS, MAS O BULLYING NÃO OCORRE  
8 E SOMENTE ENTRE ADOLESCENTES, O DESRESPEITO É  
9 ALGO QUE IMPACTA E OCORRE NA VIDA ADULTA TAMBÉM  
10 PESQUISA DO G1 (SITE INFORMATIVO DE JORNALISMO DA  
11 GLOBO) APONTA QUE CERCA DE 37,4% DO SOLENIS SOFRA  
12 COM ESTE PROBLEMA.

**Desvio gramatical:** Na frase “O bullying é algo comum” vai acento na letra “e” que está grifada.

A palavra “ninguém” tem acento agudo na letra e.

A grafia correta da palavra “adolescentes” escrita no texto é “adolescentes”.

A palavra “também” tem acento agudo na letra e.

A grafia certa da palavra “cerca” escrita no texto é “cerca”

**Comentário:** Cuidar a pontuação e a repetição de palavras.

## 3º parágrafo

3 A PESSOA QUE PRÁTICA O BULLYING, TAMBÉM PODE TER SOFRIDO COM O MESMO MAS NO LUGAR DE BUSCAR AUCILIO, MASCARA AS INCEGUANÇAS SOFRIDAS, COM ~~ESTE ATO~~, ESSAS PESSOAS RODEM SE SENTIR "COMPLETAS" MESMO QUE SEJA UMA ILUZÃO.

**Desvios gramaticais:** A palavra “prática” tem acento agudo na primeira letra a.

A forma correta da palavra “aucilio” escrita no texto é “auxílio”.

A palavra “máscara” tem acento agudo na primeira letra a.

A forma correta da palavra “inceguranças” escrita no texto é “inseguranças”.

A forma correta da palavra “sofrita” escrita no texto é “sofrida”.

A forma correta da palavra “iluzão” escrita no texto é “ilusão”.

## 4º parágrafo

AS FORMAS DE LIDAR COM ISTO SÃO DRÁSTICAS REALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL JUNTO DO GOVERNO ESTADUAL E MUNICIPAL, UMA MELHORA DRÁSTICA COM RELAÇÃO A ATENDIMENTO PSICOLÓGICO POIS COM ISSO PESSOAS QUE SOFREM E PRATICAM ISTO PODERAM BUSCAR AJUDA DE QUALIDADE.

**Desvios gramaticais:** A palavra “drástica” tem acento agudo na primeira letra a;

A forma correta da palavra “piscilologico” escrita no texto é “psicológico”;

**Comentário:** Cuidar pontuação e repetição de palavras.

## 5º parágrafo

COM A QUESA DO BULLYING AS TAXAS DE SUICÍDIO É USO DE INTORPECENTES CAUSADAS PELO MESMO FATO CAIR. ~~DICA NÃO AO BULLYING~~

**Desvios gramaticais:** A forma correta da palavra “intorpecentes” escrita no texto é “entorpecentes”;

## **CORREÇÃO MODELO ENEM**

### **Competência 1**

**Demonstrar domínio da norma da língua escrita.**Sua nota nessa competência foi: **80**

Você atingiu 40% da pontuação prevista para a Competência 1, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.

### **Competência 2**

**Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.** Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 2, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.

### **Competência 3**

**Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.**Sua nota nessa competência foi: **80**

Você atingiu 40% da pontuação prevista para a Competência 3, atendendo aos critérios definidos a seguir. Em defesa de um ponto de vista, o texto apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores apresentados na proposta de redação.

### **Competência 4**

**Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.**Sua nota nessa competência foi: **80**

Você atingiu 40% da pontuação prevista para a Competência 4, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações, e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.

### **Competência 5**

**Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.** Sua nota nessa competência foi: **160**

Você atingiu 80% da pontuação prevista para a Competência 5, atendendo parcialmente aos critérios definidos a seguir. O participante elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão.

**NOTA FINAL DA REDAÇÃO: 520**

## APÊNDICE O - FEEDBACK DA 1ª REDAÇÃO DO ALUNO 3

Primeiro, quero te parabenizar pelo esforço e dedicação na escrita desta redação. Agora vamos com alguns apontamentos.

\* Você deu se manter atenta ao tema proposto: você se manteve dentro da temática, mas focou somente no Rio Grande do Sul, você poderia contextualizar mais citando outros desastres.

\* Compreensão do tema: você apresenta dados relevantes, o que fortalece seu texto. Entretanto, esses dados poderiam ser mais explorados.

\* Em seu texto há alguns desvios gramaticais como:

- Uso inadequado de vírgulas;
- Problemas de concordância em alguns trechos.

Lembre-se que a proposta de intervenção deve ter 5 elementos:

Agente - Quem vai fazer?

Ação - O que será feito?

Modalidade - Como vai ser feito?

Efeito - Que efeito a proposta terá?

Detalhamento - Detalhar algum dos elementos anteriores.

Sugestão: Leia bastante e treine a escrita. Mantenha-se sempre informado do que está acontecendo no mundo, principalmente no Brasil.

### APÊNDICE P - FEEDBACK DA 2ª REDAÇÃO DO ALUNO 3

Primeiro quero te parabenizar pelo esforço e dedicação na escrita desta redação. Agora vamos com alguns apontamentos.

\* Faça um planejamento para o seu texto. O que você quer dizer em cada parágrafo. Cuide o número de linhas escrita, seu texto deve ter no máximo 30 linhas.

\* Cuidado a repetição de palavras durante o texto, sugira que as escreva em letra, procure por sinônimos, assim você vai poder substituir a palavra e enriquecer o seu vocabulário.

\* Preste atenção ao escrever o texto, para não escrever palavras erradas. Cuide também a concordância dos pronomes. Lembre-se que se a frase está no plural, todos as palavras devem estar de acordo.

\* Castei que você relacionasse os seres que você criou com a temática.

\* Proposta de intervenção está boa. Lembre-se sempre dos elementos da proposta.

Ação

Agente

Motivo/motivo

Efeito

Detalhamento

Leia bastante, treine a escrita e se mantenha informada sobre o que acontece no mundo, principalmente no Brasil.

## APÊNDICE Q - FEEDBACK MODELO ENEM DA REESCRITA DA 1ª REDAÇÃO DO ALUNO 3

1º parágrafo:

Desastres Naturais no Brasil

Atualmente no Brasil, os desastres naturais estão ficando cada vez mais evidentes. Casos como inundações, falta de chuva ou ciclones, têm se tornado comuns em algumas regiões do país. Nas regiões sul e sudeste, as enchentes, os ciclones extratropicais e quedas excessivas na temperatura são eventos quase comuns, mas que trazem consigo muitas perdas. Já nas regiões norte, nordeste e centro-oeste, o que já ocorre a bastante tempo é o calor excessivo e as secas.

**Sugestão:** lembre-se que quando você coloca título no texto é uma linha a menos que você vai ter para escrever. o título não conta pontos.

**Sugestão:** cuidar a pontuação;

2º parágrafo:

Entretanto, não há uma forma definitiva de impedir essas ocorrências, mas podemos e devemos nos questionar o porquê disso, e também, se isso é um desastre natural ou um desastre ambiental, no qual houve interferência humana. No caso de desastres naturais, como o excesso de chuva, não é possível evitar, apenas como amenizar, mas em ocorrências de queimadas, onde é possível evitar, é um desastre ambiental, algo que também ocorre muito no Brasil.

**Sugestão:** cuidar a pontuação;

3º parágrafo:

Contudo, os governos estaduais e municipais, juntamente ao governo federal devem investir em medidas de proteção para a população, principalmente para as pessoas pobres, que normalmente são mais vulneráveis. Através dos meios de comunicação, poderiam ser feitas reportagens, propagandas, anúncios e alertas, enquanto nas escolas, podem ser feitas palestras ou reuniões que alertem sobre o perigo iminente. Isso diminuiria a ocorrência de pessoas mortas ou desabrigadas, e também, os danos na agricultura, pecuária e comércio em geral.

**Comentário:** a palavra “contudo” é um operador argumentativo de oposição, a forma que está empregado no texto é incorreta, pois você não está fazendo oposição a nada.

**Sugestão:** cuidar a pontuação;

**Competência 1**

**Demonstrar domínio da norma da língua escrita.**Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 1, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita, ou seja, apresenta um texto com estrutura sintática mediana para o grau de escolaridade exigido, porém com alguns desvios morfossintáticos, de pontuação, de grafia ou de emprego do registro adequado ao tipo textual.

**Competência 2**

**Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.** Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 2, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.

**Competência 3**

**Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.**Sua nota nessa competência foi: **80**

Você atingiu 40% da pontuação prevista para a Competência 3, atendendo aos critérios definidos a seguir. Em defesa de um ponto de vista, o texto apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores apresentados na proposta de redação.

**Competência 4**

**Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.**Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 4, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante articula de forma mediana as partes do texto com inadequações ou alguns desvios e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.

**Competência 5**

**Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.** Sua nota nessa competência foi: **160**

Você atingiu 80% da pontuação prevista para a Competência 5, atendendo parcialmente aos critérios definidos a seguir. O participante elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão.

**NOTA FINAL DA REDAÇÃO: 600**

## APÊNDICE R - FEEDBACK MODELO ENEM DA REESCRITA DA 2ª REDAÇÃO DO ALUNO 3

### 1º parágrafo

No nosso país, o bullying é infelizmente um problema recorrente, sendo mais comum no ambiente escolar, mas que também se faz presente no ambiente de trabalho e até mesmo em nossas casas. O bullying afeta suas vítimas de forma cruel, deixando marcas em seus corpos, em suas memórias e em suas ações por um longo tempo, ou até pelo restante de suas vidas.

**Desvios gramaticais:** A forma correta da palavra “bullyng” escrita no texto é “bullying”; cuidar a separação silábica, a palavra “recorrente” se separa da seguinte forma: re-cor-ren-te;

### 2º parágrafo

Este problema é mais comum entre crianças e adolescentes, e normalmente pessoas que são vítimas de bullying, demonstram sinais de ansiedade, depressão, baixa autoestima e buscam por mudar a aparência através de procedimentos estéticos.

**Desvios gramaticais:** A forma correta da palavra “bullyng” escrita no texto é “bullying”;

### 3º parágrafo

As séries sul-coreanas “A Lição” e “Beleza Verdadeira” mostra como a prática do bullying é um problema sério e frequente no ambiente escolar, e mostra como as vítimas se sentiram e reagiram diante disso.

**Desvios gramaticais:** A forma correta da palavra “bullyng” escrita no texto é “bullying”;

**Comentário:** gostei como utilizou dos k-dramas para relacionar com a temática.

## 4º parágrafo

Contudo, é necessário que medidas contra o bullying, sejam tomadas de forma urgente, o governo federal, juntamente com a secretária de educação e do poder legislativo - órgão responsável pela criação de leis, devem criar leis com penalidades mais severas para pessoas que cometem esse delito, também devem conscientizar e alertar os cidadãos sobre isso, e deixar evidente que nossas ações possuem consequências, e que elas podem ser devastadoras. Isso diminuiria os casos de bullying e daria voz às vítimas.

**Desvios gramaticais:** A forma correta da palavra "bullyng" escrita no texto é "bullying";

A palavra "órgão" tem acento agudo na letra "o";

**Comentário:** a palavra "contudo" é um operador argumentativo de oposição, a forma que está empregado no texto é incorreta, pois você não está fazendo oposição a nada;

Cuidar a repetição de palavras

## **CORREÇÃO MODELO ENEM**

### **Competência 1**

**Demonstrar domínio da norma da língua escrita.**Sua nota nessa competência foi: **160**

Você atingiu 80% da pontuação prevista para a Competência 1, atendendo aos critérios definidos a seguir. Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.

### **Competência 2**

**Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.** Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 2, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.

### **Competência 3**

**Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.**Sua nota nessa competência foi: **160**

Você atingiu 80% da pontuação prevista para a Competência 3, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.

### **Competência 4**

**Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.**Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 4, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante articula de forma mediana as partes do texto com inadequações ou alguns desvios e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.

### **Competência 5**

**Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.** Sua nota nessa competência foi: **160**

Você atingiu 80% da pontuação prevista para a Competência 5, atendendo parcialmente aos critérios definidos a seguir. O participante elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão.

**NOTA FINAL DA REDAÇÃO: 720**

## APÊNDICE S - FEEDBACK DA 1ª REDAÇÃO DO ALUNO 4

Primeiro quero te parabenizar pelo esforço e dedicação na escrita desta redação. Agora vamos com alguns apontamentos

\* Preste atenção na temática proposta;

\* Você deve ter cuidado com a concordância, a frase está no plural, todas as palavras também devem estar. Na linha 2 você escreveu a palavra "antena", o certo seria "antenas".

\* Cuidar pontuação e acentuação. Lembra-se de revisar seu texto antes de passar a limpa.

\* Sugiro que você não use o "primeiramente", substitua por "Em primeiro lugar" e "Em segundo lugar".

\* Cuidar as contradições que você utilizar no texto. Lembra-se que os argumentos devem estar em defesa do seu ponto de vista (tese).

\* Revise a sua proposta de intervenção. Neste texto, você não construiu uma proposta. Lembra-se que deve ter 5 elementos: Agente; Ação; Modalismo; Efeito; Detalhamento.

Seja constante e mantenha-se informado do que está acontecendo no mundo, principalmente no Brasil.

## APÊNDICE T - FEEDBACK DA 2ª REDAÇÃO DO ALUNO 4

Primeiro quero te parabenizar pelo esforço e dedicação na escrita desta redação! Agora vamos com alguns apontamentos.

\* Faça um planejamento para o seu texto. O que você quer colocar em cada parágrafo. Lembre-se que o texto deve ter: introdução, desenvolvimento (argumentação) e conclusão com uma proposta de intervenção.

\* Na sua introdução você foi direto a problemática, mas não explicou sobre o que se trata o tema. Seria bom, você explicar no primeiro momento o que é o bullying.

\* Preste atenção na pontuação e acentuação.

\* Proposta de intervenção está boa. Lembre-se que deve ter 5 elementos.

Ação

Agente

Modo/meio

Efeito

Detalhamento

Seja constante, treine a escrita e se mantenha informado sobre o que acontece no mundo, principalmente no Brasil

## APÊNDICE U- FEEDBACK MODELO ENEM DA REESCRITA DA 1ª REDAÇÃO DO ALUNO 4

### 1º parágrafo

Milhares de pessoas, e animais, sofrem ano a ano com centenas de desastres, catastróficos, sendo assim, uma grande causa de morte, no Brasil não tem o devido cuidado pelos governantes do país e pela própria população, que habita lugares inadequados e logo não presta o devido cuidado a natureza.

**Comentário:** no texto você afirma “uma grande causa de morte no Brasil não tem o devido cuidado”, qual a fonte dessa informação? Você ter cuidado ao fazer uma afirmação você deve citar de onde saiu.

### 2º parágrafo

Em primeiro lugar, é preciso estudar e avaliar com precisão o que o governo deve investir, necessitando de especialistas nas devidas regiões do país, para tomar a iniciativa correta e devido valoramento nos rios, no solo, na flora e logo na fauna que nem, mesmo que está sendo feito errado, como casas, construídas em áreas que tendem a sofrer deslizamentos e condomínios que caem e espantam os animais de seu devido habitat.

**Comentário:** cuidar a repetição de palavras

**Desvios gramaticais:** Você escreve “deerrado”, o certo é “de errado”.

A palavra “construídas” tem acento agudo na letra i.

A palavra “condomínios” tem acento agudo na primeira letra i;

### 3º parágrafo

Em segundo lugar, a falta de cuidado da população com natureza é um dos grandes desafios para as futuras gerações enfrentando centenas de desastres climáticos, causados pela falta intolerância com o próximo. Lembrando isso, a população brasileira tem as consequências naturais, como as secas no pantanal e enchentes no Rio Grande do Sul, ambas são consequências, grave afetam no meio modo de viver de quem frequenta as regiões.

**Desvios gramaticais:** a palavra “climáticos” tem acento agudo na letra a;

**Comentário:** cuidar a repetição de palavras;

### 4º parágrafo

Desse modo, o governo federal e as prefeituras, junto com a população devem manter esse futuro, para não haver esse tipo de acidentes, e tentar ao máximo preservar o meio ambiente, assim sendo várias medidas importantes. Pois como disse Ulysses Guimarães a terra pertence a mata e o homem a casa.

**Comentário:** Lembre-se que a proposta de intervenção deve ter 5 elementos: Ação, Agente, Modo/Meio; Efeito e Detalhamento.

**Competência 1**

**Demonstrar domínio da norma da língua escrita.**Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 1, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita, ou seja, apresenta um texto com estrutura sintática mediana para o grau de escolaridade exigido, porém com alguns desvios morfossintáticos, de pontuação, de grafia ou de emprego do registro adequado ao tipo textual.

**Competência 2**

**Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.** Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 2, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.

**Competência 3**

**Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.**Sua nota nessa competência foi: **80**

Você atingiu 40% da pontuação prevista para a Competência 3, atendendo aos critérios definidos a seguir. Em defesa de um ponto de vista, o texto apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores apresentados na proposta de redação.

**Competência 4**

**Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.**Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 4, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante articula de forma mediana as partes do texto com inadequações ou alguns desvios e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.

**Competência 5**

**Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.** Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 5, atendendo parcialmente aos critérios definidos a seguir. O participante elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.

**NOTA FINAL DA REDAÇÃO: 560**

## APÊNDICE V- FEEDBACK MODELO ENEM DA REESCRITA DA 2ª REDAÇÃO DO ALUNO 4

### 1º parágrafo

É algo de grande evidência que na sociedade brasileira grande parte desses atos vem de muitas gerações passadas, com isso, é visto que o ministério da educação e a população deve melhorar os fatores de ensino para combater esse impasse.

**Comentário:** Nesse parágrafo você afirma que "grande parte desses atos vem de muitas gerações", mas que atos são esses?

Ao escrever um texto você deve guiar o seu leitor para que ele entenda do que você está falando.

- Cuidar da pontuação.

### 2º parágrafo

Primeiramente, o ministério da educação deve promover atividades voltadas para combater toda e qualquer forma de preconceito nas escolas, logo que essa prática causa muitos suicídios ao redor do ano. No mundo todo, a ideia de bullying é relatada claramente e bullying sofrido por um personagem negro, sendo preconceito verbal e físico, com agressões, muitas escolas no Brasil sofrem com esse mesmo mau caso, pois tem a falta de importância no olhar do ministério educacional brasileiro.

**Comentário:** cuidar a repetição de palavras

#### Desvios gramaticais:

- **Na linha 2 deste parágrafo** você escreve "toda e qualquer forma de tipo de preconceito", aqui você poderia ter colocado "toda e qualquer forma de preconceito" ou "todo o tipo de preconceito". Preste atenção ao escrever e passar a limpo, para evitar esse tipo de falha estrutural do texto.
- **Na linha 7 deste parágrafo** você escreve "mau" o certo é "mal".

## 3º parágrafo

Ademais, a falta de empatia da população brasileira com o próximo é algo muito notado por onde se passa. Por isso, o Brasil é um país com várias etnias totalmente distintas, assim gerando muitos tipos de bullying raciais. É enorme o número de cores, assim, causando grande oprimição de pessoas.

Desvio gramatical:

Na linha 3 deste parágrafo a palavra "etnias" escrita no texto, tem como sua forma correta de escrita "etnias".

Na última linha deste parágrafo você escreveu a palavra "oprimição" o certo é "opressão"

## 4º parágrafo

Por fim, entende-se que o Brasil tem um grande desafio pela frente, visto que é dever do Ministério da Educação deletar esses atos na escola, apresentando palestras, motivadoras e ideias de trabalhos escolares, centros precencites. Por fim, a população brasileira em geral tem o dever de pensar mais ~~no~~ no próximo e não praticar esse tipo de ato tão maléfico para a sociedade.

Comentário: Lembre-se que a proposta de intervenção deve ter 5 elementos: Ação, Agente, Modo/Meio; Efeito e Detalhamento.

## **CORREÇÃO MODELO ENEM**

### **Competência 1**

**Demonstrar domínio da norma da língua escrita.**Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 1, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita, ou seja, apresenta um texto com estrutura sintática mediana para o grau de escolaridade exigido, porém com alguns desvios morfossintáticos, de pontuação, de grafia ou de emprego do registro adequado ao tipo textual.

### **Competência 2**

**Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.** Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 2, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.

### **Competência 3**

**Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.**Sua nota nessa competência foi: **120**

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 3, atendendo aos critérios definidos a seguir. Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.

### **Competência 4**

**Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.**Sua nota nessa competência foi: **120**


Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 4, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante articula de forma mediana as partes do texto com inadequações ou alguns desvios e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.

### **Competência 5**

**Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.** Sua nota nessa competência foi: **120**

## ANEXOS

## ANEXO A – Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"> <p><b>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA</b></p> </div> <div style="text-align: right;">  </div> </div>								
<b>PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP</b>								
<b>DADOS DO PROJETO DE PESQUISA</b>								
<b>Título da Pesquisa:</b> EDUCAÇÃO CIDADÃ ATRAVÉS DA REDAÇÃO DO ENEM: AUTORIA E ARGUMENTAÇÃO								
<b>Pesquisador:</b> ANA GABRIELY DOS SANTOS DIAS								
<b>Área Temática:</b>								
<b>Versão:</b> 2								
<b>CAAE:</b> 79555424.4.0000.5323								
<b>Instituição Proponente:</b> Fundação Universidade Federal do Pampa UNIPAMPA								
<b>Patrocinador Principal:</b> Financiamento Próprio								
<b>DADOS DO PARECER</b>								
<b>Número do Parecer:</b> 6.869.394								
<b>Apresentação do Projeto:</b>								
As afirmações elencadas nos campos <u>Apresentação do Projeto</u> , <u>Objetivos da Pesquisa</u> e <u>Avaliação dos Riscos e Benefícios</u> foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2273892, de 31/05/2024).								
<b>Objetivo da Pesquisa:</b>								
<b>Objetivo Primário:</b>								
Analisar os efeitos de uma proposta de intervenção sobre as dificuldades referentes à autoria e ao desenvolvimento da argumentação na produção de textos dissertativo-argumentativos de alunos do EM, numa perspectiva de formação cidadã.								
<b>Objetivo Secundário:</b>								
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diagnosticar as principais dificuldades encontradas pelos estudantes na construção de textos dissertativo-argumentativos;</li> <li>- Identificar como a escola desenvolve a Educação em Direitos Humanos (EDH) e o que os alunos sabem sobre Direitos Humanos (DH);</li> <li>- Desenvolver atividades de preparação para a redação do ENEM a partir da perspectiva do /</li> </ul>								
<table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td><b>Endereço:</b> BR 472 - Km 585 - Campus Uruguaiana</td> <td></td> </tr> <tr> <td><b>Bairro:</b> Prédio Administrativo - Sala 23 - Caixa</td> <td><b>CEP:</b> 97.501-970</td> </tr> <tr> <td><b>UF:</b> RS</td> <td><b>Município:</b> URUGUAIANA</td> </tr> <tr> <td><b>Telefone:</b> (55)3911-0202</td> <td><b>E-mail:</b> cep@unipampa.edu.br</td> </tr> </table>	<b>Endereço:</b> BR 472 - Km 585 - Campus Uruguaiana		<b>Bairro:</b> Prédio Administrativo - Sala 23 - Caixa	<b>CEP:</b> 97.501-970	<b>UF:</b> RS	<b>Município:</b> URUGUAIANA	<b>Telefone:</b> (55)3911-0202	<b>E-mail:</b> cep@unipampa.edu.br
<b>Endereço:</b> BR 472 - Km 585 - Campus Uruguaiana								
<b>Bairro:</b> Prédio Administrativo - Sala 23 - Caixa	<b>CEP:</b> 97.501-970							
<b>UF:</b> RS	<b>Município:</b> URUGUAIANA							
<b>Telefone:</b> (55)3911-0202	<b>E-mail:</b> cep@unipampa.edu.br							
Página 01 de 06								

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PAMPA -  
UNIPAMPA



Continuação do Parecer: 6.869.394

com base no conceito de letramento crítico e na EDH;

-Ministrar um curso de extensão para estudantes do EM da cidade de Pinheiro Machado/RS;

-Analisar o desempenho dos estudantes nas atividades desenvolvidas;

-Construir um produto pedagógico que auxilie os professores a trabalharem o texto dissertativo-argumentativo em sala de aula, a partir do viés da formação cidadã.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

A participação na pesquisa pode gerar os seguintes riscos mínimos: Risco de constrangimento e/ou ansiedade durante a realização das atividades por estarem sendo gravadas.

Medidas para minimizar o risco/evitar que o risco aconteça: A pesquisadora lhe tratará de forma cordial, polida e sensível, e, antes do início de cada encontro do curso, explicará sobre o teor das atividades que serão desenvolvidas no dia e sobre a realização da gravação.

Medidas a serem tomadas caso o risco se concretize: Caso o(a) participante venha a se sentir ansioso(a) ou constrangido(a), a pesquisadora de campo fará uma pausa na gravação.. Enfatizar que o(a) participante tem o direito de retirar o consentimento para a sua participação a qualquer momento, durante ou depois da realização do curso.

Risco de constrangimento, ansiedade e desconforto com as temáticas das redações.

Medidas para minimizar o risco/evitar que o risco aconteça: A pesquisadora selecionará temas que sejam relevantes e adequados à faixa etária e aos interesses expressados pelos participantes, evitando temas sensíveis e que possam representar gatilhos.

Medidas a serem tomadas caso o risco se concretize: Caso o(a) participante venha a se sentir ansioso(a), constrangido(a) e/ou desconfortável a pesquisadora de campo fará uma pausa na gravação e procurará conversar para amenizar o desconforto, podendo inclusive descartar a temática.

Lembrando o(a) participante que ele(a) tem o direito de retirar o consentimento para a sua participação a qualquer momento, durante ou depois da realização do curso.

Risco de possível vazamento de dados armazenados em meios digitais.

Medidas para minimizar o risco/evitar que o risco aconteça: Para evitar que isso aconteça, os dados coletados durante a pesquisa áudios, transcrições e todos os demais materiais serão armazenados em dispositivos físicos de mídia digital (cartão de memória / pen drive) sem conexão com a internet. Medidas a serem tomadas caso o risco se concretize: será realizado um boletim de ocorrência junto às autoridades competentes.

**Endereço:** BR 472 - Km 585 - Campus Uruguaiiana

**Bairro:** Prédio Administrativo - Sala 23 - Caixa **CEP:** 97.501-970

**UF:** RS **Município:** URUGUAIANA

**Telefone:** (55)3911-0202

**E-mail:** cep@unipampa.edu.br

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PAMPA -  
UNIPAMPA



Continuação do Parecer: 6.869.394

**Benefícios:**

Possível Benefício direto: Desenvolvimento das habilidades de escrita para a redação do ENEM.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Estudo nacional, unicentrico, de caráter qualitativo, acadêmico, realizado para obtenção do título de mestrado em Ensino de Línguas. Realizado com financiamento próprio. Os participantes serão alunos da Escola General Hipólito Ribeiro da cidade de Pinheiro Machado-RS.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Vide campo ¿Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações¿.

**Recomendações:**

Vide campo ¿Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações¿.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Respostas às pendências:

1- Referente aos documentos de apresentação obrigatória:

1.1 O termo de co-participação inserido está em branco. O documento precisa ser preenchido com dados e assinatura da direção da escola ou com a assinatura da pessoa responsável da Secretaria de Educação.

Resposta: O termo de co-participação foi inserido novamente com a assinatura do diretor da escola.

Situação: Atendido

1.2 Precisa um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para os responsáveis de alunos menores de idade e também precisa de um TCLE para os alunos maiores de idade.

Resposta: Os termos foram anexados na plataforma no dia 30/04/2024, juntamente com todos os outros documentos. Mesmo assim, eles foram anexados novamente no dia 31/05/2024. Os termos anexados contam como uma segunda versão intitulados ¿TCLE\_Maiores\_de\_idade\_2ª\_versao¿ e ¿TCLE\_Pais\_ou\_Responsaveis\_2ª\_versao¿ e as alterações estão destacadas em amarelo.

**Endereço:** BR 472 - Km 585 - Campus Uruguaiana

**Bairro:** Prédio Administrativo - Sala 23 - Caixa **CEP:** 97.501-970

**UF:** RS **Município:** URUGUAIANA

**Telefone:** (55)3911-0202

**E-mail:** cep@unipampa.edu.br

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PAMPA -  
UNIPAMPA



Continuação do Parecer: 6.869.394

Situação: Atendido

2- Referente ao Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE):

2.1 Deve-se trocar a expressão "as atividades propostas não lhe ofereçam nenhum risco" por "as atividades propostas não lhe ofereçam nenhum risco físico".

Resposta: As alterações foram feitas no arquivo intitulado, ζTALE\_2ª\_versaoζ, e estão destacadas em amarelo.

Situação: Atendido

2.2 Deve-se trocar a expressão "ficando uma cópia com você" por "ficando uma via com você".

Resposta: As alterações foram feitas no arquivo intitulado ζTALE\_2ª\_versaoζ, e estão destacadas em amarelo.

Situação: Atendido

2.3 Deve-se informar que os arquivos serão armazenados por 5 anos e, depois desse período, serão destruídos conforme determinação das resoluções CNS No 466/12 e 510/16.

Resposta: As alterações foram feitas no arquivo intitulado ζTALE\_2ª\_versaoζ, e estão destacadas em amarelo.

Situação: Atendido

2.4 Falta inserir uma paginação do TALE. A paginação deve aparecer no cabeçalho ou no rodapé na forma: (Página 01 de 02).

Resposta: A paginação foi inserida no arquivo intitulado ζTALE\_2ª\_versaoζ.

Situação: Atendido

**Endereço:** BR 472 - Km 585 - Campus Uruguaiana

**Bairro:** Prédio Administrativo - Sala 23 - Caixa **CEP:** 97.501-970

**UF:** RS **Município:** URUGUAIANA

**Telefone:** (55)3911-0202

**E-mail:** cep@unipampa.edu.br

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PAMPA -  
UNIPAMPA



Continuação do Parecer: 6.869.394

3- Referente ao Projeto Brochura:

3.1 Trocar a expressão "todo material será mantido em um banco de dados de pesquisa por tempo indeterminado" por "todo material será mantido em um banco de dados de pesquisa pelo tempo de 5 anos conforme determinação das resoluções No 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde".

Resposta: A alteração foi feita no arquivo intitulado "Projeto\_brochura\_2ª\_versao", e está destacada em amarelo.

Situação: Atendido

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Ressalta-se que cabe ao pesquisador responsável encaminhar os relatórios parciais e final da pesquisa, por meio da Plataforma Brasil, via notificação do tipo "relatório" para que sejam devidamente apreciadas no CEP, conforme Norma Operacional CNS nº 001/13, item XI.2.d.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2273892.pdf	31/05/2024 21:02:00		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_brochura_2_versao.pdf	31/05/2024 20:58:52	ANA GABRIELY DOS SANTOS DIAS	Aceito
Outros	carta_resposta_a_pendenciasassinado.pdf	31/05/2024 20:57:40	ANA GABRIELY DOS SANTOS DIAS	Aceito
Outros	co_participante_2_versao.pdf	31/05/2024 20:53:09	ANA GABRIELY DOS SANTOS DIAS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TALE_2_versao.pdf	31/05/2024 20:48:41	ANA GABRIELY DOS SANTOS DIAS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Maiores_de_idade_2_versao.pdf	31/05/2024 20:47:23	ANA GABRIELY DOS SANTOS DIAS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	TCLE_Pais_ou_Responsaveis_2_versao.pdf	31/05/2024 20:45:21	ANA GABRIELY DOS SANTOS DIAS	Aceito

**Endereço:** BR 472 - Km 585 - Campus Uruguaiana  
**Bairro:** Prédio Administrativo - Sala 23 - Caixa **CEP:** 97.501-970  
**UF:** RS **Município:** URUGUAIANA  
**Telefone:** (55)3911-0202 **E-mail:** cep@unipampa.edu.br

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PAMPA -  
UNIPAMPA



Continuação do Parecer: 6.869.394

Ausência	TCLE_Pais_ou_Responsaveis_2_versa o.pdf	31/05/2024 20:45:21	ANA GABRIELY DOS SANTOS DIAS	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_pdf.pdf	30/04/2024 20:31:19	ANA GABRIELY DOS SANTOS DIAS	Aceito
Outros	Sondagem_de_interesse_pdf.pdf	30/04/2024 20:29:37	ANA GABRIELY DOS SANTOS DIAS	Aceito
Outros	Ficha_de_avaliacao_pdf.pdf	30/04/2024 20:28:56	ANA GABRIELY DOS SANTOS DIAS	Aceito
Outros	Ficha_de_inscricao_pdf.pdf	30/04/2024 20:28:21	ANA GABRIELY DOS SANTOS DIAS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termo_de_confidencialidade_assinado_p df.pdf	30/04/2024 20:27:30	ANA GABRIELY DOS SANTOS DIAS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termo_de_compromisso_assinado_assin ado_pdf.pdf	30/04/2024 20:27:16	ANA GABRIELY DOS SANTOS DIAS	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

URUGUAIANA, 05 de Junho de 2024

Assinado por:

**Karina Sanches Machado d Almeida  
(Coordenador(a))**

**Endereço:** BR 472 - Km 585 - Campus Uruguaiana

**Bairro:** Prédio Administrativo - Sala 23 - Caixa **CEP:** 97.501-970

**UF:** RS **Município:** URUGUAIANA

**Telefone:** (55)3911-0202

**E-mail:** cep@unipampa.edu.br

## ANEXO B - 1º REDAÇÃO DO ALUNO 1

MUITOS SABEM QUE OS DESASTRES NATURAIS ACONTECEM EM TODO O MUNDO, DESTRUINDO LARES E TIRANDO VIDAS,

NO BRASIL, MAIS ESPECIFICAMENTE NO RIO GRANDE DO SUL, ACONTECEU AS ENCHENTES NO INÍCIO DE MAIO EM 2024. ESSE DESASTRE ACABOU MATANDO PESSOAS E TIRANDO SUAS RESIDÊNCIAS, E AINDA ASSIM, MESMO EM 5 DE SETEMBRO, O ESTADO PERMANECE COM DIFICULDADES PARA SE RECONSTRUIR,

CONTUDO, ISSO NOS MOSTRA COMO O BRASIL NÃO ESTÁ PREPARADO PARA LIDAR COM OS DESASTRES NATURAIS, POIS MESMO SENDO UM PAÍS RICO EM CULTURA, TANTO QUANTO EM DINHEIRO, O BRASIL É ESCASSO EM QUESTÃO DE PREVENÇÃO CONTRA DESASTRES AMBIENTAIS.

JORNAL GLOBO DÁ A NOTÍCIA: "CASA EM REGIÃO DE SERRA É DESTRUÍDA, POIS HOVE UM DESMORONAMENTO DE TERRA, QUE DESTRUÍU A CASA", ESSA CASA ERA ALOJADA À BEIRA DE UM BARRANCO, MUITAS CASAS NO BRASIL FICAM EM REGIÕES COM RISCO DE DESMORONAMENTO DE TERRA, ASSIM, FICANDO EM CONSTANTE RISCO DE PERIGO.

UM DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS PARA A FALTA DE SEGURANÇA CONTRA ESSES DESASTRES, SÃO OS POLÍTICOS OU GOVERNADORES, QUE AO INVÉS DE INVESTIREM UMA QUANTIA SIGNIFICATIVA PARA A PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS, ELES FICAM FOCANDO EM LEIS E ARTIGOS SEM CONEXÃO COM A CAUSA.

## ANEXO C - REESCRITA DA 1ª REDAÇÃO DO ALUNO 1

1 Um dos grandes desafios para o Brasil é o enfrentamento  
2 de desastres naturais, que frequentemente acarreta na  
3 destruição de morádias, fazendo com que as pessoas adquiram  
4 doenças, falta do bem-estar, fome e fobias relacionadas com  
5 os desastres.

6 Os agentes que deveriam se mostrar mais presentes em  
7 relação a tais desastres, são, Ministério da Saúde e o  
8 Governo Federal. Juntos os dois mobilizariam-se para entregar  
9 recursos e tratamentos psicológicos aos que perderam seus  
10 lares, necessitando de ajuda.

11 Recentemente o jornal Globo anuncia que nas enchentes  
12 que ocorreram no Rio Grande do Sul em 2024, muitas pessoas  
13 acabaram por obter a AquáFOBIA (medo excessivo de água,  
14 geralmente adquirida após afogamentos, entre seus sintomas  
15 estão, desmaios, enxaquecas, visão prejudicada, entre outros).

16 Por conta disso o Ministério da Saúde com auxílio do  
17 Governo Federal, deveriam criar mais clínicas para  
18 tratamentos de pacientes com AquáFOBIA.

19 Enquanto o Governo Federal ajuda as pessoas que  
20 tiveram seus lares destruídos, dando à elas morádias  
21 temporárias até esses indivíduos se restaurarem.

## ANEXO D - 2º REDAÇÃO DO ALUNO 2

PIORAS SER FEITO UM INVESTIMENTO MAIOR E  
DUAS COISAS ESSENCIAIS NO COMBATE CONTRA  
ESSE DESASTRES. PRIMEIRO, AUMENTAR O DINHEIRO  
INVESTIDO NA FORMA DE PREVER O CLIMA.  
SEGUNDO, AUMENTAR E MELHORAR O SANEAMENTO  
PÚBLICO, INVESTINDO NESSAS DUAS COISAS  
SERIA MELHOR DE PREVER E BATER DE FRENTE  
CONTRA ESSES DESASTRES. GOVERNANTES FAZEM ISSO  
USANDO O DINHEIRO DOS IMPOSTOS QUE HOJE  
NO INVÉS DE IR PARA A MÃO DE UM POLÍTICO  
QUE INVESTE CERCA DE 0,0003% DO BDI  
FOI ENVIADO PARA A PREVENÇÃO DESSOS  
DESASTRES. NOS OUTROS ANOS DO ATUAL  
GOVERNADOR FORMAR LEGISLAÇÃO NOS QUATRO  
ANOS OS PIOROS DESASTRES DA HISTÓRIA  
DO RIO GRANDE DO SUL E ASSIM PREVENDO  
EVITARIAMOS MUITOS DESASTRES.

## ANEXO E - REESCRITA DA PRIMEIRA REDAÇÃO DO ALUNO 2

O Brasil tem enfrentando dificuldades a combater os desastres naturais, como por exemplo o Rio Grande do Sul com as inundações. O Estado sempre enfrentou essas inundações pela quantidade de chuva e devido a falta de saneamento básico decente, e de muitas casas serem construídas na beira de rios e córregos como por exemplo Porto Alegre, a capital do RS. Mas também tem a seca no Nordeste que ao contrário do RS tem pouco índice de chuva fazendo pessoas acabarem falecendo devido a sede em áreas mais afetadas. Mais algumas áreas possuem o auxílio de caminhões pipa.

O Estado do Sul poderia lidar melhor contra isso com o governo estadual com ajuda do governo federal, poderia investir no melhor saneamento básico influenciando na melhor absorção da água pelos esgotos, também poderia oferecer terrenos para as pessoas em áreas de risco como por exemplo as pessoas que moram perto de rios, córregos e lugares com muita lama, assim diminuindo o número de pessoas nessas áreas e aumentando a segurança das mesmas, poderia fornecer água e comida para pessoas que perderam tudo nas enchentes.

## ANEXO F - PRIMEIRA REDAÇÃO DO ALUNO 3

O estado do Rio Grande do Sul, sempre enfrentou mudanças climáticas extremas, sendo que no verão a população tem que lidar com temperaturas altas, má qualidade do ar e secas. Enquanto no inverno, chuvas intensas, ventos fortes, inundações, destruição de propriedades e estradas. Tudo isso com um sistema de meteorologia atrasado e falta de investimento dos governantes. Em Abril e Maio de 2024, novamente o estado presenciou uma mudança climática devastadora, pois, a população gaúcha enfrentou uma enchente mais alarmante do que a de 1941.

O desastre causou mais de 150 mortes, mais de metade da população foi atingida e muitos ficaram desabrigados. No estado há 497 municípios e mais de 400 foram afetados, sendo que alguns deles como São Leopoldo e Novo Hamburgo, possuem sistemas de drenagem e apresentaram falhas, já outros municípios, simplesmente não possuem nenhum tipo de prevenção.

O que ocorreu no Rio Grande do Sul, deve servir de alerta para outros estados, para prevenir os desastres ao invés de remediarlos. Os estados brasileiros, especialmente o Rio Grande do Sul, necessitam de investimento em saneamento básico e bons sistemas de drenagem, contudo, cabe ao governo estadual, municipal e federal, proteger e alertar sua população, por meio de debates, palestras, pela internet e qualquer outro meio de comunicação eficaz.

## ANEXO G - REESCRITA DA PRIMEIRA REDAÇÃO DO ALUNO 3

### Desastres Naturais no Brasil

Atualmente no Brasil, os desastres naturais estão ficando cada vez mais evidentes. Casos como inundações, falta de chuva ou ciclones, têm se tornado comuns em algumas regiões do país. Nas regiões sul e sudeste, os enchentes, os ciclones extratropicais e quedas excessivas na temperatura são eventos quase comuns, mas que trazem consigo muitas perdas. Já nas regiões norte, nordeste e centro-oeste, o que só ocorre a bastante tempo é o calor excessivo e as secas.

Entretanto, não há uma forma definitiva de impedir essas ocorrências, mas podemos e devemos nos questionar o porquê disso, e também, se isso é um desastre natural ou um desastre ambiental, no qual houve interferência humana. No caso de desastres naturais, como o excesso de chuva, não é possível evitar, apenas como amenizar, mas em ocorrências de queimadas, onde é possível evitar, é um desastre ambiental, algo que também ocorre muito no Brasil.

Contudo, os governos estaduais e municipais, juntamente ao governo federal devem investir em medidas de proteção para a população, principalmente para as pessoas pobres, que normalmente são mais vulneráveis. Através das meios de comunicação, poderiam ser feitas reportagens, propagandas, anúncios e alertas, enquanto nas escolas, podem ser feitas palestras ou reuniões que alertem sobre o perigo iminente.

Isso diminuiria a ocorrência de pessoas mortas e desabrigadas, e também, os danos na agricultura, pecuária e comércio em geral.

## ANEXO H - PRIMEIRA REDAÇÃO DO ALUNO 4

Milhares de pessoas e animais sofrem anos a anos com centenas de desastres catastróficos, sendo assim, uma das maiores causas de mortes não tem o seu devido cuidado pelos governantes do país e pelas próprias pessoas, que não protegem a natureza devidamente.

Primeiramente, é preciso estudar e avaliar com precisão no que o governo deve investir, ~~em~~ necessita de especialistas nas devidas regiões do país, para tomar a iniciativa certa que de avaliação nos rios, no solo, no flora e logo na fauna que nos mostram o que está sendo feito de errado, como casas construídas em ~~to~~ terrenos que tendem a sofrer deslizamentos e deslizamentos que tiram e espantam os animais do seu devido habitat. Por tanto o governo deve minimizar esses fatores, para não haver esses tipos de acidentes.

Segundamente, a população tem uma grande parcela no desgaste do natureza, causando bem mais desastres naturais, pois tudo que nós damos para a natureza ela nos retribui, sendo bem em ruim. Entretanto, muitas pessoas preservam e cuidam do meio ambiente, salvando um pouco do flora que grita por socorro.

Por fim, a sociedade e o governo devem pensar o mais rápido possível para firmarem meios eficientes de preservar ao máximo a terra em que vivemos, pois ela está ardendo em fogo e encharcado de desgaste.

## ANEXO I - REESCRITA DA 1ª REDAÇÃO DO ALUNO 4

Milhares de pessoas e animais sofrem ano a ano com centenas de desastres catastróficos, sendo assim, uma grande causa de morte, no Brasil não tem a devida cuidado pelos governantes do país e pela própria população, que habita lugares inadequados e logo não protege devidamente a natureza.

Em primeiro lugar, é preciso estudar e avaliar com precisão o que o governo deve investir, necessitando de especialistas nas devidas regiões do país, para tomar a iniciativa correta e devida investimentos nas rios, no solo, no flora e logo na fauna que nem mencionam o que está sendo feito derrado, como casas, construídas em áreas que tendem a sofrer deslizamentos e condomínios que não e espantam os animais de seu devido habitat.

Em segundo lugar, a falta de cuidado da população com a natureza é um dos grandes desafios para as futuras gerações enfrentando centenas de desastres climáticos, causados pela falta intolerância com o próximo. Com isso, a população brasileira vê as consequências naturais, como as secas no pantanal e enchentes no Rio Grande do Sul, ambas são consequências, grave afetam no meio modo de viver de quem frequenta as regiões.

Por tanto, o governo federal e as prefeituras, junto com a população devem monitorar esses fatores para não fazer esses tipos de eventos, e tentarem máximos preservar o meio ambiente, assim sendo várias ações inocentes. Pois como disse Ulices Guimarães a locupletação a mata e o homem a casa.

## ANEXO J - SEGUNDA REDAÇÃO DO ALUNO 1

O BULLYING É UM DOS MAIORES PROBLEMAS NO BRASIL, SENDO A CAUSA DE INÚMEROS PROBLEMAS, COMO: TRAUMAS, PROBLEMAS PSICOLÓGICOS, HEMATOMAS E SUICÍDIO.

PRIMEIRAMENTE, COMO ACONTECE O BULLYING?

GERALMENTE ACONTECE QUANDO O AGRESSOR TANTO FÍSICO QUANTO VERBAL FAZ PIADA COM OUTRA PESSOA NA INTENÇÃO DE DIMINUIR SEU ESTADO EMOCIONAL.

SEGUNDAMENTE, QUÊ ACONTECE COM AS PESSOAS QUE SOFREM BULLYING?

APESAR DE MUITAS VÍTIMAS DE BULLYING TENTAREM SEGUIR EM FRENTE, MUITAS NÃO CONSEGUEM, POIS ESSE EVENTO ACABA ACABRETANDO EM DIVERSOS PROBLEMAS MENTAIS, CONTUDO NO DESENHO DO SUPER CHOQUE, TEM UM EPISÓDIO, ONDE UM GAROTO QUE SOFRIA BULLYING, LEVOU CONSIGO UMA ARMA PRA ESCOLA NA INTENÇÃO DE SE DEFENDER, O QUE CONSEQUENTEMENTE POR MEDO, O GAROTO ACABA DANDO UM DÍSPARO ACIDENTAL NA PERNA DO AMIGO DO PROTAGONISTA "VERGIL".

ISSO NOS MOSTRA QUE MESMO COM UMA BOA INTENÇÃO, ACABOU-SE OCORRENDO UMA TRAGÉDIA, POR ISSO QUE O ICA (INSTITUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE) JUNTO DO GOVERNO FEDERAL, DEVERIAM ABRIR UMA PAUTA ONDE SE TORNARIA OBRIGATÓRIO A PRESENÇA DE SEGURANÇAS E PSICOLÓGOS EM TODAS ESCOLAS PARA SER UM APOIO ÀS VÍTIMAS, OPERECENDO CARINHO E PROTEÇÃO.

A CONSCIENTIZAÇÃO DO ASSUNTO ACONTECERIA, POR MEIO DE PALESTRAS E ANÚNCIOS EM REDE ABERTA, ASSIM DEIXANDO A CAUSA MAIS CONHECIDA PARA QUE AS PESSOAS CONSIGAM DISTINGUIR O CASO DE BULLYING.

## ANEXO K - REESCRITA DA SEGUNDA REDAÇÃO DO ALUNO 1

EM TODO O MUNDO, PRINCIPALMENTE NAS ESCOLAS, É AONDE MAIS OCORREM OS CASOS DE BULLYING, QUE RESULTAM EM TRAUMAS, MORTES E PROBLEMAS PSICOLÓGICOS. HÁ MUITAS FORMAS DE SE COMETER TAIS ATOS, ENTRE ELAS TEMOS: AGRESSÃO VERBAL, FÍSICA E SEXUAL.

APESAR DE SER CONHECIMENTO QUASE QUE UNÂNIME, SOBRE OS MALEFÍCIOS DO BULLYING, MUITOS INDIVÍDUOS AINDA PENSAM QUE FAZER UMA PIADA COM UMA INTENÇÃO OFENSIVA NÃO É ALGO ERRADO. É ERRADO, POIS PODE ACARRETAR EM DIVERSOS PROBLEMAS TANTOS FÍSICOS QUANTOS OS MENTAIS, O QUE GEROU NO "INCIDENTE DO PEDRO".

O JORNAL GLOBO ANUNCIA A NOTÍCIA EM MARÇO DE 2024, "JOVEM COM O NOME DE PEDRO FALECE, APÓS SER VÍTIMA DE BULLYING". ESSE CASO ACONTECEU DENTRO DE UMA ESCOLA, ONDE ALGUNS ALUNOS DESCONHECIDOS SE UNIRAM PARA PULAR EM CIMA DAS COSTAS DE PEDRO, FAZENDO-O TER SÉRIAS LESÕES E PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS, UMA SEMANA DEPOIS O JOVEM MORRE DEVIDO À UMA PARADA RESPIRATÓRIA.

CONTUDO, CONCLUÍMOS QUE AS ESCOLAS, UM LUGAR QUE DEVERIA SER SEGURO PARA OS ALUNOS, TEVE PROFISSIONAIS QUE NEGLENCIARAM UM ALUNO SENDO PISOTEADO, POR ISSO O ECA (ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE), DEVERÁ DISPONIBILIZAR FUTURAMENTE O ACESSO OBRIGATÓRIO EM TODAS AS ESCOLAS DE SEGURANÇAS, PSICÓLOGOS E CÂMERAS DE SEGURANÇAS. PARA DISCIMINAR AINDA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O BULLYING PARA A POPULAÇÃO, O ECA IRÁ COMPARTILHAR ANÚNCIOS E PALESTRAS QUE EXPLICARIAM SOBRE ESSES PROBLEMAS EM REDES ONLINE E NA TELEVISÃO.

APESAR DAS DIFICULDADES, MUITAS PESSOAS SERIAM BENEFICIADAS COM A AJUDA PSICOLÓGICA NAS ESCOLAS, POIS PODERIAM SER OUIDAS POR ALGUÉM.

## ANEXO L - SEGUNDA REDAÇÃO DO ALUNO 2

O BULLYING É UM PROBLEMA QUE INTERFEREMOS A MUITO TEMPO SUSA "PIADA" COM ETNIA, PESO GOSTO, CONTIÇÃO FINANCEIRA, QUESTÕES FAMILIARES, PERSONALIDADE, OU ATÉ APARÊNCIA, SEJA QUE A ESCOLA REALMENTE ESTÁ PRONTA PARA LUTAR CONTRA O BULLYING, AFINAL SO FAZEM PALÉSTRA SOBRE O ASSUNTO E TEM AS CONVERSAS TEM VEZES QUE AS PESSOAS QUE PRATICAM ESSE ATÉ SÃO INFLUENCIADA E INCORAJADAS PELOS PAIS

UMA DAS FORMAS DE AJUDAR NO ASSUNTO É A FISCALIZAÇÃO DE BRINCADEIRAS DO TIPO, CONLIENTIZAÇÃO, É UM ATENTAMENTO PSICOLÓGICO DE QUALIDADE NA SAÚDE PÚBLICA, ENCORAJAR OS ALUNOS A DIZER NÃO AO BULLYING.

COM A DIMINUIÇÃO DO BULLYING AS TAXAS DE SUICÍDIO E USO DE INDRPÉCENTES ENTRE JOVENS IRA SER MENOR

## ANEXO M - REESCRITA DA SEGUNDA REDAÇÃO DO ALUNO 2

1 O BULLYING É UM PROBLEMA QUE MESMO COM TODAS  
 2 AS INFORMAÇÕES QUE TEMOS É AÍMUA SIM AGORA FROBENTE,  
 3 MAS AS ESCOLAS ESTÃO REALMENTE PREPARADAS A  
 4 LIDAR COM ESTE PROBLEMA  
 5 O BULLYING É ALGO COMUM MAS ERRADO, NÃO DEVE  
 6 SER FEITO COM NINGUÉM POIS PREJUDICA O ESTADO  
 7 MENTAL DAS PESSOAS, MAS O BULLYING NÃO OCORRE  
 8 E SOMENTE ENTRE ADOLESCENTES, O DESRESPEITO É  
 9 ALGO QUE IMPACTA E OCORRE NA VIDA ADULTA TAMBÉM  
 10 INVESTIGADA DO G1 (SITE INFORMATIVO DE JORNALISMO DA  
 11 GLOBO) APONTE QUE SERVA DE 37.4% DO SOLEMS SOFRA  
 12 COM ESTE PROBLEMA.  
 13 É PESSOA QUE PRÁTICA O BULLYING TAMBÉM PODE  
 14 TER SOFRIDO COM O MESMO MAS NO LUGAR DE  
 15 BUSCAR AJÚDIA, MAS CARA AS INSEGURANÇAS SOFRIDAS,  
 16 COM ~~ESTAS~~ <sup>ESTAS</sup> PESSOAS RODEM SE SENTIR  
 17 "COMPLETAS" MESMO QUE SEJA UMA ILUSÃO.  
 18 AS FORMAS DE LIDAR COM ISTO SÃO PALESTRAS  
 19 REALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL JUNTO DO GOVERNO  
 20 ESTADUAL E MUNICIPAL, UMA MELHORA DRÁSTICA COM  
 21 RELAÇÃO A ATENDIMENTO PSICOLÓGICO POIS COM ISSO  
 22 PESSOAS QUE SOFREM E PRÁTICAM ISTO PODERAM  
 23 BUSCAR AJUDA DE QUALIDADE.  
 24 COM A QUESA DO BULLYING AS TAXAS DE SUICÍDIO  
 25 E USO DE INTERECENTES CAUSADAS PELO MESMO  
 26 IRÃO CAIR. ~~DIGA NÃO AO BULLYING~~

## ANEXO N - SEGUNDA REDAÇÃO DO ALUNO 3

O bullying infelizmente é um problema frequente nas escolas do nosso país e em vários outros ao redor do mundo. Problema esse que mesmo causando diversos danos às vítimas, sejam danos psicológicos ou físicos, não recebe a devida atenção. Muitas pessoas argumentam que isso é apenas uma invenção das gerações mais novas, e que em tempos mais antigos isso não existia, entretanto, esses relatos normalmente são contados por vítimas que não possuem noção de que sofreram, ou que foram forçadas a ignorar tais atos.

Na Coreia do Sul, um dos maiores problemas é o bullying, sendo a causa de suicídio de jovens de até 30 anos, já que o bullying pode não ocorrer só no ambiente escolar, mas também no trabalho e até em casa. Séries como "Dase Diária de Sol", "A Lição" e "Beleza Verdadeira" relata de uma forma mais direta como o bullying é um problema no país, e como as autoridades falham em impedir esses comportamentos deploráveis. Atualmente, no nosso país, as pessoas estão mais conscientes sobre o problema, no entanto, muitas vezes ele é passado despercebido, ou continuamos o vendo como uma brincadeira.

No entanto, cabe ao governo federal e ao poder legislativo de cada local, criar leis mais rígidas e com maior penalidade para esse crime. Já as autoridades escolares, conselheiros tutelares e psicopedagogos, cabe conscientizar sobre o assunto, lhes apresentando as leis e mostrando a gravidade desse problema às pessoas. Isso faria com que as vítimas tivessem mais coragem para denunciar, e que outras vítimas além de se sentirem acolhidas, entendam que ela não é o problema.

## ANEXO O - REESCRITA DA SEGUNDA REDAÇÃO DO ALUNO 3

No nosso país, o bullying é infelizmente um problema recorrente, sendo mais comum no ambiente escolar, mas que também se faz presente no ambiente de trabalho e até mesmo em nossas casas. O bullying afeta suas vítimas de forma cruel, deixando marcas em seus corpos, em suas memórias e em suas ações por um longo tempo, ou até pelo restante de suas vidas.

Este problema é mais comum entre crianças e adolescentes, e normalmente pessoas que são vítimas de bullying, demonstram sinais de ansiedade, depressão, baixa autoestima e buscam por mudar a aparência através de procedimentos estéticos.

As séries sul-coreanas "A Lição" e "Beleza verdadeira" mostra como a prática do bullying é um problema sério e frequente no ambiente escolar, e mostra como as vítimas se sentiram e reagiram diante disso.

Contudo, é necessário que medidas contra o bullying, sejam tomadas de forma urgente, o governo federal, juntamente com a secretaria de educação e do poder legislativo - órgão responsável pela criação de leis, devem criar leis com penalidades mais severas para pessoas que cometem esse delito, também devem conscientizar e alertar os cidadãos sobre isso, e deixar evidente que nossas ações possuem consequências, e que elas podem ser devastadoras. Isso diminuiria os casos de bullying e daria voz às vítimas.



## ANEXO Q - REESCRITA DA SEGUNDA REDAÇÃO DO ALUNO 4

É algo de grande evidência que na sociedade brasileira grande parte desses atos, nem de muitas gerações passadas, com isso, é visto que o Ministério da Educação e a população deve melhorar os fatores de ensino para combater esse império.

Primeiramente, o Ministério da Educação deve promover atividades voltadas para combater toda e qualquer forma e tipo de preconceito nas escolas, logo que essa prática causa muitos suicídios ao redor do ano. De vários todo mundo sabe e leris é relatado claramente o Bullying sofrido por um personagem negro, sendo preconceito verbal e físico, com agressões, muitas escolas no Brasil sofrem com esse mesmo mau caso, pois tem a falta de importância no olhar do Ministério Educacional Brasileiro.

Ademais, a falta de compaixão da população brasileira com o próximo é algo muito notado por onde se passa. Pois, o Brasil é um país com várias etnias totalmente distintas, assim gerando muitos tipos de bullying raciais. É enorme o número de casos, assim, causando grande opressão de pessoas.

Por fim, entende-se que o Brasil tem um grande desafio pela frente, visto que é dever do Ministério da Educação deletar esses atos na escola, apresentando palestras motivadoras e ideias de trabalhos escolares contra preconceitos. Por fim, a população brasileira em geral tem o dever de pensar mais ~~no~~ nos próximos e não praticar esse tipo de ato tão maléfico para a sociedade.

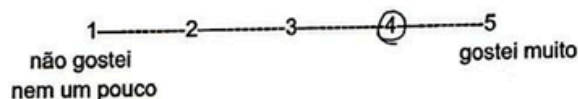
## ANEXO R - AVALIAÇÃO DO CURSO



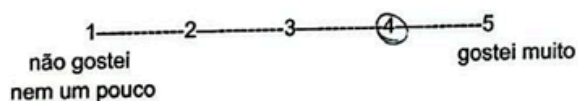
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO -  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS

## AVALIAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO

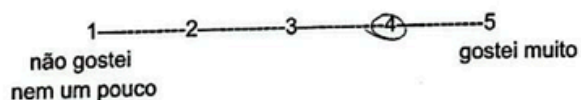
O que você achou da frequência e da duração dos encontros do curso?



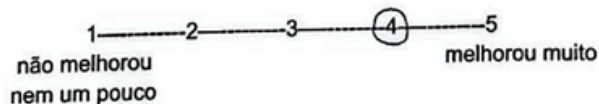
O que você achou das temáticas abordadas no curso?



O que você achou dos materiais motivadores (textos, vídeos) utilizados no curso?



Você considera que sua produção de textos melhorou após ter participado do curso?



Se quiser, deixe seu comentário ou sugestão sobre o curso:

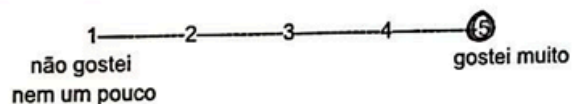
Acho que o curso poderia ter uma continuação, e ter um curso igual para as outras matérias.



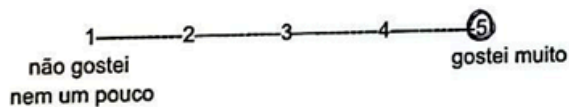
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO -  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS

AVALIAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO

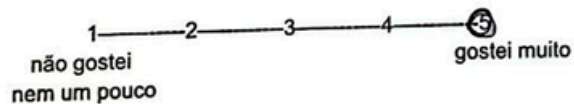
O que você achou da frequência e da duração dos encontros do curso?



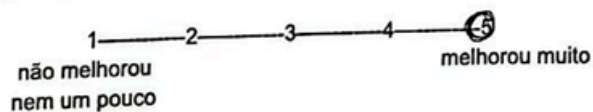
O que você achou das temáticas abordadas no curso?



O que você achou dos materiais motivadores (textos, vídeos) utilizados no curso?



Você considera que sua produção de textos melhorou após ter participado do curso?



Se quiser, deixe seu comentário ou sugestão sobre o curso:

*Adorei o curso, foi uma experiência ótima!*

---

---

---

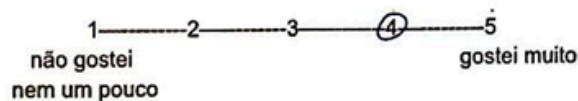
---



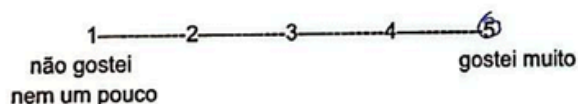
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO -  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS**

**AVALIAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO**

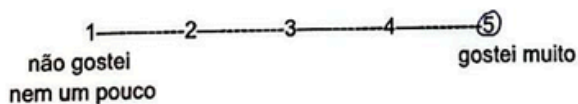
O que você achou da frequência e da duração dos encontros do curso?



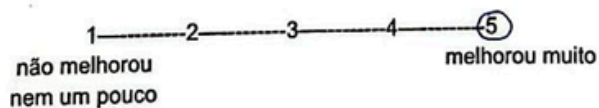
O que você achou das temáticas abordadas no curso?



O que você achou dos materiais motivadores (textos, vídeos) utilizados no curso?



Você considera que sua produção de textos melhorou após ter participado do curso?



Se quiser, deixe seu comentário ou sugestão sobre o curso:

*UM POUCO TEMPO DE CURSO*

---



---



---



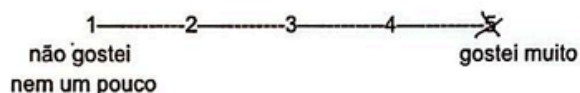
---



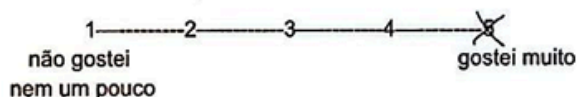
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO -  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS**

**AVALIAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO**

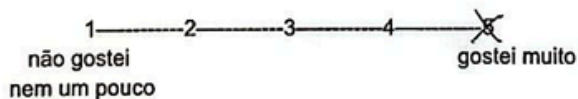
O que você achou da frequência e da duração dos encontros do curso?



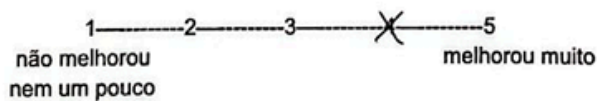
O que você achou das temáticas abordadas no curso?



O que você achou dos materiais motivadores (textos, vídeos) utilizados no curso?



Você considera que sua produção de textos melhorou após ter participado do curso?



Se quiser, deixe seu comentário ou sugestão sobre o curso:

*Muito bem elaborado pela professora, sempre tirando dúvidas e explicando sempre de forma simples e clara. O ponto negativo é que foram no meu ver poucas excitações, mas bem aproveitadas.*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO -  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS**

**AVALIAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO**

O que você achou da frequência e da duração dos encontros do curso?

1-----2-----3-----4-----5  
 não gostei gostei muito  
 nem um pouco

O que você achou das temáticas abordadas no curso?

1-----2-----3-----4-----5  
 não gostei gostei muito  
 nem um pouco

O que você achou dos materiais motivadores (textos, vídeos) utilizados no curso?

1-----2-----3-----4-----5  
 não gostei gostei muito  
 nem um pouco

Você considera que sua produção de textos melhorou após ter participado do curso?

1-----2-----3-----4-----5  
 não melhorou melhorou muito  
 nem um pouco

Se quiser, deixe seu comentário ou sugestão sobre o curso:

MUITO BOM, SIM, QUE MINHAS HABILIDADES EM REDAÇÃO MELHOROU  
 BASTANTE.

---



---



---